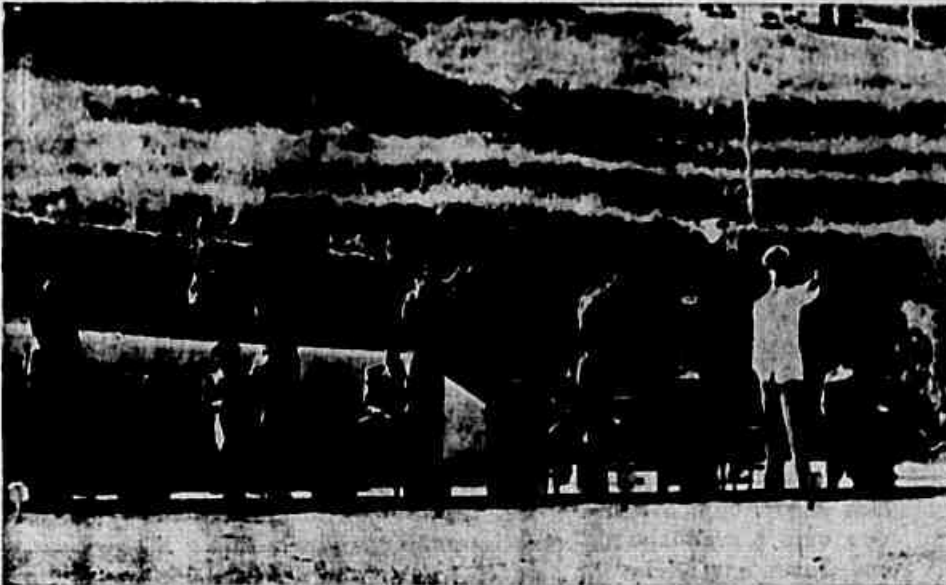
P

O vencedor do III Pentatlon Militar Sul-Americano, pela primeira vez disputado no Brasil, tenente Floody, do Chile, recebe os cumprimentos do coronel adido militar da Argentina.

O tenente Acevedo, do Perú, que venceu quinze dos dezessete assaltos de esgrima que disputou, toca triunfalmente no tenente Brilhante, do Brasil, vendo-se ao fundo as altas autoridades presentes, entre elas o general Edgar do Amaral, representante do Exército brasileiro.

O tenente Eric, do Brasil, conseguiu o que ninguém até agora fizera, isto é, vencer duas provas do pentatlon militar. Foi o herói da prova de equitação e da de natação. Vemo-lo, na gravura, após nadar triunfalmente os trezentos metros, sendo carregado por amigos, aparecendo ao lado o coronel Santa Rosa, dinâmico organizador da interessante competição internacional.

Tem início a prova de tiro. A esquêrda, o tenente Eric, do Brasil, que obteve o nono lugar, e, à direita, o sub-tenente Wirth, da Argentina, que, atirando com a mão esquerda, não conseguiu melhor classificação. A assistência ficou completamente isolada, aparecendo na gravura, por trás dos atiradores, apenas os árbitros.

Uma partida da prova de natação, aparecendo em primeiro plano o tenente Eric, do Brasil, que após sensacional duelo com o tenente Siburu, da Argentina, sagrou-se o campeão da prova.

Depois de correr cinco quilômetros, e de saltar dezesseis obstáculos naturais, desconhecidos dos concorrentes, os animais estão esgotados e entra em ação o chicote, porque o concorrente que não fizer o percurso na velocidade de quatrocentos e cinquenta metros por minuto perderá pontos. O tenente Siburu, da Argentina, que aparece na gravura, colocou-se bem.

A MANHÃ

ANO VI — EMPRESA A NOITE — N. 1.764

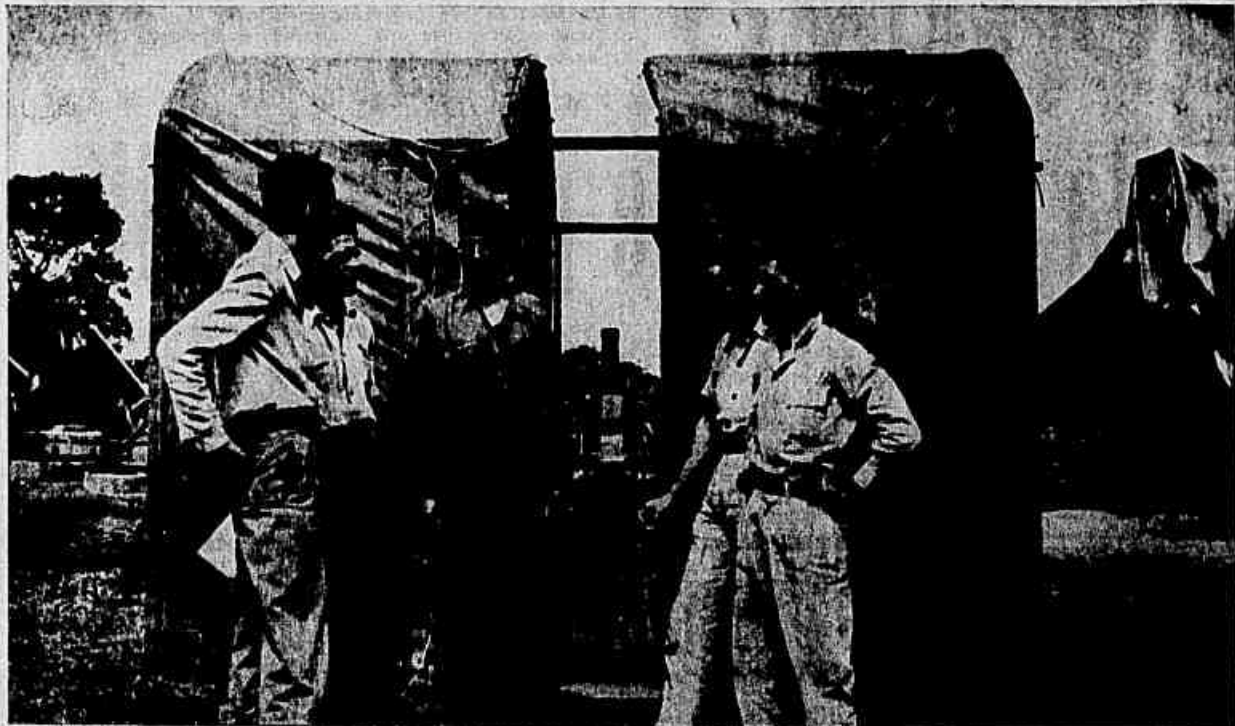
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1947

ENQUANTO O SOL NÃO ESCURECE...

O eclipse total do Sol, que ocorrerá no próximo dia 20, e visível numa faixa de 180 quilômetros, dos quais parte de Minas e da Baía será grandemente abrangida pelo fenômeno, está, como não podia deixar de ser, atraindo a atenção de todo o mundo científico.

Localizada em pacato lugarejo mineiro — Bocaiuva — a missão científica norte-americana apresta-se para importantes estudos e conclusões valiosíssimas no terreno da física e da astronomia.

A MANHÃ, em detalhada reportagem, publicou, em sua edição de 3 do corrente, o relato completo do que espera a ciência concluir do eclipse solar. Hoje, oferecemos aos nossos leitores novas fotografias colhidas em Bocaiuva, que bem dão a idéia da enorme soma de aparelhos para ali levados e da mobilização de cientistas norte-americanos para suas pesquisas no domínio dos astros.

O aparelho que se vê em primeiro plano vai fotografar a corôa solar em branco, preto e em côr. É uma câmara astrográfica de 20 pés de distância focal com abertura de 9 polegadas. Há outro câmara menor com distância focal de 47 polegadas para determinar a que distância ao redor do Sol se pode fotografar a corôa.

O Brasil também estará presente às importantes investigações. Aqui vemos, em palestra com o enviado especial de A MANHÃ, os cientistas patrícios Alírio H. de Matos, Dalmy de Souza, Lisandro Rodrigues e Joaquim de Barros. A êles cabe a determinação rigorosa da latitude e da longitude do local de observação das missões, trabalho êsse, aliás, que já foi realizado.

Balões como êste são preparados para estudos atmosféricos. Aparelhos rádiosondas são levados por meio dêsses balões a grandes alturas. A medida que sobem, êles transmitem para a terra, a temperatura, a pressão, a umidade e a velocidade e direção do vento, nas várias altitudes.

Uma vista parcial do acampamento, vendo-se vários aparelhos que atuarão nas observações do próximo dia 20.

Eis aqui os cientistas que vão observar o eclipse. Da esquerda para a direita: professores Hulburt, Von Biesbroeck, Weaver, Kiess, Westfall, Hezden e Scott. Ajoelhados: major Walk e Dr. Richardson. Scott. Ajoelhados: major

A MANHÃ Agro-Industrial

Onde adquirir sementes de hortaliças

SHISUTO JOSÉ MURAIAMA
Agrônomo

Estamos chegando a um tal estado de desordem e deshonestidade no que se refere à qualidade de sementes de hortaliças vendidas por aí como de primeira qualidade, que imediatas providências de quem de direito devem ser tomadas a fim de se dar paradeiro a tal estado de coisas.

O QUE TEM ACONTECIDO COM AS CEBOLAS

Todo o mundo sabe que a melhor variedade de cebola é ainda a "Ilha" ou "Rio Grande" (periforme), por ser melhor conformada, ter melhor sabor e, sobretudo, por possuir maior resistência ao armazenamento. Pois bem; muitos dos nossos lavradores, nem de leve querem que falemos de tal variedade. Para êles, só "Canarias". Mas, por que isso? Indagando aqui, acolá, ficamos sabendo que mascateiros, aventureiros, com malas e sacolas às costas, habilmente impingem sementes de cebola a baixo preço como sendo da variedade "Ilha". O lavrador, na boa fé, acredita na conversa e compra alguns quilos, mesmo porque é bem mais barato do que os preços vigorantes em São Paulo. Plantam e, ao colherem os frutos, verificam, com funda e justificada revolta, que as tais cebolas periformes, nada mais são do que um amontoado de formas, umas chatas, outras redondas, outras compridas e, na maioria das vêses, nem possuindo cabeças. Resultado: tempo e dinheiro perdidos e o descrédito da variedade, pois a vítima não sabe que é malandragem do vendedor, que adquire sementes de todos os lugares e as vende como sendo da variedade em questão, a fim de auferir maiores lucros. O exemplo apontado é o mais sintomático e o mais grave, porque envolve enormes capitais e apresenta como resultado, produtos de inferior qualidade em prejuízo do consumidor.

HA TAMBEM O CASO DA MELANCIA

Com a melancia tem acontecido a mesma coisa. Certa ocasião um indivíduo nos ofereceu duzentos quilos de sementes a quarenta cruzeiros o quilo. Dizia havê-las colhido na sua própria fazenda, mas não soube dizer o nome da variedade e nem a origem, embora garantisse a sua pureza. Quando recusamos a oferta, dizendo-lhe havermos importado dos Estados Unidos grande partida de sementes selecionadas, o camarada, imediatamente, pediu-nos que lhe vendessemos uns dez quilos para a sua cultura. Ora, se êle possuía tantas sementes para vender e queria, assim mesmo, as nossas, é claro que não tinha confiança na própria semente que vendia. Um lavrador incauto, porém, diante da baratesa do artigo oferecido, facilmente comprará e com que resultados!

O QUE E PRECISO FAZER

Diante de cenas como a que apontamos, e outras que sempre observamos nas nossas viagens pelo interior, encetamos vigorosa campanha tendente a instruir os nossos caboclos relativamente à aquisição de sementes garantidas, nas boas casas do ramo, das grandes capitais. De fato, é preciso que tôda semente seja de origem segura, de variedade selecionada e de germinação garantida.

As melhores casas são as que importam artigos dos centros mais adiantados do mundo, como os Estados Unidos e Europa, as que já têm a firma consagrada pela honestidade das suas transações. Preços mais caros cobrados pelas mesmas, são largamente compensados pelos produtos de alta qualidade que se obtem das suas sementes. Quando a quantidade de sementes é pequena, destinada a usos domésticos, o interessado poderá dirigir-se aos institutos oficiais do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura que, pelas suas secções especialisadas, as distribuem gratuitamente. Os pequenos lavradores, que vivem das suas chácaras, sempre que possível, devem produzir suas próprias sementes, mas para o seu próprio consumo, bem entendido, pois, para vendê-las, não encontram comprador, já que as sementes de procedência estrangeira são bem mais baratas.

AVICULTURA NOS CLUBES AGRÍCOLAS

A criação avícola nas escolas rurais é atividade particularmente indicada, não exigindo trabalhos que demandem maior esfôrço, motivo por que neles se podem interessar as crianças, com real proveito para sua educação. Em alguns clubes agrícolas escolares, os pequenos sócios já praticam avicultura. São aspectos dessa interessante atividade que aqui reproduzimos, em foto-montagem, para servir de estímulo aos clubes que ainda não cuidam de aves.

FERMENTO ALCOOLICO SELECIONADO

Amaury H. da Silveira — Eng.-agrônomo

Quando o caldo de cana é exposto ao ar "fermenta", isto é, torna-se turvo, havendo nele formação de alcool de gás carbônico; é a "fermentação natural" ou "espontânea".

Na realidade, houve também, em pequeníssimas proporções, fermentações devidas a outros micro-organismos que produzem fermentações diversas, como a acética, buritica, lática, etc., pois o ar os contém.

Este é o tipo de fermentação que se usa nas fazendas correntemente no fabrico de aguardente, sendo que a crendice popular do nosso fazendeiro ainda o leva a juntar bagaço de cana, fubá, mandioca, etc., para acelerarem a fermentação: é o "fermento caipira" ou "selvagem".

Na indústria racional, entretanto, usa-se o fermento puro, levedura pura, e ainda mais do que o puro, usa-se o escolhido, o "fermento selecionado".

O fermento selecionado não dá tempo a que outros fermentos se desenvolvam por dominar completamente o meio.

O fermento selecionado transforma todo ou quase todo o açúcar da garapa em alcool, sem que fermentações secundárias nocivas tenham lugar.

O referido fermento evita por isto a formação de produtos indesejáveis na fabricação de cachaça, como o vinagre principalmente.

O fermento selecionado, portanto, oferece as seguintes vantagens:

a) fermentação rápida; b) maior rendimento; c) melhor produto final.

Daí concluir-se da necessidade do emprêgo de fermento alcoólico selecionado no preparo da aguardente de cana, devendo os senhores fazendeiros procurar adquirí-lo no comércio ou nas instituições oficiais, tais como o Instituto de Fermentação, Instituto de Açúcar e do Alcool, Instituto Nacional de Tecnologia, Instituto Agronômico de Campinas (São Paulo) e na Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

CULTURA DO FUMO

Depois de 45 a 55 dias da semeadura, as mudas de fumo devem ser transplantadas, ocasião em que são escolhidas as melhores, refugando-se as que tiverem raizes muito deformadas ou "embatatadas" (granulações em forma de pequenos tubérculos), aspecto doentio, folhas muito dilaceradas, caules excessivamente alongados, enfim, tôdas aquelas que fujam ao tipo normal. Esta seleção, de que estampamos um flagrante, é operação essencial ao êxito da cultura do fumo.

Reuniu-se a Comissão de Investimentos

OS ESTUDOS DE PETRÓLEO, A CONSTRUÇÃO DO OLEODUTO E O PROBLEMA DOS PORTOS FORAM OS TEMAS DEBATIDOS

Realizou-se, no gabinete do ministro da Agricultura, a segunda reunião da Comissão de Investimentos, presidida pelo Senhor Daniel de Carvalho, com a presença dos senhores engenheiros Oscar Weinschenck e Ary Torres, general Juarez Távora, Gumercindo Penteado, Valentim Bouças e prof. Silvio Fróis de Abreu. Compareceram, especialmente convidados, o Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Dr. Avelino Ignácio de Oliveira, major Milton Lima Araujo, Dr Antônio José Alves de Sousa, diretor geral do D. N. P. M.

O Sr Silvio F. de Abreu apresentou um relatório circunstanciado a respeito da situação dos estudos do petróleo no Brasil, indicando, de acôrdo com as modernas teorias, as áreas mais adequadas ao prosseguimento das pesquisas que vêm sendo, com tanto sucesso, procedidas pelo Conselho Nacional do Petróleo. As conclusões, pelo seu cunho prático e pela sua precisão técnica, foram sancionadas, merecendo a aprovação unânime dos presentes.

Foi, também, tratada a construção do oleoduto, assunto da mais alta importância econômica, pois a sua efetivação virá permitir não só o transporte mais rápido e abundante do combustível, como ainda deixará livre, nas estradas de ferro, considerável número de vagões. O general João Carlos Barreto apresentou um detalhado projeto com o competente orçamento, o qual foi discutido não só na sua parte técnica como os processos possíveis de financiamento.

Foi, ainda, iniciada a discussão sôbre o problema dos portos, tendo o ministro da Viação e o Dr. Weinschenck prestado minuciosas informações.

ESPECIALISTAS EM ASSUNTOS DE PETROLEO CONFERENCIAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Daniel de Carvalho recebeu em seu gabinete, mantendo-se com os mesmos em demorada conferência, os Srs. Herbert Hoover Júnior, Arthur A. Curtice e John E. Goose, especialistas norte-americanos em assuntos de petróleo. Durante a reunião o titular da Agricultura apreciou com os referidos senhores a legislação brasileira na sua parte referente ao petróleo.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Ainda é tempo de plantar o alho

Estamos ainda na época do plantio do alho — pois que é recomendado fazê-lo em abril e maio — e as indicações que se seguem serão de utilidade aos seus cultivadores.

Multiplica-se o alho pelos "dentes" dos bulbos, escolhendo-se os maiores capazes de produzir cabeças mais desenvolvidas. Êstes "dentes" são plantados em sulcos rasos, distanciados entre si de vinte centímetros, enquanto os bulbos são distribuidos nas linhas a uma distância de quinze centímetros e cobertos com uma leve camada de terra, de mais ou menos dois centímetros.

O alho requer regas espaçadas, mas abundantes, no tempo sêco e cultivos permanentes, impedindo que as ervas daninhas invadam as culturas.

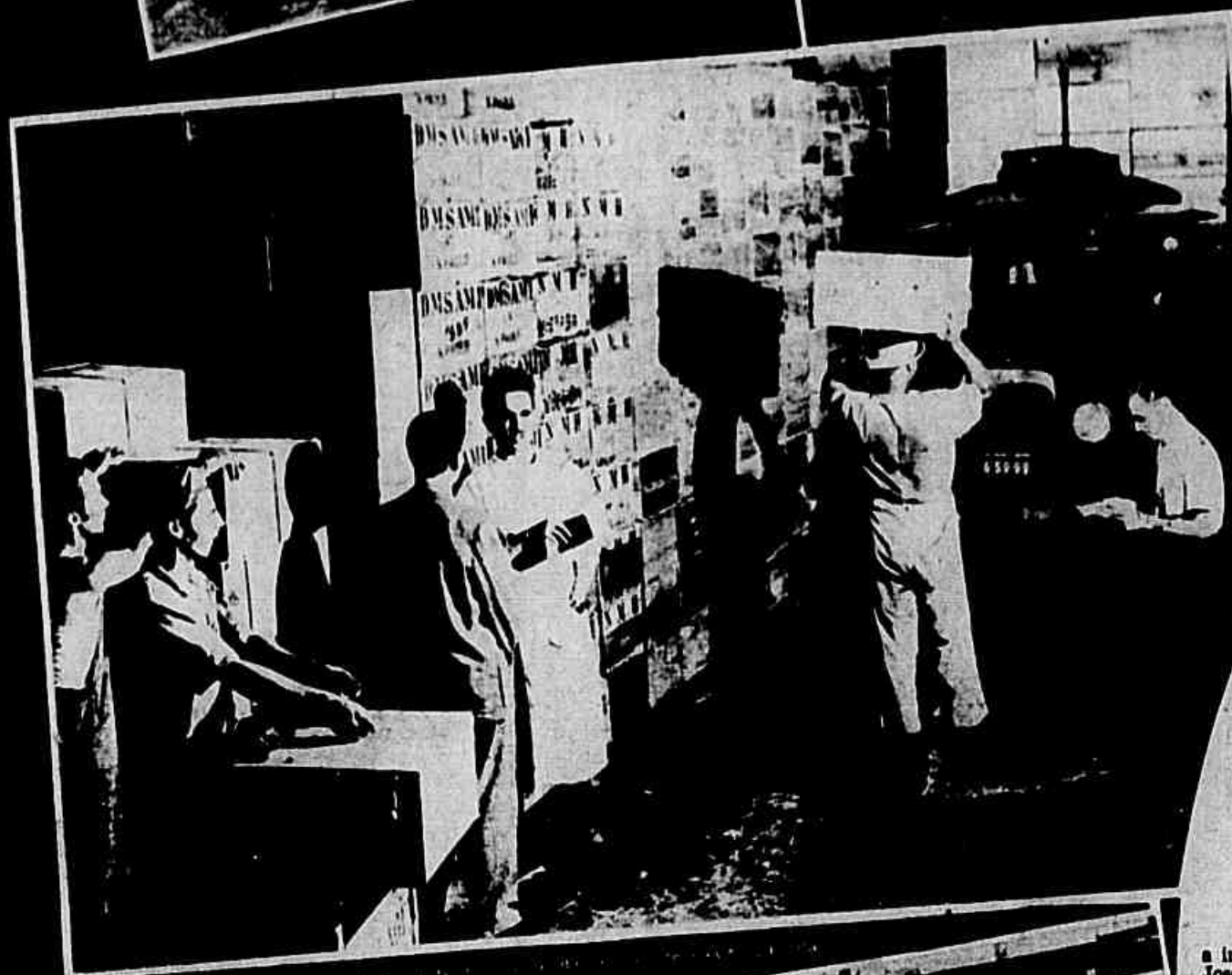
A colheita é feita cinco meses depois do plantio, quando a folhagem amarelece e murcha. As plantas são arrancadas e expostas ao sol para completarem a secagem e em seguida reunidas as cabeças em résteas trançadas com a própria rama.

GUARANÁ, RIQUEZA A EXPLORAR

Embora de grande valor comercial, ainda é relativamente pequena a produção do guaraná. Conhecido e utilizado há mais de cem anos, só recentemente tem logrado ultrapassar os 100 mil quilos. A análise dá ao guaraná um teor de cafeina inigualado por nenhum outro vegetal, circunstância que por si só indica o valor econômico da preciosa planta. Seu "habitat" está circunscrito à faixa entre a margem direita do rio Amazonas, os rios Madeira, Maués e o "paraná" Râmos. Fôra dessa região, é encontrado na bacia superior do Orenôco e no rio Negro.

UNEM-SE A INDÚSTRIA E A LAVOURA PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Mais de 22 milhões de brasileiros, que vivem no interior, esperavam por isto há 50 anos. Milhões de quilômetros quadrados de terras não cultivadas em todo o Brasil — também esperavam. Homens e terras de um grande país, vitimas do abandono, da pobreza e da decadência, ressurgem agora ante às perspectivas que lhes abre a FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, dando início à fabricação de tratores. Milhares dêles, muito em breve, estarão sendo encaminhados para os sertões brasileiros, devassando paisagens onde até agora mal penetrou a enxada, para substituir, à fôrça dos seus motores, o sistema primitivo de nossa agricultura pelos modernos processos da lavoura mecanizada. Assiste, assim, o Brasil, à sua maior revolução agrária depois da abolição da escravatura.

É preciso promover, em larga escala, a produção de máquinas e instrumentos agrícolas para ajudar a recuperação de nossa economia rural. Por isso, registramos o histórico acontecimento da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES e o seu concurso à obra que realizará o Ministério da Agricultura em favor do soerguimento econômico do Brasil, com a mecanização das nossas lavouras.

MADE IN BRAZIL

UMA VISITA A "EMPRESA INDUSTRIAL DE TINTAS SARDINHA LTDA."

RECORDANDO A FIGURA DO GRANDE INDUSTRIAL QUE A FUNDOU, SR. JOSÉ ALVES SARDINHA, CUJO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO VEM DE SER COMEMORADO — OS TINTEIRINHOS, COMPANHEIROS DE TODOS OS ESCOLARES DO BRASIL — "APRENDI A ESCREVER COM TINTA SARDINHA", DECLAROU UMA VEZ O PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA — NUMEROSOS PRODUTOS PARA USOS DOMÉSTICOS E DE ESCRITÓRIO — A TINTA "SARDINHA" PARA CANETAS-TINTEIRO, SUPERIOR ÀS SIMILARES ESTRANGEIRAS — EM CONSTRUÇÃO UM GRANDE ESTABELECIMENTO EM ANCHIETA

O dia 6 do corrente assinalou uma efeméride de grande significação para a indústria brasileira. É que transcorreu o centenário do nascimento do Sr. José Alves Sardinha, fundador da conhecida Fábrica de Tintas Sardinha. Falecido em 1930, aos 83 anos após uma vida de intensa atividade, a sua lembrança continua imperecível na memória de todos quantos o conheceram e se perpetua através do grande estabelecimento industrial que fundou, e que atualmente é dirigido pelo seu filho, o Dr. José da Cruz Sardinha e pelo seu neto, o Dr. José Cesar Sardinha. À personalidade do grande industrial voltaremos a nos referir mais adiante, recordando os traços marcantes do seu caráter e os trabalhos devidos à sua capacidade de ação e ao seu espírito de iniciativa. A data do seu centenário foi condignamente comemorada na fábrica que tem o seu nome. O exemplo de trabalho, honestidade e idealismo por êle legado foi ainda uma vez invocado, em expressiva solenidade, por todos quantos, patrões ou empregados, ali continuam a sua grande obra, realmente motivo de honra para a indústria nacional. E o ensejo dessa comemoração levou a reportagem de A MANHÃ até a Fábrica de Tintas Sardinha, localizada à rua do Senado n. 218, nesta capital. Pelo caminho, a expressão "Tinta Sardinha" ia bulindo em nosso espírito e nos fez recuar pelo tempo a dentro, até os remotos anos em que começamos a frequentar os bancos escolares. E surgiu, nítida na memória, de par com as reminiscências confusas do velho Grupo Escolar, perdido numa cidade do Norte, a imagem do tinteirinho que tôda a gente conhece e que nos ajudou a garatujar as primeiras letras. Lembramo-nos bem. Prêso por um cordel, pois não era conveniente conduzi-lo na pasta dado o risco de sujá-la, o inteirinho de tinta "Sardinha" foi nosso fiel companheiro nos bancos escolares. E haverá brasileiro que tenha aprendido a escrever que não guarde idêntica recordação? Posteriormente, já na fábrica, tivemos oportunidade de relatar estas reminiscências ao Sr. José da Cruz Sardinha, que, a propósito, nos contou o seguinte episódio:

— Entre as suas amizades, o meu pai honrava-se de contar com a do presidente Epitácio Pessoa. E certa vez, o grande paraibano confessou-lhe que aprendera a escrever com a tinta "Sardinha".

Há já longas décadas, pois, começou a ser fabricada em 1876 e em todo o território nacional, a tinta "Sardinha" vem acompanhando gerações e gerações de brasileiros, desde a alvorada das primeiras letras e, pela vida afora, servindo-os fielmente como veículo para a fixação do pensamento.

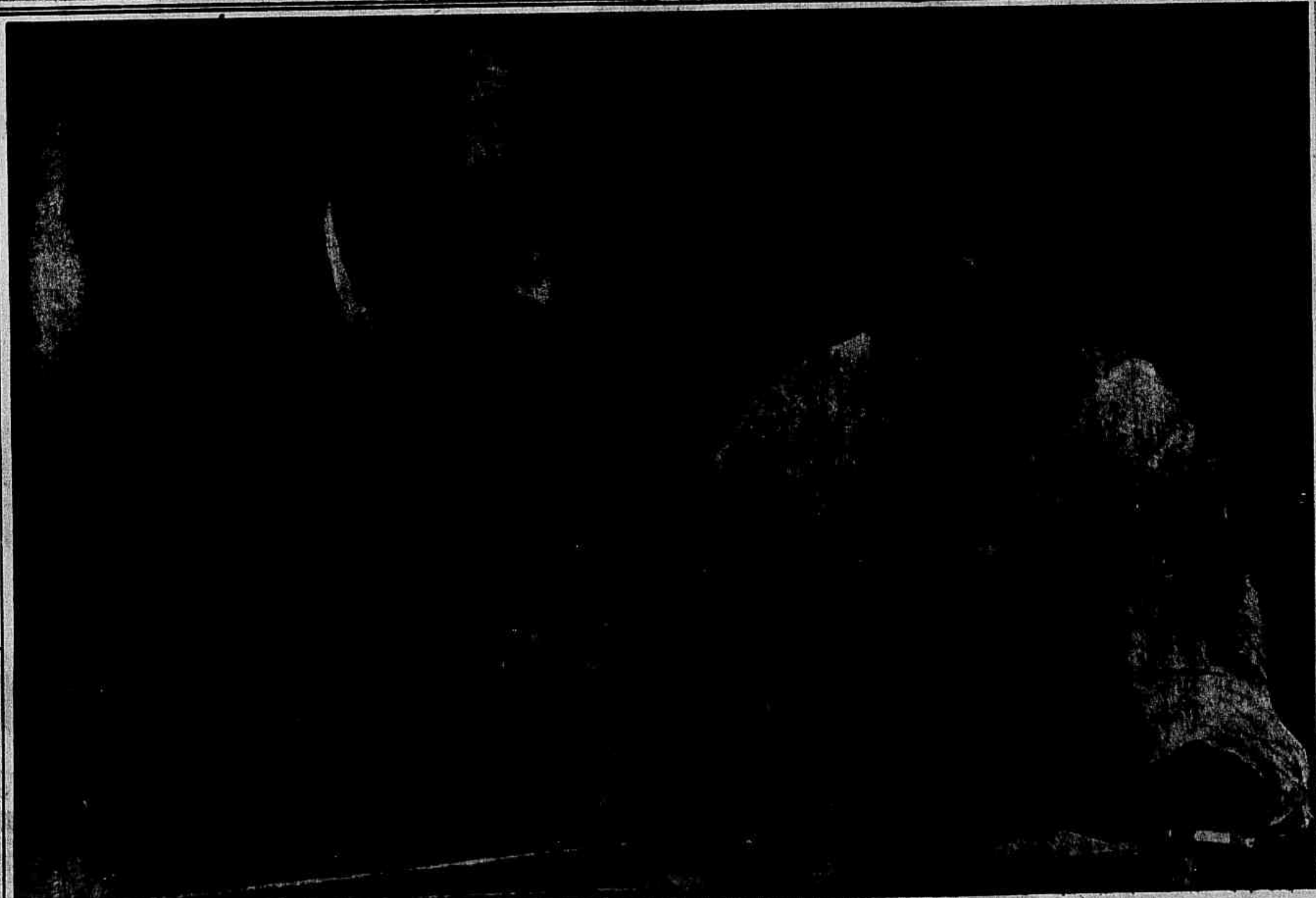
No estabelecimento, a reportagem de A MANHÃ foi gentilmente recebida pelos seus diretores, os Drs. José da Cruz Sardinha e José Cesar Sardinha, que nos franquearam tôdas as dependências, dando-nos completa liberdade para colher as informações que desejássemos. Trata-se de um grande estabelecimento, que gira sob a denominação de Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Limitada" e que, além de tinta para escrever, produz inúmeros outros artigos para usos domésticos e de escritório.

NUMEROSOS PRODUTOS — A fim de que se possa ter idéia da variedade dos produtos ali fabricados, vamos relacioná-los, de acôrdo com o catálogo que nos foi fornecido:

— Vários tipos de tinta para escrever, em numerosas côres.
— Tinta "Sardinha" para canetas automáticas.
— Tinta "Sardinha" Nankim.
— Goma líquida perfumada.
— Mucilagem "Delta".
— Estojo "Sardinha" com verniz (ouro e prata).
— Mordente "Sardinha" (para purpurinas).
— Tinta "Sardinha" para carimbos de borracha e metal.
— Coxins para carimbo "Sardinha".
— Cola em pasta "Sardinha".
— Lacre "Sardinha".
— Tinta para marcar roupa.
— Tinta "Sardinha" para marcar saco ou caixão.
— Graxa líquida verniz "Sardinha".
— Polimento para móveis "Sardinha".
— Giz "Sardinha".
— Lapis estaca para marcação de tecidos, couro, madeira, etc.
— Lapis "Sardinha" de massa para desenho.
— Apaga-tinta "Sardinha".
— Óleo para máquinas de costura "Sardinha".
— Óleos de ricino e emoliente.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

FLAGRANTE NUPCIAL

Na igreja N. S. da Glória do Outeiro do mesmo nome realizou-se, com grande gala e esplendor, o enlace matrimonial da Srta. Heloisa Lips da Cruz, filha do Sr. Guilherme Lips da Cruz, conhecido corretor de fundos públicos, com o Dr. Décio Amaral Filho, filho do Sr. Décio Amaral e da Exma. Sra. Maria Magdala Penido Amaral. Serviram de testemunhas no civil, por parte do noivo, o Dr. Jurandir Lodi e Exma. espôsa, e, por parte da noiva, o Sr. Alfredo Canongia Barbosa e Exma. Sra. Eunice Leal Braveza. Na cerimônia religiosa, paraninfaram o ato o Sr. Rubens Guimarães Ferreira e Exma. espôsa, por parte da noiva, e o Dr. João Penido Burnier e senhora, por parte do noivo. A noite, na residência do pai da noiva, à Av. Rainha Elizabet, 242, teve lugar uma elegante recepção, organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, à qual compareceu a alta sociedade carioca. Nas fotos acima, dois flagrantes colhidos pelo fotógrafo de A MANHÃ durante a cerimônia religiosa.

Dick Farney, o jovem "crooner" brasileiro, vem atuando com grande sucesso na N. B. C. de Nova York, depois de conquistar em nossas estações de rádio o mais legítimo triunfo. Brevemente, Dick Farney seguirá para Hollywood, onde tomará parte em films musicados. Nesta foto vê-se o jovem cantor estudando e ensaiando com Ray Block, regente da orquestra da N. B. C.

Detalhes da expedição sueca, vendo-se ao centro alguns cientistas, e nas extremidades dois aparelhos que terão papel de relêvo nas observações do próximo eclipse.

IRRECORRIVEL A DECISÃO DO TSE

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.764

O PARTIDO COMUNISTA NÃO PODE BATER ÀS PORTAS DO SUPREMO — ISTO E' O QUE RESULTA DO ART. 120 DA CONSTITUIÇÃO ASSIM COMO DOS DISPOSITIVOS E DA JURISPRUDENCIA SÔBRE O RECURSO EXTRAORDINARIO

COMO é notório, a cassação do registro do Partido Comunista provocou dois movimentos imediatos e aparentes de defesa da organização atingida: o primeiro foi a tese de que o partido subsistiria "como sociedade civil"; o segundo, a idéia de recurso, para o Supremo Tribunal Federal, da resolução do Tribunal Superior Eleitoral.

Interrogámos ontem, sôbre o assunto, um abalizado jurista, que nos respondeu:

— Trata-se de dois equívocos, para não dizer duas infantilidades. Quanto à tese da sobrevivência do partido como sociedade civil, parece que as autoridades competentes já compreenderam bem a sua improcedência. Desde que o Tribunal julgou que os fins do P.C.B. eram ilícitos, a existência dêsse "partido político", ou dessa "associação", como diz o artigo 141 § 13 da Constituição, não pode ser de qualquer forma permitida. Não existe uma "sociedade civil do Partido Comunista" diferente do próprio "Partido Comunista". O Partido Comunista era uma sociedade civil; para ser partido político é que o P. C. B. se organizou como sociedade civil. A organização da sociedade civil teve por fim conferir ao partido, nos têrmos do artigo 21 da lei eleitoral de 1946, a personalidade jurídica necessária para que êle existisse como partido. Foi apenas um detalhe do processo de organização do partido. Declarado ilícito êsse partido, o que está fora da lei é a própria pessoa jurídica, é a própria "sociedade civil". E' certo que a autoridade competente pode levar seu escrúpulo ao ponto de pedir o cancelamento da inscrição dessa sociedade civil no registro das pessoas jurídicas. Mas aí já não se tratará de julgar novamente a legalidade da associação. Será apenas um pormenor de execução do que foi julgado pelo Tribunal Superior.

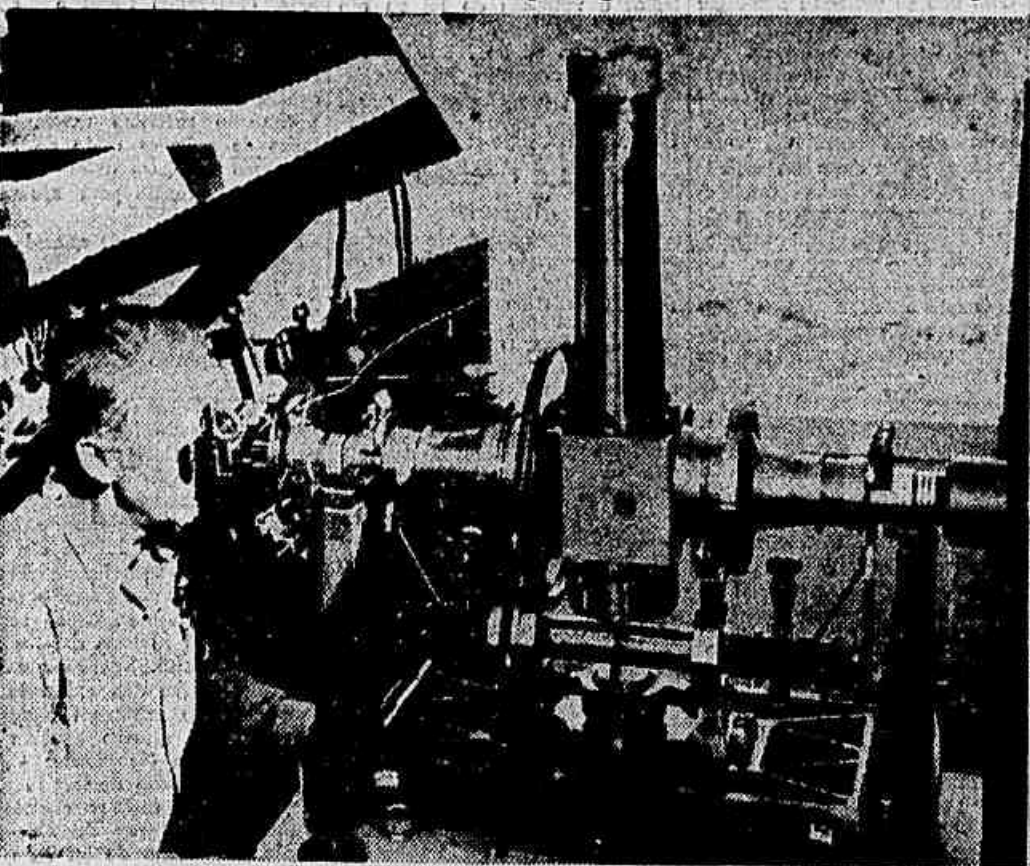
Não cabe recurso !

— No que se refere ao recurso, tudo quanto se tem dito apenas demonstra um absoluto des-

(Conclui na 2.ª pág.)

A 240 HORAS DO ECLIPSE

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" EM VISITA À EXPEDIÇÃO SUECA, EM ARAXÁ — OBSERVAÇÃO DO TEMPO DE CONTACTO COM A MAIS ALTA PRECISÃO NO BRASIL — OUTRAS MISSÕES NA AFRICA E NA SUÉCIA — O CINEMA — A POLARIZAÇÃO PARA OBTER NOVAS INFORMAÇÕES DA COROA SOLAR — O ACAMPAMENTO DOS RUSSOS

(Reportagem de ALVARO GONÇALVES — Fotos de HELIO PONTES)

Um instrumento de passagem com pêndulo e osilografos. Ao lado, o acampamento onde ficará instalada a expedição russa.

ARAXÁ' (Do enviado especial de A MANHÃ) — Conversar com os astros ainda é, nessa fase atribulada e não raro traiçoeira da vida, um entretenimento convidativo e inocente. Homens que se abalam de longe, em viagens arriscadas e cobertas de mil e um impecilhos, para apenas alguns momentos de intimidade com os astros nos ceus — homens assim terão que fatalmente aguçar a curiosidade do reporter, e não só isso: mas tambem a curiosidade de todo um pacato lugarejo de repente lançado à mais pronta projeção no mundo cientifico.

A reportagem de A MANHÃ já esteve em Bocaiuva, um dos locais onde o eclipse do proximo dia 20 será mais visivel dentro da faixa de 180 quilometros estabelecidos pelos astronômos para suas observações. Sobre o fato, publicamos detalhada reportagem em nossa edição de 3 do corrente, sendo que hoje, em nossa pagina de rotogravura, reproduzimos novos aspectos da concentração norte americana. Agora, levando mais longe nosso objetivo de bem informar o publico acerca do importante acontecimento, rumamos para Araxá, onde se encontra as expedições sueca, russa e canadense. Num "speechcraft" mono-motor da FAB, gentilmente cedido à reportagem pelo coronel aviador Antonio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, e pilotado pelo tenente Rubens Carneiro de Campos, rumamos para aquela cidade balnearia e hoje centro de grande atração cientifica.

Na manhã bonita de ceu aber-

(Conclui na 2.ª pág.)

JAN BATA RECORE AO GOVERNO BRASILEIRO

O famoso industrial pede "providências para a transferência de seus bens para o Brasil" — A sua sentença, entretanto, além da prisão determina o confisco — Muito dificil rehaver os milhões que ficaram na Tchecoslovaquia

O nome de Jan Bata tem estado ultimamente em foco. Como divulgamos, oportunamente, o famoso industrial, julgado, na ausencia, por um tribunal especial, em Praga, foi condenado a quinze anos de prisão e confisco de todos os seus bens. Acontece, porém, que o sr. Jan Bata vive há algum tempo em nosso país, tendo se naturalizado brasileiro, o que lhe coloca a salvo da extradição uma vez que a mesma não seria concedida em face dos dispositivos constitucionais em torno da questão.

A ACUSAÇÃO

Alegam as autoridades tchecas que, durante a ocupação nazistas, o sr. Jan Bata colaborou com os inimigos de sua patria,

(Conclui na 8.ª página)

Jan Bata

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

Novos dados sôbre a política econômico-financeira

Continuamos hoje a publicação dos Anexos da Mensagem presidencial de 15 de março, que vimos estampado cada domingo. O trecho ao qual em seguida abrimos espaço ainda pertence ao Anexo

POLITICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Em 1946, um surto violento de peste suina determinou a adoção de providências enérgicas, tendo sido aberto um crédito de 1 milhão de cruzeiros para atender às despesas com o seu combate. Nesse sentido, salienta-se o acôrdo entre o Govêrno Federal e os Estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, a fim de construir uma verdadeira brigada para o combate à epizootia, cuja ação apresentou resultados bastante satisfatórios.

Completando essas providências, forneceram-se recursos nos postos de desinfecção de vagões e assim cêrca de 50 mil desinfecções em carros, para o transporte de animais, foram realizadas.

Têm-se incentivado os estudos e pesquisas em tôrno da biologia e da fisiologia normal e patológica dos animais, para que a ação governamental no setor da pecuária seja cimentada em sólidas bases cientificas.

No Rio Grande do Sul, amplo trabalho foi realizado para a inseminação artificial de ovinos. Trabalhos dessa ordem serão ampliados e incentivados, bem como estendidos aos bovinos, da-

(Continua na 7.ª pág.)

CARNE FORA DO RACIONAMENTO

Amanhã, a distribuição do produto na zona do centro

De acôrdo com o que foi resolvido pelas autoridades do Abastecimento, a carne sem osso, frigorificada, importada do Rio Grande do Sul a ser vendida fora da quota, será distribuida amanhã na zona do centro nos açougues localizados nos seguintes endereços:

R. do Acre, 116; R. Alexandre Mackenzie, 121; Alte. Alexandrino, 118; América, 6, 58, 197 e 221; Andradas, 53; André Cavalcante, 43; Arcos, 92; Barão de S. Felix, 102-A e 162; Ld. do Barroso, 128; Benedito Hipólito, 14, 35, 53 fundos e 130; Bento Ribeiro, 19-A; Buenos Aires, 272; Camerino, 14; Carlos Sampaio, 72; Carmo Neto, 2; Clapp, 39/41; Com. Mauriti, 90; Conceição, 179; Constituição, 62; Deolinda, 288; Estácio de Sá, 51; Frei Caneca, 70, 146, 226 e 307; Gamboa 127; Gen. Caldwell, 210 e 324; Gen. Pedra, 72, 178 e 401; Gomes Freire, 121; Henrique Valadares, 2; Hermenegildo de Barros, 24 e 77-B; Inválidos, 49 e 172; Joaquim Palhares, 440 e 674-B; Joaquim Silva, 107; Julio do Carmo, 42 loja; Lapa, 55; Laura de Araujo, 102-A; Lavradio, 33, 61 e 120; Leôncio de Albuquerque, 41 e 44; Livramento, 55, 115 e 168; mal. Floriano, 10; Marquês de Sapucaí, 15 e 74 e 117; Av. Mem de Sá, 12 e 105; Mercado, 33-37, 46-50, 47-49, 91-93, 107-103, 125-129 e 131-133; Miguel de Frias 25; Monte Alegre, 337; Praça Monte Castelo, 4-6, 8-10-14, 15 e 26; Largo das Neves, 11; Ouvidor, 54; Tv. Pedregais, 51-A; Pedro Alves, 18, 182 e 234; Pereira de Almeida, 67; Pres. Vargas, 663, 697, 1.054, 1.073, 1.948, 2.178, 2.368, 3.058, 3.784, 3.928 e 3.956; R. da Propósito, 6-B; Rezende, 111, 56, 193, 260 e 398; Sacadura Cabral, 163; Saldanha Marinho, 10; Santa Cristina 181-A; Santo Cristo, 165, 223 e 283; S. Francisco da Prainha, 25 e 35; Senado, 110, 358 e 31; Senador Pompeu, 105 e 170; Senhor dos Passos, 145 e 241; União, 38; Uruguaiana, 75; Vieira Fazenda, 87; Visconde da Gávea, 37 e 140; Visconde de Maranguape, 43 e Elpidio Boa Morte, s/n.

FOCALIZANDO PROBLEMAS DE SÃO PAULO

O secretário da Justiça e o diretor do Departamento do Trabalho fazem declarações à imprensa carioca — Em tôrno dos boatos de intervenção — Não vai aos Estados Unidos o governador — Os comunistas e as prefeituras — Decretos-leis

No Hotel Serrador, onde se acham hospedados os srs. Miguel Reale e Helvidio Martins, respectivamente, secretário da Justiça e diretor do Departamento do Trabalho de São Paulo, receberam ontem os jornalistas cariocas.

O sr. Reale iniciou suas declarações afirmando haver em São Paulo, absoluta paz e confiança.

Intervenção no Estado

Em seguida abordou a tão propalada intervenção federal no seu Estado.

— Não creio que tal coisa se dê. Trata-se de simples boato, sem base jurídica ou política. Posso dizer com convicção que ninguém em São Paulo acredita nesse boato. Os mais acirrados inimigos do sr. Ademar de Barros também não acreditam nessa solução.

Declara, após, que nas esferas oficiais, com os quais esteve em contacto, nada encontrou que justificasse a perspectiva de intervenção. E acrescentou:

— Estive hoje com o presidente Eurico Dutra a quem em nome do governador, convidei para uma visita a São Paulo, a fim de presidir à inauguração de empreendimentos do govêrno estadual, dos quais destaco o edificio do Banco do Estado.

Do honrado chefe do govêrno ouvi a afirmativa de que, no

(Conclui na 7.ª pag.)

Um flagrante da reunião dos jornalistas, durante a entrevista do prof. Miguel Reale.

CURIOSIDADES

QUALQUER CADEADO OU FECHADURA QUE FUNCIONE POR MEIO DE CHAVES PODE SER ABERTO COM UMA GAZUA MESTRA ESPECIAL, INVENTADA POR VÁRIOS TÉCNICOS.

UM CORVO DO JARDIM ZOOLÓGICO DE LONDRES FOI OPERADO DE CATARATAS E, DESDE ENTÃO, A AVE USA UNS ÓCULOS ESCUROS.

Renovada a concessão da Rádio Nacional

O ministro da Viação despachou favoravelmente o pedido da Radio Nacional, no sentido de ser renovada, por mais 10 anos, a sua concessão para funcionamento de estação emissora.

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

Ao ensejo do passamento de um ano à morte do inesquecível poeta-popular, são-lhe tributadas justas homenagens

No dia de ontem, a cidade do Rio de Janeiro, através dos amigos e admiradores de Catulo da Paixão Cearense, prestou à memória do grande vate expressiva homenagem.

Entre os que encheram de gloria a página das letras brasileiras, alinha-se com justo mérito a figura simples do maravilhoso cantor da "Mata Iluminada". Catulo da Paixão Cearense, que há um ano nos deixava, há de viver, perenemente, no coração deste povo que amava e cuja alma tão magistralmente soube fixar em rimas e toadas.

A paz eterna do saudoso poeta foi oficiada uma missa no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, mandada celebrar pelo sr. Oscar Pamplona. Em seguida, procedeu-se uma romaria ao seu túmulo. No salão da Escola Nacional de Música, às 16 horas, foi inaugurada uma placa de bronze com a efígie do melodioso cancioneiro. Nesta solenidade, ouviu-se, como orador oficial, o jornalista Osvaldo Paixão e mais os srs. Paulo do Nascimento Morais, pela Mocidade Maranhense, Guimarães Martins e Alberto Nunes.

Gentilmente cedida pelo Gal. Souza Dantas, fez-se ouvir, no local da solenidade, uma banda de música da Polícia Militar.

HONRA AO MERITO

Agraciado com uma comenda do govêrno o coronel Rossini Raposo

Realizou-se, ontem pela manhã no Palácio da Relação, espontanea e significativa manifestação de júbilo, pela condecoração militar com que o Governo agraciou o cel. Rossini Raposo. Embora, presentemente, afastado das fileiras do Exército que sempre honrou, pois se encontra desempenhando o árduo e complexo cargo de Chefe quer como homem público, relembrando suas destacadas atuações, no Exército, como Chefe do Estado Maior da Sétima Região Militar, e, na vida civil, como secretario de Segurança do Estado de Pernambuco, e agora como Chefe do Gabinete da Chefia de Polícia.

Em seguida, o dr. Luis Cantuaria Dias Medronho, oficial de

O Consul Rossino Raposo, ladeado por oficiais de gabinete e jornalistas, após a menagem

de Gabinete do General Lima Camara, titular do D. F. S. P., o cel. Rossini Raposo não foi esquecido pelo Governo que, mui merecidamente, tributou-lhe a Medalha de Ouro de Mérito Militar e Esforço de Guerra, pela maneira com que se houve na Chefia do Estado Maior da Sétima Região Militar, em Pernambuco, arquitetando o plano ora aprovado pelo Alto Comando Militar para a defesa do litoral do nordeste brasileiro. Associaram-se à manifestação, que contou com o comparecimento de todo o Gabinete e pessoas amigas, os jornalistas acreditados junto à Chefatura de Polícia. O dr. Mario Bolivar de Sá Freire, usando da palavra, salientou de modo feliz os traços predominantes do homenageado, quer como militar Gabinete e Chefe da Seção de Imprensa, falou em nome dos jornalistas presentes, congratulando-se com o homenageado.

O cel. Rossini agradeceu a homenagem que lhe era prestada, dizendo de seu contentamento pela presença dos jornalistas, de quem sempre a Chefia de Polícia tem recebido inestimavel colaboração, como um verdadeiro traço de união entre a Polícia e a população da metrópole.

Finalizando, disse o coronel Rossini: — "Toca-me o coração a presença dos jornalistas, pois ante a falta de livros em que ainda nos debatemos, são eles, por meio de seus jornais, que levam a luz ao encontro de nossos humildes caboclos, desde o igarapé do Amazonas aos pampas do Sul".

TEMPO

TEMPO — bom, com aumento de nebulosidade, sujeito a passageira instabilidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — entrará em ligeiro declinio.

VENTOS — variáveis, com rajadas frescas.

Máxima: 30,7. Minima: 21,3.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as fôlhas tabeladas no 18º dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA:

Fôlha		Guichet
7.320	— A	117
7.321	— A — B	118
7.322	— B — D	119
7.323	— D — E	120
7.324	— E — H	121
7.325	— H — J	122
7.326	— J — M	123
7.327	— M	112
7.328	— M — N	113
7.329	— N — S	114
7.330	— S — Z	116
7.331		115

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GÁVEA — Rua Lopes Quintas; BANGU' — Av. Cônego de Vasconcelos; SÃO CRISTOVÃO — Praia do Cajú; IRAJÁ — Estrada Monsenhor Feliz; CAMPO DE S. CRISTOVÃO; CAXAMBI — Rua Coração de Maria; UCA — Av. João Luiz Alves; INHAÚMA — Av. Automovel Clube; PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itabira; DEL CASTILLO — Rua Luiza Vale.

A 240 HORAS DO ECLIPSE

O Dr. Y. Ohman falando ao enviado especial de A MANHÃ. Ao lado, dois cientistas dão os ultimos retoques na montagem de um aparelho.

(Conclusão da 1.ª pág.)

to, o avião desce no campo de Araxá e logo o reporter toma conhecimento do local onde se encontra acampadas as expedições. O fato se explica facilmente, porque embora não existindo um conhecimento exato, da parte do povo, sobre o "que vai haver", pelo menos todos ali sabem que no proximo dia 20 "vai haver algo"... Nosso informante apressa-se tambem a nos conseguir um automovel que nos levasse ao local. A expedição sueca armou seus aparelhos de observação numa ponta da serra da Bocaina e ali perfeitamente instalados, esperam apenas o instante em que possam ver e ouvir os astros...

Observação do tempo de contacto com a mais alta precisão de Araxá

Se perguntasseis, já não dizemos ao reporter, mas aos próprios cientistas, qual, dentre todas, será a observação mais importante, certamente eles haveriam de sorrir cientificamente e responder que todas, todas são igualmente importantes para a astrologia e a física. Assim, tendo cada missão sua responsabilidade na observação do fenômeno, o conjunto dessas observações é que irá dizer a última palavra das conquistas futuras para a humanidade, como por exemplo, o domínio dos raios cósmicos pelo homem. Já sabeis que esses pobres seres que somos, atualmente dominamos o átomo como força viva e separada. Tempos virão em que tambem possamos controlar, a nosso bel prazer, a poderosa força cósmica. E então, minha rica senhora, a infelicidade cairá completamente sobre a face da Terra. Até onde a inteligência não puder alcançar, ali estará o fundamento da tranquila existencia. Se já lestes este pensamento em algum lugar, então é porque nada de novo existe debaixo do sol...

Mas, voltemos ao assunto de nossa reportagem. Já que o automovel se aproxima do acampamento da expedição sueca, e começamos a ver umas casinhas caiadas de branco, dentro das quais os cientistas armam avidamente seus ultra-modernos aparelhos. Da pequena elevação em que agora nos achamos, tudo o mais é planicie verdejante, de cujo chão sobe um odor forte de capim melado. Varios homens, muito vermelhos, de calças curtas e nús da cintura para cima ocupam-se em montar complicados aparelhos. Não prestam atenção à nossa chegada. Finalmente, vamos surpreender o chefe da expedição, Dr. Y. Ohman, que por sinal já fora entrevistado pela A MANHÃ quando de sua chegada ao Rio. Imediatamente pôs-se ao nosso dispor e percorreu conosco todas as dependencias do acampamento. A missão compõe-se dos seguintes cientistas: casal Ohman, de Estocolmo, Dr. J. Lindgren, de Estocolmo, Dr. A. Wallenquist, de Upsala, Dr. J. Ramberg, de Estocolmo, Dr. T. Elvius, de Estocolmo, Dr. H. Kristenson, de Lund, Dr. N. Hansson, de Lund, Dr. L. Stigmark, de Lund e Dr. L. Dahlmark, de Estocolmo. São todos professores das principais universidades suecas e vêm pela primeira vez ao nosso país. Ao contrário dos norte-americanos de Bocaiuva, que acamparam no proprio local das observações, tanto os suecos, como os canadenses, como os russos, estão hospedados no Grande Hotel do Barreiro.

O Dr. Ohman informa ao reporter:

— Os principais aspectos do programa de nossa expedição dizem respeito às tres observações que serão levadas a efeito na Suecia, ou seja, em Estocolmo, em Upsala e em Lund, para, juntamente com o Instituto de Geodesia de Estocolmo, formar uma espécie de rêde de observações para determinar os tempos de contacto com a mais alta precisão de Araxá e de Lomé, na Africa. Antes convém salientar — diz ainda o Dr. Ohman — que parte de nossa expedição acha-se situada na Africa, com a qual nos correspondemos diariamente através do radio por nós montado.

Observações feitas cinematograficamente

Os suecos trouxeram para Araxá o que há de mais moderno em materia de aparelhamento para suas observações. Enquanto percorremos as diversas barracas, nosso cicerone vai explicando. Diante de um aparelho complicado, paramos. Está ali, atarefado em seus ultimos retoques, o Dr. Lindgren. O professor Ohman explica-nos:

— Aqui estão tres telescopios que funcionam com uma objetiva à qual se ligam aparelhos cinematograficos. Há tambem um refletor para cinematografia direta. Esse aparelho regista as poses do eclipse para um oscilografo.

Informa-nos ainda o professor Ohman que o metodo mais interessante dessas observações é o da observação do espectro lunar. Tambem aqui serão tomadas imagens diretas.

Espectográfico e polarográfico

Estão a cargo do professor Ohman os estudos sobre a polarização da corôa solar. Ele nos leva até seu aparelho. É um espectográfico e polarográfico para estudo da polarização da luz e vibração. Diz-nos o nosso informante que esse instrumento oferece magnificas informações sobre a constituição da corôa solar. Foi especialmente construido para estudos da corôa. As observações da polarização serão muito rigorosas, pois elas visam obter novas informações concernentes à corôa.

Observações noturnas

Desde que ali chegaram, e faz cerca de treze dias, os suecos, tão depressa montaram seus aparelhos, passaram em seguida a trabalhar. Assim é que todas as noites fazem estudos de observações nos ceus. Com um instrumento de passagem, colocado no centro do meridiano, tendo à frente o norte e o sul à retaguarda, procuram determinar o ponto de contato para o estabelecimento preciso do começo e do fim do eclipse.

Um araxaense especialista em rádio, que teve seus serviços contratados a trezentos cruzeiros por dia, fala à reportagem:

— Essa gente me deu muito trabalho, a principio. Pois imagine o senhor que o relógio deles anda três horas atrazadas do nosso. No começo, eu chegava aqui às seis horas e ficava sem fazer nada até às dez, que era quando eles chegavam, todos apressados. Depois, o estômago começava a reclamar. É que, de acordo com ele, o estômago, passavam das treze horas, enquanto que para os suecos ainda não havia chegado as onze... Finalmente, acertei meu relógio pelo deles, e agora tudo vai caminhando bem. A sra. Ohman, esposa do chefe da expedição — prossegue nosso informante — mal anoitece, ela vem para aqui e começa a olhar para o ceu. De repente, todos se juntam, falam, comentam, mexem nos aparelhos e a gente tem a impressão de que as coisas estão correndo às mil maravilhas. Finalizando suas informações à reportagem, o Dr Ohman disse que há ainda em seu acampamento instalações muito complexas para o estudo da polarização da corôa solar com um telescópio e vários refletores.

No acampamento dos russos

Estava concluida nossa missão junto aos suecos. Rumamos, depois, para o local onde soubemos acharem-se os russos. Fica bem próximo do hotel Barreiro, onde o povo, pitorescamente, denominou de galinheiro, não sem certa razão, aliás, pois que ali funcionou efetivamente, um galinheiro muito bem aparelhado. Não vimos ninguem da missão soviética, pelo fato de que estão todos empenhados em retirar o material da expedição que chegou num navio russo, trazendo sessenta mil toneladas de material, e que se encontra atracado em Angra dos Reis.

O chefe dessa missão é o professor Alexandre Mikhailov, uma das maiores autoridades em astrologia e física do mundo e presidente do Observatório de Astronomia de Moscou. Pelo número de bases de cimento armado que estão sendo edificadas no local, supõe-se que tantos aparelhos devam servir a experiências realmente importantes.

Pelas imediações encontra-se também um casal de cientistas canadenses, igualmente empenhado nas observações do eclipse do próximo dia 20 do corrente.

Embora não haja, propriamente, uma preocupação pelo fenômeno, da parte do povo das cidades que visitamos, o certo é, porém, que muitos não estão gostando nada dos aparatos levados para lá e do número de caras estranhas que perambulam pelas ruas tranquilamente de calças curtas e fisionomias distraidas, assim como quem são responsaveis pelo fim do mundo... Ouvimos alguns populares. De um deles, tivemos a seguinte resposta a uma pergunta mais ou menos assim:

— Que faria você se o mundo acabasse no dia 20?

— Ah! eu saia correndo por aí que ninguem me pegava mais...

IRRECORRIVEL A DECISÃO DO T S E

(Conclusão da 1.ª pág.)

conhecimento do que dispõe a Constituição. Há muita gente que ainda não se deu ao trabalho de ler êsse tão festejado estatuto. Com efeito, diz o seu artigo 120:

"SÃO IRRECORRIVEIS AS DECISÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, salvo as que declararem a invalidade de lei ou ato contrários a esta Constituição e as denegatórias de habeas-corpus ou mandado de segurança, das quais caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal".

Ora, não se verificou nenhuma das hipóteses ressalvadas: nem se trata de habeas-corpus ou mandado de segurança recusado, nem o TSE declarou a invalidade de nenhuma lei ou de nenhum ato. E' claro que "ato" se refere, aí, a "ato da autoridade pública". Basta considerar a alternativa: "lei ou ato". Não se declarou, por exemplo, a "invalidade" do ato que em 1945 concedeu registro ao partido. O que o T.S.E. fez, foi praticar um ato, cassando o registro do partido. Semelhante ato do Tribunal, praticado no uso de sua competência originária e exclusiva, é "irrecorrivel" de acôrdo com o artigo 120 da Constituição.

Admitamos porém que, por um milagre de elasticidade, pretenda alguém incluir a decisão do TSE sôbre o PCB entre os que declararam a "invalidade de lei ou ato contrários a esta Constituição". Dentro da competência do Supremo, teriamos então, um "recurso extraordinário" — e precisamente deste é que, segundo se depreende das declarações de seus representantes, pensa valer-se o P.C.B. Ora, há, na Constituição, quatro hipóteses de recurso extraordinário: a) quando a decisão fôr contrária a dispositivo da Constituição ou à letra de tratado ou lei federal; b) quando se questionar em face da Constituição, e a decisão recorrida negar aplicação à lei impugnada; c) quando se contestar a validade de lei ou ato de govêrno local em face da Constituição ou de lei federal, e a decisão recorrida julgar válida a lei ou o ato; d) quando na decisão recorrida a interpretação da lei federal invocada fôr diversa da que lhe haja dado qualquer dos outros tribunais ou o próprio Supremo Tribunal Federal.

As três últimas hipóteses devem ser desde logo afastadas porque evidentemente não têm nenhuma ligação com o caso: o T.S.E. não recusou aplicação a nenhuma lei federal impugnada, nem se tratou de lei ou ato de govêrno local, nem houve divergência de quaisquer decisões judiciárias. Assim, o P. C. B. invocaria, no seu recurso, a letra A. acima transcrita. Sucede, porém, que no recurso extraordinário o Supremo não entra na matéria de fato, isto é, não aprecia a prova. O que êle indaga é se o ponto de direito declarado pela instância inferior contraria disposição expressa da Constituição ou a letra de lei ou tratado federal. Exemplifiquemos. Pela Constituição, a desapropriação em tempo de paz só pode ser feita mediante indenização prévia em dinheiro. Se o Govêrno desapropriar um terreno para indenização posterior mediante a entrega de outro terreno, e um tribunal mantiver o ato do Govêrno, aí caberá recurso extraordinário, porque o Tribunal contrariou uma regra de direito expressamente inscrita na Constituição. Ora, no caso do P. C. B., o T.S.E. teve em vista exatamente um dispositivo da Constituição — o art. 141 § 13, e o aplicou ao fato configurado nos autos. Se aplicou bem ou mal, se as provas existentes nos autos levavam à convicção de que o P.C.B. incidira na hipótese do art. 141 § 13, é uma coisa que o Supremo não examina. Destarte, se o recurso do P. C. B. chegar ao Supremo, êste dele nem tomará conhecimento. E' pelo menos o que pode prever quem quer que conheça a jurisprudência torrencial e pacífica a respeito.

Assim, podemos dizer que, com a resolução de 7 do corrente, do TSE, o Partido Comunista foi irrecorrivelmente fechado no Brasil.

Em todo o país vem sendo cumprida sem incidentes a decisão da Justiça

As determinações para cumprimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou o registro do Partido Comunista vêm sendo executadas sem incidentes em todo o país. O fechamento das células, dos comitês e de outros núcleos do P.C.B., vêm-se processando, não só nas capitais como no interior, em completa ordem, segundo atestam os telegramas recebidos nesta capital.

Agiu por conta própria a população de Laguna

FLORIANÓPOLIS, 10 (A.) — O povo da cidade de Laguna, logo após conhecer a decisão da Justiça Eleitoral, cassando o registro do PCB, acudiu em massa à sede daquele partido, fechando-o por conta própria. Apesar do grande número de participantes no movimento, não houve incidentes pessoais.

Providências quanto aos sindicatos no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Difusora) — O delegado regional do Trabalho falou à imprensa a respeito do fechamento das entidades ilegais que estavam controlando os sindicatos classistas nesse Estado. Disse que diversas providências já estão sendo tomadas para pôr fim a qualquer ingerência de elementos suspeitos ou estranhos à vida dos sindicatos. Foi dada ordem de cancelamento de todos os fundos sindicais existentes nos bancos, até que seja nomeada uma comissão para examinar a situação de cada Sindicato. Terminou dizendo que instituições politicas de carater inteiramente internacional não poderiam ter acolhida nos quadros da organização sindical brasileira.

Congratulações da Assembléia alagoana

MACEIÓ, 10 (Asapress) — A Assembléia aprovou uma moção de congratulações ao governador do Estado e ao Tribunal Superior Eleitoral, pelo fechamento do PCB. A moção foi apresentada pelas bancadas do PSD e PTB. A sessão foi bastante agitada, prolongando-se até às 18 horas. Varios oradores ocuparam a tribuna, sendo violentos os debates que travaram. Contra a moção votam os udenistas e comunistas.

Saudação da Liga Anti-Comunista de Cuba ao Presidente Dutra

HAVANA, 10 (A. P.) — A declaração de ilegalidade do Partido Comunista do Brasil motivou forte reação favorável e contrária, de dois jornais desta capital, o "Diário de la Marina", de tendência conservadora, e o "Hoy", de tendência comunista.

O "Diário de la Marina", sob o título — "O grande gesto do Brasil", diz em editorial que os comunistas "não passaram", referindo-se à intromissão dos comunistas neste hemisfério, e termina dizendo que "este gesto do Brasil não será o último". Continua o "Diário" dizendo: "Não passarão muitos dias sem que, do rio Bravo a Patagonia, cada República irmã da América tome medidas semelhantes contra o comunismo".

A Liga Anti-comunista de Cuba enviou ao presidente do Brasil o seguinte telegrama: "Em nome do povo cubano, que ama a democracia e a liberdade, resolvemos enviar-lhe e a seu povo, calorosas felicitações pela atitude cívica e patriótica dos tribunais, declarando ilegal a ação destruidora e escravizante do comunismo internacional. Já é hora de defendermos nossas terras contra a invasão traidora do imperialismo soviético russo. Milhões de cubanos estão ao lado do vosso povo, em defesa da sua soberania, prontos para ajuda-los em tudo".

"ESTAREMOS SEMPRE DENTRO DA LEI, DE MANEIRA INFLEXIVEL"

Ontem pela manhã, o General Chefe de Polícia convocou todos os delegados distritais para lhes dar novas instruções e delegação para agir dentro das normas que a Chefia de Polícia recebeu do Governo, através do Ministério da Justiça.

Recomendou, S. Excia., que procedessem ao arrolamento do material encontrado nas células comunistas, de baixo da supervisão da Divisão de Ordem Política e Social.

Acentuou, o General Lima Camara, a necessidade de ser redobrada a vigilancia em cada setor, lembrando, mais uma vez, as suas já reiteradas recomendações para que agissem sempre com a máxima serenidade, urbanidade e respeito à dignidade humana.

O General Lima Camara concluiu sua preleção aos delegados, dizendo: "Estaremos sempre dentro da lei, de maneira inflexivel."

As medidas da Divisão de Polícia Política e Social, no dia de ontem

Continuaram, durante todo o dia de ontem, as diligencias da Polícia Política e Social, no cumprimento das sensacionais medidas de ordem praticas para neutralizar a ação dos comunistas.

Foram lavrados diversos autos de apreensão e de arrecadação e de interdição, nas diferentes celulas distritais e fundamentais do partido, que passou a ter existencia ilegal.

O proprio delegado Fredegard Martins, chefiou turmas de policiais, estando presente a dez diligencias em celulas fundamentais. O delegado Picorelli, por sua vez, assistiu a diligencia efetuada no Comitê Nacional e Metropolitano, onde apenas material de propaganda foi encontrado e enviado à Polícia.

Em declarações feitas à reportagem, o sr. Fredegard Martins declarou que somente foi encontrado e apreendido um "arquivo eleitoral", não tendo a Polícia lavrado nenhum termo de arrecadação de "livros-caixas" ou outros documentos no genero.

General Lima Camara, Chefe de Policia

NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

A IMEDIATA INDEPENDENCIA DA PALESTINA

Os Estados Unidos opõem-se à exigência russa nesse sentido

LAKE SUCCESS, 10 (A. P.)

Os Estados Unidos opuseram-se à exigência russa para que a proposta Comissão de Inquérito da ONU submeta um plano para a imediata independencia da Palestina. Herschel V. Johnson, vice-delegado dos Estados Unidos, declarou no Comitê Político da Assembleia que a introdução de ideias mandatárias dentro das instruções da Comissão "podia prejudicar o objetivo final." Gromyko respondeu que a União Soviética não desejava "impor ao Comitê o estudo de qualquer problema", e notou que todos os delegados pareciam concordar com a independência para a Palestina.

O Comitê aprovou por 32 votos contra 12 o estabelecimento de um sub-Comitê para redigir um documento com os pontos em acôrdo de todas as propostas que se acham agora ante o Comitê Político. Esse sub-Comitê será constituido da Argentina, Australia, China, Colombia, Egito, El Salvador, Filipinas, França, India, Iraque, Tchecoslovaquia, Grã Bretanha, Estados Unidos e Russia. A Polonia anunciou que apresentará novo projeto, o qual será apresentado ao sub-Comitê para consideração.

MUSICA

A cantora Marina Medeiros, que dará um concerto na Escola Nacional de Música, no próximo dia 15.

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 12, SEGUNDA-FEIRA

No Teatro Municipal, às 21 horas, quinto concerto para o quadro social. A Orquestra estará sob a regencia do maestro Erich Kleiber, constando o programa de um festival Beethoven: Ouverture Egmont e as 1.ª e 3.ª Sinfônias.

PROXIMOS CONCERTOS DA O. S. B.

Em datas a serem oportunamente anunciadas, a O. S. B. realizará concertos para o publico assim organizados:

FESTIVAL VIENA ANTIGA:

Schubert-Pequena Serenata; 5.ª Sinfonia e dois trechos de "Rosamunde."

Strauss — Ouverture do Barão Cigano, Contos dos Bosques de Viena e Ouverture dos Morcegos.

FESTIVAL ESLAVO:

Dvorack — Ouverture Carnaval, concerto para violoncelo (Adolfo Odnoposoff).

Tschaikowsky — 4.ª Sinfonia.

Concertos da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa iniciará a temporada de concertos do corrente ano, no dia 13, Dia da Imprensa, com o recital do violoncelista Iberê Gomes Grosso.

Sociedade de Música de Câmara, da Escola Nacional de Música

Essa sociedade realizará no próximo dia 14, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, um concerto a cargo do baixo cantante Alfredo Melo.

Marina Medeiros

Realiza-se no próximo dia 15, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o recital da cantora Marina Medeiros.

O programa para esse recital é o seguinte:

1.ª parte — Viens pres de moi, Bach; Sicilienne, Handel; Recitatif et air d'Iphigenie en Tauride, Gluck; La jeune religieuse, Schubert; Le jardinier, Wolf; Serenade, Strauss.

2.ª parte — Poème d'un jour, Fauré: a) Reucontre; b) Toujours; c) Adieu; Récit et air de Gia, Debussy; a) Saudade, Orianna Medeiros; b) Canção praieira, Orianna Medeiros; Chanson Georgienne, Rahcmaninoff; Nana, De Falla; Cantares, Turina.

Os acompanhamentos estão a cargo do pianista Waldemar Navarro.

Embarcou ontem para a Suiça o antigo diretor do Departamento de Propaganda dos Produtos Nestlé no Brasil

Embarcou, no dia 10, pela manhã, para a Suiça, pela Scandinavian Airlines System, o Sr. José Perez Represas, que vinha dirigindo há alguns anos o Departamento de Propaganda dos Produtos Nestlé no Brasil e que agora seguiu para aquele País onde continuará desenvolvendo suas atividades no setor publicitario.

Ao embarque do sr. José Represas e exma. familia compareceram os diretores da Nestlé e chefes de Departamento, bem como grande numero de elementos representativos de nosso meio gráfico, artistico e publicitario que tambem foram apresentar suas despedidas ao sr. Represas, figura muito estimada nos referidos meios e ainda na Classe Médica.

Como homem de publicidade o sr. Represas teve a oportunidade de fazer parte de três diretorias da Associação Brasileira de Propaganda e ultimamente, 1º Secretario da novel Entidade. Tambem foi um dos membros da delegação de publicitarios brasileiros que foi recentemente à Argentina a convite do Governo daquele país irmão.

Diga sua DÚVIDA

CALABOCA

TEMOS hoje uma pequena achega para o estudo de brasileirismos, mais particularmente da gíria brasileira. É a palavra *calaboca*.

Consigna-a Cândido de Figueiredo, com a anotação de *Bras. de Mato-Grosso* e com o sentido de cacete curto e grosso. Já a ouvi empregar não só nesta acepção, mas tambem na de pistola ou revolver, em várias partes de nosso país. Naquele primeiro sentido a consignam ainda outros dicionários, depois que Figueiredo lhe deu guarida.

Mais curiosa, porém, a significação de "sal de azêdas", em que a encontrei no Rio, ignorando se tambem se usa em outras regiões. Usado pelo povo o sal de azêdas, nome popular do ácido oxálico e do oxalato de cálcio, para o fim de tirar manchas de ferrugem, de tinta de escrever e de alguns frutos, não é, entretanto, de fácil aquisição. Os droguistas receiam com muita razão fornecer substância com que os desesperados podem passar a melhor vida... Mas com o ambulante, na feira, não há dificuldade. Basta perguntar quem possui *calaboca*, logo se indicará e a aquisição clandestina se fará sem complicação.

Conhecem a acepção vulgar, embora não registrada nos dicionários, os estudantes de quimica, pois os professores, como é natural, ministram em aula o conhecimento não só desta mas tambem de muitas outras designações populares, algumas bem antigas, como sal amargo, espirito de vinho, sal amoníaco, pós de Joanes, água sanitária, salitre, nitro, vitriolo, sublimado corrosivo, água forte, água régia, quermes mineral, plombagina, potassa, bórax, tincal, pedra infernal, etc. e com que encanto dá o aluno, na sinonímia dos elementos e dos compostos, com velhos conhecidos da linguagem geral ou da literatura!

* * *

JOÃO LEMOS, Rio — O certo é *Libertas quae sera tamen*. A segunda palavra escreve-se com as seguintes letras: *q* (de *quero*), *u* (de *uva*), *a* (de *ave*), *e* (de *elo*). As duas últimas letras podem ser escritas em uma só, pois formam o ditongo de *a — e*, mas sucede que na composição tipográfica é muito difícil obter tal ditongo, frequentemente confundido com o ditongo de *o-e*, salvo quando se trata de livros, onde a composição é mais cuidada. Daí escrever-se em geral o ditongo com suas vogais separadas, mas a pronúncia é sempre *é*. A frase pronuncia-se *libértas qué séra támen*. Outros dizem *kê séra*, pois isto de pronúncia latina ainda é matéria para discussões e brigas.

Foi a divisa escolhida pelos Inconfidentes mineiros para a bandeira da revolução que tramavam. Buscaram-na em clássica, latina..., como era natural tratando-se de conjurados mineiros. É metade do verso 28 da 1ª écloga das *Bucólicas* de Vergílio. Aí se lê:

Melibocus

Et quae tanta fuit Romam tibi causa videndi?

Tityrus

Libertas: quae, sera, tamen respexit inertem.

versos que, traduzidos, dizem o seguinte:

Melibeu: E que grande causa te levou a ver Roma?

Títiro: A liberdade, a qual, embora tardia, lançou os olhos a mim, velho e sem fôrças.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

A explosão do depósito da 8.ª R. Militar

ATRIBUE-SE A UMA FAISCA ELETRICA A CAUSA DA EXPLOSÃO

BELEM, 10 (Asapress) — Ainda não foi averiguada a causa da violenta explosão ocorrida na secular fortaleza existente à entrada da Bahia de Guarajá e que servia de depósito de munições da Oitava Região Militar. O sinistro provocou enorme abalo em toda a cidade, quebrando os vidros das janelas dos surbubios mais próximos do local, que fica a 11 quilômetros de Belem. Algumas casas ficaram tambem destelhadas e outras tremeram com o deslocamento do ar. Na fortaleza não ficou pedra sobre pedra. Ainda não foram encontrados os 2 vigias responsaveis. Atribue-se a uma faisca elétrica a causa da explosão, que se fez sentir, principalmente, no Quartel da Base Aérea.

VOCÊ ESTÁ "INVOCANDO" COM MINHA CARA?

O criminoso foi preso debaixo de uma cama — Aparenta embriaguês, após matar o comerciário — A ação do "Socorro Urgente" da Penha

Ontem, à tarde, na rua Lobo Junior, na Penha, estúpido homicidio foi perpetrado.

A porta do "Café e Restaurante São Jorge", Rolando Felipe de Medeiros, conferente da Administração do Cais do Porto, com 27 anos, solteiro, desfechou dois tiros de revolver contra o peito do comerciário Osvaldo Miranda, matando-o.

IMPLICANCIA DE EBRIO

A reportagem de A MANHÃ, conseguiu apurar que a prisão do criminoso foi efetuada pela turma do "Socorro Urgente", tendo o guarda-civil n.º 982, conseguido apanhar Rolando quando o mesmo se escondera sob uma cama, na residencia de Moacir dos Santos, à rua Albertino de Araujo, n.º 2. Neste local foram, ainda, detidos, esse último e Claudionor Siqueira Calheiros, morador no Tanque do Anibal, 282, em Caxias, sob suspeita de que auxiliaram a tentativa de fuga do assassino e que, teriam desviado a arma usada pelo conferente criminoso.

Conseguimos ainda esclarecer que, devido a ação eficiente da turma do "Socorro Urgente" da Penha, o homicida não conseguiu forjar um "alibi" para negar a autoria do crime que, aliás, foi presenciado por outras pessoas que se achavam à porta do restaurante.

O motivo foi futilissimo e se resume a simples perversidade do matador que, aparentando embriaguez, disse para a vitima:

— Você está "invocando" com minha cara? — ato continuo sacou da arma e, fria e covardemente, tirou a vida do moço comerciário.

Conduzido à presença do comissário Antenor Freire, de dia ao 21.º distrito policial, foi Rolando Felipe de Medeiros, autuado em flagrante e recolhido ao xadrês.

Depois das providências dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, o cadaver do comerciário foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal, para ser submetido a necropsia.

Dr. Luiz Lacerda Filho

O dr. Luiz Lacerda Filho, a pedido, vem de deixar a direção do Hospital Miguel Couto. Interessado pela profissão-sacerdocio, s. s. abandonou o cargo de diretor daquele nosocomio para exercer a chefia da clinica ginecológica do Hospital Getulio Vargas.

Para substituir o ilustre médico, foi nomeado diretor do Hospital Miguel Couto, o dr. Guilherme Viana.

Deixa o Rio o redator-chefe de "La Nación"

Deixou, ontem, o Rio, a bordo do avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, com destino a Lima, via Corumbá, o sr. Alberto Gerchunoff, redator-chefe de "La Nacion" que, depois de visitar o Peru e o Chile, regressará a Buenos Aires. O escritor e publicista platino vai continuar o desempenho da missão que lhe confiou a Agencia Judáica na America do Sul, de promover reuniões e conferencias publicas com a finalidade de difundir as aspirações do povo de Israel ao estabelecimento de um Lar Nacional, na Palestina. Nesta capital, a missão do periodista argentino foi coroada de éxito, tendo sido homenageado com um almoço na A. B. I., ocasião em que expôs as finalidades de sua visita, ficando então aprovada a sugestão, feita pelo poeta Augusto Frederico Schmidt, de se enviar um telegrama ao embaixador Osvaldo Aranha, com assinatura de todos os presentes, solicitando o maior apoio à causa dos judeus, em discussão na Assembléia da ONU.

Capotou o 7-00-84

MORTO UM HOMEM — VARIOS FERIDOS

Na rua Lobo Junior, esquina de Delfina Enes, às primeiras horas da tarde de ontem, o caminhão numero 7-00-84, dirigido pelo motorista Abilio Silvério dos Santos, morador na rua Lobo Junior n.º 2.122, quando em grande velocidade por ali trafegava, numa manobra rapida de seu condutor, capotou, jogando fóra os seus passageiros.

O comissário Antenor Freire, de dia ao 12.º distrito, sabedor do ocorrido, para ali se dirigiu, conseguindo prender em flagrante o motorista culpado.

Em consequencia do desastre, faleceu no local o comerciário Alvaro Pinto de Souza, de 46 anos, casado, residente na rua Enes Filho n.º 91.

Com guia distrital foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sairam ainda feridos várias pessoas que viajavam no interior do aludido veiculo, as quais foram removidas em ambulancia para o Hospital Getulio Vargas, cuja identidades a policia ainda desconhece.

Fraturou o crânio

Apresentando fratura do cranio, foi ontem à noite, internado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro, o menor Dilsete, de 4 anos, filho do operário João de Oliveira e residente no Morro da Favela.

O referido menor, momentos antes, quando brincava nas proximidades de sua residencia, perdeu o equilibrio, rolando de uma pedreira.

Tentou matar-se

Em estado bastante grave, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi medicada e internada no H. P. S., Rita Rumier, de 30 anos de idade, casada, residente no Campo de São Cristovão, n. 362, a qual em sua moradia, tentou o suicidio, embebendo as vestes em alcool, e ateando fogo a seguir.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Os auxilios financeiros recebidos pelos Estados de Minas e Maranhão

Representando o Governo Federal pelo Ministro Clemento Mariani, realizou-se no gabinete de S. Excia., a cerimonia da assinatura dos acordos com os Estados de Minas Gerais e Maranhão, que tiveram, como representantes, o deputado José Esteves Rodrigues e a professora Maria Luiza Lobo, respectivamente, presente ao ato, entre outras pessoas, os professores Lourenço Filho, diretor Geral do Departamento Nacional de Educação e Francisco Jarussi, responsavel pelo Setor de Planejamento e Controle.

Pelo acordo, o Estado de Minas Gerais recebeu 1.500 classes de ensino suplectivo e o auxilio financeiro de Cr$ 3.600.000,00, e o Estado do Maranhão 450 classes de Cr$ 1.080.000,00 de auxilio.

O trabalho letivo teve inicio a 15 de abril, em todo o territorio nacional, e, nos dois Estados acima aludidos, já funciona a quase totalidade das classes que lhes foram atribuidas.

Mais um espertalhão às voltas com a policia

Exigia a quantia de 50 mil cruzeiros, como "luvas", pelo apartamento — Intervem no caso a Delegacia de Economia — Afinal não se efetivou a extorsão

Por mais que se intensifique a campanha das autoridades incumbidas de zelar e defender os interesses do povo, os seus exploradores não desfalecem na faina de lhe arrancar com unhas aduncas os recursos já por tantas razões comprometidos pela crise que a todos avassala.

Mas a Delegacia de Economia, à frente da qual se acha o delegado Mario Lucena, que tem o propósito de levar de vencida a sua benéfica atuação em prol da população, está sempre atenta às investidas daqueles que se comprazem com a miséria alheia.

MAIS UMA QUEIXA À D. E. P.

Vindo do norte do país, o sr. Oscar Viana, instalara-se provisoriamente em um dos hoteis do centro da cidade. Possuindo familia, aquele senhor se apressou em conseguir uma casa para alugar. Lendo os anuncios diários deparou com um em que se indicava um apartamento para residencia, sito à avenida Atlantica n.º 63, e pelo preço de 805 cruzeiros mensais.

O interessado, sem perda de tempo procurou o anunciante e procurador do imóvel em causa, advogado Anibal Fonseca Lima, residente à mesma avenida, n.º 220. Ali o senhor Oscar Viana, depois de entender-se com o referido procurador e à vista da urgência com que procurava casa, resolveu aceitar as escorchantes condições impostas para locação do apartamento. Uma dessas condições, a mais absurda, por certo, era aquela relativa às já famigeradas "luvas". O novo locatário teria que entrar inicialmente com a importancia de 30 mil cruzeiros, afora 19 promissórias no valor cada uma de 1.100 cruzeiros venciveis na mesma data dos alugueis.

Não satisfeito, o causidico por ocasião do fechamento do negócio, aproveitando-se das circunstancias em que se encontrava o futuro inquilino, exigiu-lhe mais a quantia de 20 mil cruzeiros, tudo perfazendo a soma de 50 mil.

Irritado com tamanha extorsão o prejudicado procurou a policia e, na delegacia competente, relatou todo o ocorrido.

Do caso foi encarregado o detetive Pessego que logo se pôs em campo, a fim de apurar a procedência da queixa.

ERA PERFEITO O SERVIÇO DE ESPIONAGEM

Entrando em diligências o detetive Pessego, com o concurso de auxiliares seus, concertou com o queixoso o plano de "ataque" pelo qual seria apanhado em flagrante o explorador. Assim foi feito. Executando o que havia combinado, o sr. Viana compareceu ao local, um estabelecimento comercial, situado na aludida Avenida n.º 632, e ali já encontrou o seu "futuro" senhorio com o qual passou a tratar do negócio.

Foi precisamente nesse instante que no mesmo local compareceu o representante da policia, com o intuito de desincumbir-se de sua missão. Apesar, porém, de tê-lo feito de modo disfarçado, foi antes de qualquer movimento, pressentido por elementos da familia do advogado, sendo este, consequentemente avisado de que havia algo de anormal no ambiente.

Foi o bastante para que fosse sustada a conversação que mantinham o procurador e interessado a respeito do apartamento.

Desse modo não mais foi efetivada a transação e, no mesmo passo, frustrada a ação da policia, que tinha em vista apanhar o espertalhão, justamente na hora psicológica.

Entrementes a queixa foi registrada, naquela delegacia, para os fins necessários e ulterior deliberação.

Balearam o investigador

O investigador Valter Segadas Viana, de n. 39, pertencente à Delegacia de Vigilancia, quando se encontrava ontem à noite na rua Visconde de Niterói, proximo a uma porta ali existente, em companhia de mais tres colegas seus, foi baleado por individuos que vinham disparando a esmo de dentro de um automovel não identificado que por ali passava em grande velocidade.

A vitima que sofreu ferimentos na mão esquerda foi medicada no H. P. S., retirando-se logo após.

MORREU SOB AS RODAS DO ONIBUS

Apanhada violentamente pelo veiculo, a senhora teve morte instantanea, ficando o corpo preso às ferragens do carro

Lamentavel ocorrencia foi a que se verificou proximo ao Passeio Publico e na qual uma senhora perdeu a vida de maneira tragica.

A vitima, Delminda Vieira, que contava 41 anos, era viuva e residia na rua Caracatú, 379, ao atravessar a rua Teixeira de Freitas, nas proximidades do Banco de Sangue da Prefeitura foi inopinadamente colhida por um onibus, que deixou-a morta em consequencia de graves lesões, ficando ainda o corpo preso às ferragens do veículo, que trafegava inteiramente lotado.

Solicitado os serviços da Assistencia, ali compareceu um médico, que nada mais pôde fazer, a não ser registrar o óbito da inditosa senhora.

Esta após as formalidades de praxe foi transportada para o necrotério do Instituto Anatômico.

O ônibus causador do atropelamento foi o de chapa 8-01-60, linha Laranjeiras, tendo sido o respectivo motorista Orlando Araujo Freitas, residente à rua Bambina 122-casa 4 preso em flagrante e autuado no 5º distrito, na presença do comissario Amaral, ali de serviço.

EDITAL

MINISTÉRIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Depósito Central de Material de Motomecanização

LEILÃO — PARA VENDA DE MATERIAL AUTOMÓVEL, EM MÁU ESTADO

Pelo presente Edital faço público para o conhecimento dos interessados, que devidamente autorizado pelo Exm.º Sr. Diretor de MOTOMECANIZAÇÃO, nos têrmos do R.G.C.P., e de ordem do Sr. Major Diretor JAYME RAMOS LAMEIRA, Agente Diretor do DEPÓSITO CENTRAL DE MATERIAL DE MOTOMECANIZAÇÃO, será realizado no dia 14 de maio p. vindouro, às 14 horas, leilão de automóveis de Turismo Chevrolet 1939 a 1942; Ford 1929, 1938, 1940 e 1941; De Soto 1938 e Chrisler 1937, um Caminhão Internacional e caminhões em mau estado.

O leilão será realizado na Secção de Viaturas-Derby Club; os interessados poderão verificar o material nos dias 12 e 13 de maio, das 14 às 16 horas, sendo a entrada pelo portão da Rua Derby Club. Os lances serão feitos, em cada viatura, os licitantes depositarão no ato 10%, valor do arremate.

Quaisquer esclarecimentos, poderão ser prestados no Almoxarifado do DEPÓSITO, à Av. Venezuela, 174, pelo 1.º Tenente Intendente do Exército ANGELO DE ALMEIDA MARIANO.

Rio de Janeiro, D. F., 5 de maio de 1947.

ANGELO DE ALMEIDA MARIANO
1.º Ten. I.E. do Q.A.O. Almoxarife.

A VIDA DAS PLANTAS

Concluimos ontem a publicação da historieta

O CASTOR

Hoje, iniciamos a de outra interessante história em quadrinhos:

A VIDA DAS PLANTAS

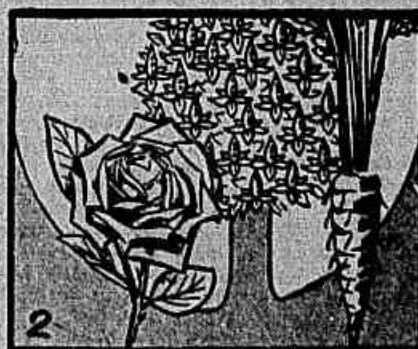
pertencente à mesma série ilustrada que tem a denominação geral

APRENDA BRINCANDO

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — Como os homens e os animais, as plantas são seres vivos.

2 — Tudo que cresce saindo da terra é uma planta.

3 — As plantas, como os entes humanos, comem, bebem, casam, usam transportes e cuidam de seus filhos.

4 — Para viver, os entes humanos e os animais precisam de carbôno, de oxigênio, de hidrogênio e de nitrogênio (azôto). Eles tiram estas substâncias do ar que respiram e da comida e da bebida que consomem.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edificio de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretario 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

... E A PAZ NÃO CHEGOU

A VERDADE dolorosa e fria é esta: o mundo vai passar quase desapercebido o segundo aniversário do triunfo sôbre os exércitos de Hitler e Mussolini. Preocupados com a reconstrução das cidades e o replantio dos campos, lutando contra a crise de alimentos, a crise de habitação, a crise de transportes, a crise de tudo, enfim, o cidadão do após-guerra não possui nem disposição de espírito, nem tempo materialmente livre para demonstrações de júbilo e de confiança no futuro. No meio dos destroços e da miséria, poderia palpitar um sentimento vivo de fé em alguma coisa que rejuvenescesse a Humanidade. Nem essa graça, porém, foi concedida ao homem que superou as bombas nazistas. Terminado o conflito, e apesar de sucessivas conferências entre os ministros dos Quatro Grandes, perdura o desentendimento sôbre as questões básicas que separam os vencedores. Estamos em armistício, não em período de paz. E isto significa que o fantasma de Hitler continua a obra aterradora do príncipe de Berchtesgaden. O nosso dever, portanto, é expulsá-lo de uma vez por tôdas e para isso havemos de dedicar à causa da paz o melhor das nossas inteligências e dos nossos corações.

Em primeiro lugar, notemos que há um grande mal-entendido a respeito da natureza da última conflagração. Quase todos a consideram uma luta de caráter ideológico, quando não foi bem assim. Em verdade, não se pode negar o caráter misto de Guerra e Revolução que marcou o recente conflito. Hitler visava antes de tudo a grandeza e a hegemonia da Alemanha. Para consegui-la, não podia contar apenas com os recursos internos, quer materiais, quer de população. Precisava de "amigos". Resolveu, então, explorar a seu favor o espírito revolucionário que lavrava pela Terra. Graças à propaganda marxista — e Hitler muito aproveitou do marxismo, doutrina nascida no recesso das universidades alemãs — achava-se bastante difundida a crença de que a classe burguesa periclitava. Os comunistas, quer dizer, a Rússia, eram os candidatos mais sérios do espólio da burguesia, cuja sucessão parecia abrir-se. Foi nessa ocasião que irrompeu o movimento nazista. A tese dos "camisas-pardas" era que o mundo burguês representava uma criação "histórica do espírito judaico. O capitalismo, expressão econômica e social da classe burguesa, ia identificado com a própria encarnação da mentalidade judaica, que então dominaria o Ocidente euro-americano. A evolução natural da mentalidade capitalista seria o comunismo, estádio final da completa vitória do judaismo. Daí o combate do nazismo tanto ao capitalismo, quanto ao comunismo, principalmente a êste. Um conflito mundial, pensavam todos, deveria surgir entre a Alemanha nazista e a Rússia soviética, entre o exército pardo e o exército vermelho. Com espanto, geral, porém, Hitler lançou-se contra a Inglaterra e fez um pacto de amizade com os russos. Por que isso? Simplesmente porque, para Hitler, a ideologia estava a serviço do Terceiro Reich, e o grande inimigo da Alemanha sempre foi a industrializada Inglaterra. A guerra surgiu, pois, simultaneamente como luta internacional e como luta ideológica. Concluídas as operações militares, com a derrota do Eixo, estava dirimida pelas armas a contenda internacional. Continuava de pé, entretanto, a divergência ideológica. Um dos países vencedores, a Rússia Soviética, participava, aliás, — como ainda participa do mesmo desprezo e do mesmo horror que os nazis afetavam pela burguesia. Desde modo, apesar da terminação da luta, o problema da burguesia ainda não está resolvido.

Salientemos, neste ponto, que as democracias burguesas possuem uma vantagem inicial sôbre as ditaduras proletárias: a liberdade política. O totalitarismo de Hitler, de Mussolini e de seus imitadores pusera fim às competições partidárias, invocando as necessidades de salvação nacional. Mas a supressão das franquias democráticas gerava a irresponsabilidade dos ditadores e a sua megalomania fez o resto. Sob as ruínas de uma das mais estúpidas guerras de todos os tempos, o mundo ansiava, pois, pela reimplantação da ordem jurídica. Houve, assim, um renascimento universal da democracia política, renascimento que alguns saudosistas tomaram erradamente como ressurgimento do liberalismo. Eis por que dizíamos levarem as democracias burguesas uma vantagem inicial: a liberdade política, inexistente na Rússia soviética. Nesse particular, sem dúvida alguma, a Rússia merece as mesmas censuras que insistentemente vêm dirigindo a Franco ou Salazar, ou censuras ainda maiores.

O povo, entretanto, não pode contentar-se com o formalismo jurídico. A lei há de ter um conteúdo e êsse conteúdo não pode fugir aos imperativos dos tempos. Não que o direito seja mero produto da História, como prega a escola alemã; mas a codificação positiva há de atender, claro está, às novas formas de vida que a dominação da natureza pelo espírito vai suscitando. Ora, não há curioso dos fenômenos sócio-políticos que não perceba o grande fato jurídico dos tempos modernos: a proteção cada vez mais eficiente dos direitos do trabalho. Exatamente o chamado direito social, ou direito do trabalho, é um capítulo novo em tôdas as legislações democráticas e foi a necessidade da sua irrupção na vida política brasileira que determinou muitos fenômenos que ainda não foram bem definidos. Paralelamente à defesa das prerrogativas do trabalho, de que o velho liberalismo nem suspeitava, se vai processando uma revisão no conceito de propriedade, que não mais se define como o "jus utendi et abutendi" dos tratadistas de antanho. A propriedade não existe, apenas, para uso e gôzo pessoal; ela tem uma finalidade social bem determinada que o liberalismo também desconhece.

Na proporção, portanto, em que os regimes democráticos do Ocidente forem organizando, em bases amplas e convincentes, a sua "Carta do Trabalhador", estarão cooperando para a paz interna e para o sossêgo entre as nações. E, igualmente, na medida em que a Rússia Soviética fôr capaz de restabelecer os direitos individuais de associação, de palavra, de participação na vida pública e de liberdade religiosa, estará ajudando, com atos e não com palavras, para tornar efetiva a amizade entre os povos. Quando as coisas assim estiverem encaminhadas, ou se puderem ser por esta forma encaminhadas, — isto é, no dia em que se resolver a dolorosa contradição entre os objetivos de guerra dos vencedores de 1945 — então a humanidade estará habilitada a compreender o sentido da vitória que há dois anos raiou sôbre o mundo.

PRESTIGIEMOS a C.C.P.

DECIDINDO um mandato de segurança impetrado pelos proprietários de tinturarias, a Justiça declarou ilegal o ato da Comissão Central de Preços que tabelou a lavagem de roupas, por não considerá-la "gênero de primeira necessidade". Com esse fato, legalizou-se, portanto, a falta de higiene no vestuário do carioca. Todavia, não é esse aspecto infeliz da questão que pretendemos ressaltar. Trata-se do conflito já mais de uma vez surgido entre a C. C. P. e a Justiça comum. Os proprietários de casas comerciais resolvem aumentar o preço de determinados artigos.

O consumidor grita por socorro.

Vem então pressurosa a C. C. P., e faz o artigo voltar ao preço anterior. O comerciante recalcitra, esconde o artigo, procura outros negócios mais rendosos. Agora, porém, usa de outro recurso: apela para o Judiciário. E êste, quase sempre, lhe dá ganho de causa. Foi o que já sucedeu com os tabeliães e agora estamos vendo com a lavagem de roupas.

Claro que, desse conflito, sai depreciada a C. C. P.

E o povo, que não tem tempo para apreciar filigranas jurídicas, passa a acreditar que a C. C. P. é mesmo "tapeação". Eis, pois, uma situação que não pode perdurar. Ou a C. C. P. tem base legal, ou não tem. Se tem, as suas decisões não podem ser anuladas sumariamente. Se não tem, o primeiro cuidado a tomar é dar-lha. É necessário prestigiá-la, em defesa do povo. E comecemos prudentemente por lhe definir as atribuições.

Hollywood e os menores

FATO que está merecendo atenção das autoridades competentes é a frequência de menores em nossos cinemas. Pode-se, em verdade, dizer que a entrada dos menores nesses estabelecimentos é praticamente livre. Algo de cômico e ao mesmo tempo chocante se observa nas filas. Cartazes com dizeres fixando a idade estabelecem, por exemplo, mais ou menos o seguinte: "Impróprio para menores de 16 anos". No entanto, as filas apresentam crianças de idade bem inferior àquela que ali está fixada. Dessa maneira, os pequenos espectadores [illegible] ainda não [illegible] identificar-se [illegible] que esse [illegible] causa [illegible] personalidade em [illegible] a atenção [illegible] cenas violentas [illegible] foram, assim, em grande escala vedadas aos menores. Sem dúvida, em outros lugares por onde se projetam os romances cinematográficos, a fiscalização é uma realidade, ao contrário do que se passa entre nós, pelo menos na "Cidade Maravilhosa", onde as impropriedades de Holywood são apenas "para constar", ou talvez mesmo ressaltadas com o fim de sucesso de bilheteria.

OS GUERRILHEIROS ATACARAM O TREM

Libertaram 28 prisioneiros que estavam sendo transportados

ATENAS, 10 (A.P.) — Noticias publicadas pela imprensa dizem que um bando fortemente armado atacou um trem de passageiros entre Tripolis e Kalamata, libertando 28 prisioneiros esquerdistas que estavam sendo transportados para Kalamata para serem julgados. O ataque, que se realizou na aldeia de Irasi, enquanto o trem estava parado na estação, foi informado pelo comunista Ospastis e pelo conservador Embros. Oito policias, ferroviários, um homem, uma mulher e uma criança, foram mortos durante o ataque, realizado com metralhadoras e fuzis automáticos.

O GENERAL SUICIDOU-SE

ATENAS, 10 (A.P.) — O Ministério da Ordem Pública anunciou que o general Euripides Bakirdzis, do "ELAS" suicidou-se ontem com um tiro de pistola na ilha de Furni, onde se achava exilado.

PLANO DE ANISTIA

ATENAS, 10 (R.) — Depois de intensos estudos, o gabinete grego pediu ontem à noite a Lincoln MacVeagh, embaixador norte-americano, novos detalhes sôbre o plano de "anistia ampla" a ser concedida aos guerrilheiros gregos e a outros presos políticos. Um portavoz da embaixada norte-americana declarou: "Os Estados Unidos não têm qualquer intenção de impor sua vontade ao govêrno grego, mas acham que uma boa anistia é a base para o restabelecimento da paz neste país".

DESMENTIDO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 10 (R.) — Um portavoz do Departamento de Estado declarou que o govêrno dos EE. UU. não deu quaisquer instruções ao seu embaixador na Grécia, sr. Lincoln Mcveagh, para negociar com as autoridades gregas a ampliação do govêrno helênico, com um ministro neutro na chefia do gabinete.

Uma das maiores vitórias de Chiang Kai Shek

NANKIN, 10 (U.P.) — Um porta voz do Ministerio da Defesa Nacional declarou que as tropas nacionalistas conseguiram uma de suas mais destacadas vitorias de toda a guerra civil, ocupando as três localidades de Laiwu, Yenchung e Tuzukou, na provincia de Shantung. Alega-se que com esta vitoria a ameaça comunista na parte ocidental de Shantung foi completamente eliminada e que si o governo conseguir o completo controle de toda a provincia, isso significará o fim da guerra em suas três quartas partes.

Aceitas pela Rússia as propostas norte-americanas sôbre a Coréia

MOSCOU, 10 (R) — O Ministro das Relações Exteriores, Molotov aceitou as propostas norte-americanas no sentido de serem retomadas as consultas conjuntas para o estabelecimento de um governo provisorio na Coreia. O fato foi hoje revelado aqui, através da publicação da ultima carta do titular sovietico ao Secretario de Estado George Marshall. Diz Molotov, na missiva, que concorda com a emenda sugerida pelo representante norte americano na Comissão Conjunta, a fim de que possa esse orgão acelerar a criação de um governo provisorio.

ALTA DO CAFE'

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A National Coffee Association, na sua "Carta Semanal", declara que, pela primeira vez em sete semanas, o café a termo apresentou altas de 41 a 86 pontos. O mercado de café reagiu repentinamente, passando da area de 15 cents para 17 cents em poucas sessões. O preço do café a vista, porem, continua a ser o mesmo. Por outro lado, os torradores não se mostram inclinados a comprar o café em grão.

PERDIDO UM AVIÃO AMERICANO

LONDRES, — 10 — (INS) — Um avião do Exercito americano, no qual viajavam como passageiros um adido militar aéreio dos EE.UU. e outras 3 pessoas perdeu-se quando voava sobre o sudoeste da Africa, segundo se anunciou hoje. Informa-se que o avião é Beachcraft e que a ultima vez que foi visto voava sobre Salisbury, na Rodésia Meridional, e sobre Mbeya, em Tanganika. O avião partiu de Salisbury na sexta-feira e devia chegar ao ponto de destino algumas horas depois.

Famoso industrial tcheco segue para São Paulo

Viajou, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o industrial tcheco naturalizado brasileiro Jan Bata, principal figura da industria tcheca de calçados, com suas fábricas no país de origem sob o regime de nacionalização. Tendo se fixado, primitivamente, nos Estados Unidos, onde fundou uma comunidade produtora a semelhança que sua familia tradicionalmente manteve na Tchecoslovaquia, o sr. Jan Bata transferiu-se, posteriormente para o Brasil, fundando, no interior de São Paulo, um novo centro da industria de sapatos, denominado Bataiuba. O presidente da República acaba de enviar ao Ministério do Exterior o requerimento em que o referido homem de negocios solicita providencias para a transferência de seus bens para o nosso país.

O ESCRITOR E SEUS PROBLEMAS

CYRO DOS ANJOS

Como acontece aos companheiros do ofício, sou, de vez em quando, solicitado, pelos redatores dos suplementos literários, a me pronunciar sôbre temas ligados à condição do escritor e à sua atividade.

Êsses rapazes — que, no geral, são também, escritores — propõem, não raro, questões perturbadoras, que, ou dissimulam armadilhas, ou evangem, imprudentemente, sôbre abismos sem fundo. Como há um limite além do qual se opera a síntese dos contrários, tais debates se perdem no vácuo, passando a pesar, com igual fôrça, aquilo que afirmamos, e o oposto àquilo que afirmamos...

Reproduzo, abaixo, um diálogo em que, sob pressão do reporter, o entrevistado, em mais de uma passagem, se viu obrigado a arrancar de suas perplexidades algumas precárias afirmações.

• • •

A PROFISSÃO DE ESCRITOR — A entrevista começou moderadamente. Perguntou-me o interlocutor se a atividade literária já poderia constituir profissão, no Brasil.

Respondi, naturalmente, que não. Os fatos o evidenciam. Em sua maioria, os escritores brasileiros são forçados, sempre, a recorrer a outras atividades, como meio de vida.

Para que tirassem seu sustento da literatura — acrescentei — só se se impusessem rigorosa dieta...

Manhosamente, o jóvem confrade foi-me conduzindo, depois, a outros problemas.

— A seu ver — perguntou êle — constitui um mal a circunstância de não poder o escritor brasileiro viver de sua pena?

— Sim e não, exclamei, depois de matutar um instante.

Se o trabalho é excessivo, nas outras profissões que o escritor adote, pode vir a sufocar, nele, a atividade criadora. Embrutecendo o artista, esmaga-lhe o delicado mecanismo da criação.

Temos de considerar, por outro lado, que há vantagem em que o escritor não viva do trabalho literário. Se a subsistência lhe é assegurada de outros modos, poderá cuidar mais pausadamente de sua obra, deixar que ela se cristalize segundo as leis que lhe são próprias.

Quando o artista procura tirar o seu sustento apenas de seu trabalho específico, as contingências podem levá-lo a sacrificar a qualidade pela quantidade.

Para produzir em proporção maior, terá de recorrer a estímulos artificiais. Fará como os japoneses, na indústria de pérolas.

Ora, a produção literária ou artística não deve ser provocada. Origina-se de uma necessidade interior, de uma imposição orgânica. O produto da arte deve ser segregado, como a teia da aranha...

• • •

ARTE POPULAR, ARTE PURA — Neste ponto, o reporter tomou uma direção inconvenientíssima. Procurou atrair-me ao campo resvaladio, em que confinam os problemas da arte com os da política.

— Não acha — disse — que sua opinião colide com as idéias dos que preconizam a popularização cada vez maior da arte? O ideal bem poderia ser, neste sentido, que a arte como qualquer manufatura, chegasse a ser produzida em série.

— O cinema e o rádio poderiam, talvez, ser tomados como arautos de uma futura arte das multidões, cujo espírito dominasse o romance, o poema, a música, — respondi.

Tenho ouvido orquestras tocarem Bach em compasso de "fox-trot". E há pouco tempo, um amigo mostrou-me um livro americano em que se fazem "condensações" de Goethe, de Racine, de Shakespeare, etc.

Pessoas, que se afligem com a perspectiva de morrer sem conhecerem tôdas as obras primas — acreditam, ingenuamente, que por êsse modo terão conhecido Goethe, Racine, Shakespeare.

Vivemos numa época de falsificações, de desordem e de desrespeito. Não acredito, porém, que a arte morra, pois é fruto de um instinto profundo. O homem tende para ela, tangido por um impulso indefinível, como para a própria vida.

E, se concedessemos que a arte poderia, momentaneamente, regredir à condição de ofício, era forçoso lembrarmo-nos de que haveria sempre o bom artífice, e que o bom artífice é torturado pelo ideal de atingir o insuperável.

• • •

ARTE E POLÍTICA — "Assim, o senhor é partidário da arte pura. Condena, pois, a participação do artista nas lutas políticas de seu tempo?"

— Cumpre distinguir, respondi. Como homem, o artista terá um comportamento "humano", em face das inquietações de sua época. Como artista, êle transcende o homem. Pode-se pedir a um matemático que faça uma aritmética liberal ou comunista? Terá um astrônomo um critério "socialista" ou "individualista" de observar os astros?

Há poucos dias, li uma entrevista em que Picasso, perguntado sôbre se sua pintura representava a condenação da sociedade contemporânea, como afirmavam os críticos, respondeu:

— "Se os críticos acham que minha pintura é polêmica e representa a condenação deste mundo em decadência, só posso alegrar-me com isto. Mas, êsse elemento de protesto não é voluntário. Quando começo a pintar, sou atraído por um tema plástico: são os assuntos que me interessam e se me impõem, com fôrça, à imaginação..."

Acrescentou que, sendo um homem — homem que tomara posição — e vivendo em meio a coisas e fatos que reprovava veementemente, era bem possível que seus estados dalma se refletissem de um ou de outro modo em suas telas. Mas, o que, no fundo, o interessava, como pintor, era a realidade, sua estrutura, os objetos, as formas, enfim.

• • •

UM ÓCIO RAZOÁVEL — "Voltemos à nossa conversa inicial, de que vejo que nos afastamos demasiadamente" — disse-me o reporter, com alívio para mim.

E continuou:

— Se o trabalho excessivo em outras atividades prejudica o artista, e se, por outro lado, não deve êste viver à custa de sua arte, o ideal será, então, que a "outra ocupação" do artista lhe dê lazeres suficientes para produzir, não é verdade?

— Exatamente, respondi.

— Um cartório, por exemplo? perguntou, com malícia.

— Um cartório? Seria um ideal inatingível... Os escritores deverão contentar-se com função mais modesta, que todavia lhes assegure ócios razoáveis; sem êsses ócios, não é possível a criação. Só neles o espírito realiza a sua obra. Que ninguém se escandalize, se os escritores os pedem, para si. O ilustre professor Henry Berr, com o peso de sua autoridade nos afirma que a história das sociedades humanas é a história do ócio, de seus progressos, da sua distribuição entre as classes sociais, de sua utilização, enfim. E que tôda organização, todo aperfeiçoamento da vida tendem a libertá-la, cada vez mais, das necessidades imediatas, e a assegurar-lhe o ócio — não somente passivo, de inação, de repouso, de sonho — mas também ativo, para que o espírito se entregue aos seus jogos.

• • •

SATISFAÇÃO DE CRIAR — "Finalmente, disse o jovem amigo, a quase ausência de benefícios econômicos, na produção de sua obra, não tira estímulo ao escritor?"

— Não diga nada aos editores, respondi, mas o escritor sente-se satisfeito com o simples fato de criar. A remuneração do trabalho é coisa preciosa, sendo pobres quase todos os nossos escritores, mas vem em segundo plano.

Se essa remuneração constituisse, realmente, estímulo, a literatura morria em países como o Brasil, onde a atividade literária é tão pouco rendosa...

Felizmente, o que leva o artista a criar é um impulso de natureza instintiva, que não se prende a nenhuma deliberação consciente.

Estímulo de maior importância, a meu ver, seria a compreensão da obra, da parte do público.

— E, se essa compreensão falta? perguntou-nos o jovem redator de suplemento.

— Há, ainda, recursos — concluímos. Por um processo psíquico, a que os neo-freudianos chamam "compensação heroica", os artistas passam a julgar-se superiores ao meio. A crítica desfavorável não os atinge. É um consôlo que o próprio artista forja para si...

DESCOBERTA DE SEGRÊDOS MILITARES DO JAPÃO

Balões lançados com o intuito de destruir os EE.UU.

TOQUIO, 10 (R) — O primeiro grupo de cavalaria de reconhecimento norte-americano que penetrou na remota peninsula de Otsu, na costa oriental do Japão, ao norte de Toquio, descobriu provas de um dos mais bem guardados segredos da guerra: os embassamentos de concreto donde os japoneses lançavam balões através do Pacifico, em 1944, com o intuito de destruir os Estados Unidos — revelou-se hoje.

Fabricas de produção de hidrogenio, plataformas especiais e equipamento para inflar os balões de seda foram encontrados dispersos numa area de mais de 100 acres. Na peninsula de Otsu. A maioria dos balões não chegou ao alvo, e as informações relatiforam retidas aos japoneses, os quais inverteram 200 milhões de dolares nesse projeto, que guardavam com o maximo sigilio.

Novo conselheiro na Fundação Brasil Central

O Presidente da Republica assinou decreto, designando o Major Frederico Trota para exercer as funções de membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central.

Café da Manhã

A CARTA é curiosíssima. Não creio ter recebido de meus leitores alguma tão estranha.

Satisfiz o pedido de uma leitora. Ela escreveu agradecendo. E nessa resposta veio o original período:

"Sou pobre. Ha mais de três anos que não posso trabalhar. No entanto vou dar alguma coisa que embora lhe suscite o riso e a descrença encerra um precioso aviso e explicação para muitos acontecimentos. Sabe a senhora alguma coisa sobre Vampiros Mentais? Sabe como evitá-los? Não despreze o aviso. Em tempo recebi um parecido de um famoso astrólogo belga. Não reparei... Hoje sofro as consequências. Eu creio, mas já é arde"

Tenho um velho Dicionário de Superstições do Abade Migne. Nele encontrei abundantes informações sobre as várias classes de vampiros. Li nesse livro curiosos trechos de jornais da Alemanha, da Hungria e da Polônia sobre a profanação dos cadáveres dos ditos vampiros. Camponeses enfurecidos estraçalhando o corpo dos defuntos, ou gente fanática, cravando no coração dos mortos afiados punhais — tudo muito à Bela Lugosi, muito cinema de terror.

De uma gazeta alemã o Abade condensou uma arrepiante história que fatalmente seria utilizada por Hollywood, se chegasse por lá!

É o drama de uma jovem sugada por um vampiro no dia do seu noivado. Quinze dias antes morrera um antigo namorado da moça. Os amigos da noiva numa indescritível fúria, invadiram o cemitério, onde o pretendente recusado jazia.

"Homens armados de fuzis, mulheres com seus uensilios de cozinha feios em brasa, crianças munidas de longas varas entraram no cemiterio pronunciando abomináveis imprecações contra o morto. O túmulo foi profanado, e quando abriram o caixão houve uma descarga de vinte tiros que fez voar a cabeça do defunto. Depois, atearam uma fogueira e danças canibalescas começaram, com gritos selvagens..."

Mas o sábio Abade Migne não fala nos Vampiros Mentais, — tão conhecidos de minha leitora.

Aguardando que ela informe, a respeito, arrisco meros palpites.

Vampiro Mental... não será a pessoa que nos suga o pensamento com sua simples presença?

O aborrecido que se torna um breve contra a inteligência.

Ou aquele espertalhão, que vive das idéias alheias?

Se algum desses vampiros fôr, minha leitora — sossegue

Tomo bastante cuidado.

O que mais me preocupa é um vampiro-velho, igual a um comum velho sêco, que de vez em quando me cerca, na Avenida.

É ouvinte infalível de todas as conferências. Ha ocasiões que o seu faro de vampiro vale mais do que minha esperteza. Envolve-me. Tonteio. Ele narra uma conferência... É uma nhenhenhen que não acaba Saio dali com um quadro branco no lugar do pensamento. Reajo depois, munida de água benta e arruda. Que tal, leitora?

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

CHURCHILL CONDECORADO POR RAMADIER

PARIS, 10 (U. P.) — Winston Churchill recebeu das mãos do primeiro ministro Paul Ramadier a "Medaille Militaire", a mais alta condecoração militar francesa, numa cerimonia realizada na Cour des Invalides, perante uma assistencia de representantes diplomáticos e militares, entre mais de duas mil pessoas.

Restrição de dólares na América do Sul

LONDRES, 10 (De Sydney Campell, da (R.) — As importações da America do Sul foram limitadas até agora pela capacidade fornecedora dos Estados Unidos. Doravante, porém, a restrição consistirá na escassês de dolares reinante na América do Sul. Esses mercados são insaciáveis para tudo o que diga respeito a maquinária em geral, desde a maquinária para trabalhos textis até o equipamento ferroviário.

Na Argentina, embora a escassês de dolares seja secundária, está-se tornando mais aguda nos paises da costa ocidental e não tardará a aparecer no Brasil.

Os melhores peritos financeiros argentinos prevem dentro de um prazo que vai de quatro a vinte e quatro meses, uma crise de divisas na Argentina.

O SAPS venderá feijão ao público

A Diretoria do SAPS avisa que a partir de segunda feira, dia 12, reiniciará a venda de feijão ao publico, a Cr$ 2,00 o quilo. Para isso, haverá uma venda especial no Armazem Central, na Praça da Bandeira, destinada ao publico em geral.

A cada pessoa só será vendido 1 quilo a fim de evitar abusos, já verificados noutras ocasiões, por parte de pessoas que adquirem artigos em quantidade acima de suas necessidades para revenda. Nos demais Postos do SAPS, a partir de terça-feira, dia 13, será iniciada tambem a venda de feijão. Nesses Postos, porem só serão atendidas as pessoas inscritas regularmente nos mesmos.

MOTIM NA INDIA

AMRITSAR, India, 10 (A.P.) — Tropas britânicas e indianas foram chamadas a combater o motim iniciado ontem, que resultou na morte de 12 pessoas, além de 13 feridos, e forçou o fechamento de todo o comercio local.

Técnicos norte-americanos colaborando no plano quinquenal de Perón

PASSA PELO RIO O GENERAL DE DIVISÃO ROYAL B. LORD

Procedente de Buenos Aires, com destino a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, passou, ontem, pelo Rio, o general de divisão Royal B. Lord, das forças armadas norte-americanas, que, desde fins do ano passado, chegara à capital argentina, tendo sido recebido, juntamente com o contra-almirante H. A. Flanigan, do mesmo país, em audiencias especiais concedidas pelo presidente Juan Domingos Peron, ocasião em que trocaram idéias sobre o aproveitamento de técnicos norte-americanos, em grande numero, na execução do plano quinquenal. Em uniformidade de pontos de vista, os dois chefes militares formaram a primeira missão de técnicos, devendo organizar uma segunda, de economistas. O grupo de técnicos chegou à Argentina em janeiro ultimo e é integrado, juntamente com outras individualidades, pelo doutor em filosofia e professor da materia na Universidade de Harvard, Lauchlin Currie, presidente da Lauchlin Currie Co.; doutor Johnson Griffith, da mesma Universidade, vice-presidente da Natham Co.; engenheiro civil da Universidade de Wisconsin, L. F. Harza, presidente da Harza Engineering, etc.

EÇA DE QUEIROZ E A QUESTÃO SOCIAL

JAIME CORTESÃO

I

O condicionalismo da classe e o escritor

NOS últimos anos de sua vida, Eça de Queiroz situara-se em pleno coração das mais angustiosas preocupações contemporâneas. Passava-se isto há meio século. E já então para ele, como hoje para qualquer de nós, a questão social tornara-se um angustioso problema de consciência. A miséria do pobre alanceava-lhe o espirito.

Ele não ignorava que os desenvolvimentos da vida econômica, com seus violentos contrastes e os avanços do pensamento politico renovando as consciências, impunham um reajustamento da organização social.

Mas para Eça, essencialmente artista, antes que economista ou sociólogo, o imperativo a que obedecia brotava-lhe das profundezas do ser moral. Irrompia como um protesto e uma queixa da fraternidade e dignidade humanas, doidas e ofendidas. E, embora ao vazar nos moldes literários o fluxo da criação, algumas das figuras tenham surgido carregadas de meditação, sente-se que ele criou com a totalidade do ser, pedindo mais à intuição e às razões do sentimento que à pura dialética a agudeza do olhar com que relanceia os tempos e se antecipa ao futuro.

A obra em que Eça de Queiroz, nos seus últimos anos, deu expressão às suas mais ansiosas cogitações sobre o problema social, chama-se S. Cristovão. Livro póstumo, só doze anos após a morte do escritor saiu a lume. E, ao que se nos afigura, até hoje ainda lhe não foi dado o lugar eminente a que tem jus nas letras portuguesas e, atrevemo-nos a dizer, universais.

Misto de novela, poema e evangelho bárbaro em que há qualquer coisa de épico e profético, de realismo brutal, e idealismo sublime, de sereno racionalismo e misticismo ardente, ele escapa às classificações dos sêcos Lineus da história e da critica literária, e esconde, como os mitos e as sibilas, o seu segrêdo aos que interrogam, sem deter-se, ou escutam sem atenção e simpatia compreensiva.

Testamento do escritor, sua derradeira mensagem, todos nós, desdenhosos herdeiros, novos ricos de dogmas filosóficos temos sido remissos em levantar a herança. E, não obstante nenhuma das suas obras, a nosso ver, é tão rica de humanidade e atualidade.

Por isso, vamos tentar um ligeiro ensaio de interpretação do S. Cristovão e das condições em que foi escrito. Buscaremos ser objetivos. Leais à verdade e a Eça de Queiroz. Não pretendemos lisongear opiniões próprias ou alheias, deformando para isso a sua diversa e livre personalidade com a camisa de fôrça de qualquer sistema politico ou filosófico. Só os que impõem o seu credo aos vivos se julgam ainda no direito de ditá-lo aos mortos.

A série de artigos que vamos iniciar equivale a uma resposta a três perguntas. Até que ponto o S. Cristovão representa uma fé religiosa? Como encarava Eça a solução do problema social? Impediriam as suas condições de classe de compreender esse problema? Comecemos por esta última questão.

Contra Eça levantou-se ultimamente uma acusação. Um ilustre critico português, João Gaspar Simões, no seu livro Eça de Queiroz, o homem e o artista, obra por muitos titulos notável, desenvolve, aliás na esteira de Camara Reys, a tése de que, o escritor, sob a influência do novo ambiente da classe em que ingressara após o casamento, se aburguesou na vida e na arte, esta irremediàvelmente contaminada de artificialismo e decadência.

Pela morte da sogra, a condessa de Rezende, o escritor tornara-se proprietário. E supôs o critico biógrafo que os apuros financeiros, em que Eça até então vivera, passaram a ter um certo alivio. Já antes disso, afirma Gaspar Simões, êle deixara de sentir desejos de reforma social pela arte; mas agora, acrescenta, referindo-se a suas hagiografias, "os temas religiosos eram para êle um pretexto literário". O grande romancista de Os Maias, teria, segundo o critico, baixado ao nivel de um Julio Diniz, dum idealista superficial, a quo faltava ainda, para agravar a queda, a frescura e a espontaneidade ingênua do autor da Morgadinha.

Esta acusação, é certo, opõe-se, pelo excesso depreciativo, à tese não menos falsa dos que afirmaram e afirmam que o escritor, no fim da vida, se tornou o profeta dum credo nacionalista e totalitário em contraste com as idéias que na mocidade professara e defendera.

Nem uma nem outra dessas téses, ambas de caráter politico, nos parecem verdadeiras. Pecam, a nosso ver, por falta de compreensão humana e de perspectiva histórica. Que Eça se tenha aburguesado em certos aspetos exteriores da vida, não há negar. Foi um reclassé. Que êle tenha igualmente variado de processos literários e até de temas, ninguem ignora. Mas a verdade profunda é outra. O casamento não deu, como iremos ver, a Eça as facilidades e o conformismo dum proprietário mais ou menos parvenu. Trouxe-lhe, sim, com os cuidados do lar e da paternidade, a compreensão de novos deveres e um sentido novo da vida e dos fins humanos.

Em Eça, pai de familia o homem transformou-se profundamente, e com êle a compreensão politica. A compreensão, e não a fé ou o ideal politico. O seu reclassement pouco excedeu os aspetos exteriores da vida.

A êste estado de espirito veio juntar-se como causa operante um grave acontecimento: o Ultimatum inglês de 1890. É [illegible] a intimação brutal da Inglaterra imperialista impressionou vivamente Eça de Queiroz, como, aliás, os espiritos mais nobres e lúcidos do Portugal.

Sob a impressão do grosseiro ultraje todos os que até haviam pecado por ligeireza fizeram o seu exame de consciência. Eça foi um dêles. Há certas páginas suas, escritas por essa época, em que através do riso contrafeito as lágrimas correm silenciosas. No espirito criador do pai, mais solidamente preso à terra, a desgraça da pátria faz rebentar das profundidades novos mananciais de humanidade e amor.

Finalmente, é nos anos imediatamente seguintes ao do Ultimatum que na Europa, especialmente na França e na Inglaterra, toma vulto a renovação idealista da filosofia e certo alargamento do conceito da religião que, se estende à politica.

Por aqueles anos em Paris tornavam-se tão acesos os debates filosóficos entre positivistas e idealistas, que as cóleras dos contendores alastravam em debates da imprensa, donde baixavam a chocar-se com estrépito nas ruas. Os estudos de Sabatier sobre S. Francisco de Assis, iniciados em 1894 com a vida do Santo, logo condenada pela Igreja, acentuaram vivamente a moda do franciscano e da literatura franciscana. Por essa mesma data o socialismo cristão, iniciado na Inglaterra alguns anos antes por Frederick Denison Maurice, alastrava e popularizava-se na França, sob a autoridade de Leão XIII e a direção politica do conde de Mun.

Eça de Queiroz sofreu a influência daquele triplo credo idealista, franciscanista e social-cristão. Seria mais justo e certeiro dizer-se: através daquele movimento o escritor tomou mais clara consciência do seu fundo idealista e aproveitou o cristianismo franciscano, tão medular na tradição religiosa portuguesa, para dar expressão literária à sua velha e arraigada fé socialista.

Pode afirmar-se que até então Eça de Queiroz fôra realista por idealismo inconfessado. O contraste entre a realidade portuguesa e o seu ideal de pátria e humanidade levara-o à criação da galeria de fantoches dos romances realistas, baile de títeres, que se movem ao compasso, por vezes convulsivo, do seu riso. Não é pois de estranhar que o idealismo confesso o levasse a novas expressões de novas realidades humanas. Este se nos afigura um facto central para a exegese da obra de Eça de Queiroz.

O gavroche inquieto daquela vasta Campanha Alegre sentiu-se impelido e obrigado por todas as razões intimas, nacionais e humanas a iniciar a sua Campanha Séria. Destruir fôra útil. Mas êle compreendera que não bastava. Impunha-se-lhe construir. Esse novo estado de alma pinta-o Eça nas páginas da Catástrofe. Ocupada a pátria pelo estrangeiro, o pai mostra arrependido aos filhos "o caminho seguro — aquele que nós deviamos ter seguido: trabalhar, crer e, sendo pequeninos pelo território, sermos grandes pela atividade, pela liberdade, pela ciência, pela coragem, pela força de alma... E acostumou-os a amar a Pátria em vez de a desprezarem, como nós fizemos outrora.

"Como me lembro! Iamos para os cafés, para o grêmio, traçar a perna e entre duas fumaças dizer indolentemente:

"Isto é uma choldra! Isto está perdido! Isto está aqui está na mão dos outros.

"E em lugar de nos esforçarmos por salvar "isto" — pediamos mais cognac e partiamos para o lupanar."

O pai, restituido agora à plenitude das suas responsabilidades de escritor, de pedreiro da sua própria casa, vai tentar erguer-se a arquiteto dum mundo melhor. E na intimidade da sua consciência defronta-se com o

(Conclui na 8.ª página)

Mundo Social

ENLACE MARIA MADALENA CALIL — JOSÉ DE LA PENA JUNIOR — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Madalena Calil, filha dileta da Viuva Sayda Ayub Calil, com o nosso querido companheiro redação, José de La Pena Junior, filho do casal José de La Pena e da exma. sra. Elvira Tostes de La Pena. O ato civil foi efetuado na 3.ª zona do Registo Civil, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Lucas Armando Romito e sra. Lucia Romito. O ato religioso foi celebrado às 18,30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, sendo oficiante o cônego José Tavora. Paraninfaram a cerimônia, o sr. Elias Isaac e sra. por parte do noivo e o sr. Morvan de Figueiredo Ministro do Trabalho e a sra. Afonsina Porchat de Figueiredo por parte da noiva. Durante o ato foi cantada a Ave Maria, sendo à noite realizada festiva recepção na residência da família da noiva, à rua Carvalho Alvim 187, na Tijuca. O jovem par seguirá amanhã em viagem de núpcias para Buenos Aires.

SAKERHETSTANDSTICKOR

ESTA foi a segunda vez que lá fui. E novamente pude constatar o quanto amavel e perfeito anfitrião é o sr. ministro do Egito Waguih Rostum Bey. Ali naquele apartamento maravilhosamente situado na avenida Rui Barbosa comemorou-se mais um aniversario da ascenção ao trono de S. M. o Rei do Bélgica, com uma elegantíssima recepção à mais fina sociedade carioca. Pelos salões o cronista anota a presença de S. M. o Rei Carol, embaixador João Neves da Fontoura, embaixador da Bélgica, o embaixador de Cuba e senhora Gabriel Landa, ministro Leão Filho, senhora Gabriela Bensazoni Lage, senhorita Laura de Barros Moreira, ministro e senhora Thadeo Skowronski, embaixador do Uruguai e senhora Enrique Buero, embaixador de Portugal sr. Teotonio Pereira, o encarregado de Negócios da Grã Bretanha e senhora Young, embaixador da Itália e senhora Mario Martini, embaixador do Panamá, senhora e filha, ministro e senhora Rubens Mello, a condessa Kruscka, ministro Rolando Aguirre, embaixador do México e senhora Villalobos, prefeito Hildebrando de Gois, sr. Assis Chateaubriand, ministro Barbosa Carneiro, embaixador da Venezuela e senhora Manuel P. Mendes, senhora Souza Quartin, consul da União Sul Africana sr. Frank Elton, e mais dezenas e dezenas de figuras de real destaque em nossa sociedade enchiam as salas da Legação do Egito naquela noite estrelada. As atenções do secretário de Legação e sra. Amin Ghali merecem elogios por parte de todos. Realmente tivemos uma esplêndida oportunidade de sentirmos de perto o carinho e o zelo com que o sr. Rostum Bey recebe os seus inúmeros convidados.

* * *

Quanto ao título desta cronica de hoje não quebre a cabeça caro leitor. Este é simplesmente o nome que se acha escrito numa caixa de fósforos egípcia com a qual o ministro Rostum Bey me presenteou...

FLAVIO CAVALCANTI.

— CLOVIS DOIM GALVÃO — NILZA GNAZZO. Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de São Luiz de Gonzaga, em Madureira, assistido pelo padre Antonio da Silva Bastos, vigario local, o enlace matrimonial do cirurgião dentista Clovis Doim Galvão, com a srta. Nilza Gnazzo, filha do sr. Nicolau Gnazzo e esposa sra. Cesaria Gnazzo.

Serviram de paraninfos, por parte da noiva, o sr. Domingos Perdono e o dr. Miguel Oliveira, e viuva capitão Dinamerico Rabelo Prado; e o sr. Everardo Carvalho e esposa, Arany Carvalho, Adalberto Nogueira e tiara Candida Galvão, por parte do noivo.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do casal Alberto-Aristides Souza, com o nascimento de uma galante menina que na pia batismal receberá o nome de Neusa. Motivo pelo qual o feliz casal tem recebido inumeras felicitações.

O Dia das Mães

— Comemora-se hoje o Dia das Mães. Festejando a efeméride, o Amparo Theresa Cristina, fará realizar às 16,30 horas, de hoje uma solenidade, em sua sede, à rua Magalhães Castro n.º 201, no Riachuelo.

Reuniões

— Será realizado um curso de educação para mães, todas as quintas feiras, das 15 às 17 horas, no salão da Obrigação Católica à Praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar. Estas conferências estarão a cargo dos Revmos. Frs. Alvaro Negromonte e Helder Camara, serão abordados os seguintes assuntos: Problemas de 1.ª infancia e da adolescencia. Formação da personalidade. Como começar a educar. Formação da obediencia. Jogos e brinquedos. Premios e castigos. Educação do pudor. Crianças dificeis e anormais. Entre a liberdade e a autoridade.

As ouvintes poderão apresentar suas dificuldades que serão resolvidas em aulas. Estão convidadas tôdas as senhoras que se interessarem pelo assunto.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para S. PAULO: Pedro Ciciliano, Alda Panno, Marcos Eisenerg, Irene Castro Figueiredo, Hélio Junqueira Meirelles, Marcia Meirelles, Labiano Mendonça, Francisco Tomás de Oliveira Jr., José Alberto Fernandes, Laura Fernandes Viana, Maria Maria Abrubakir, Waldelia Viana Abrubakir.

Para CURITIBA: Fugenio Seifert, Pedro Americo Werneck Filho, Otto Breyer, Eli Lecia Breyer, Lelia Lisboa, Maria Celina Lisboa, Celeste Pereira de Leão, Odete Regina Pereira Leão.

Para PORTO ALEGRE: Rodolfo Bruder, Aluisio Henrique Lopes de Freire Barata, Afonso Augusto Roberto Millet.

Para BUENOS AIRES: Manuel Agustin Sanchez, Douglas Washington Levensohn, Julio Cosme Reyes, Ligia Noronha de Carvalho, Everhardus Andreas Sleeswijk, Raul Gimener Fauvety, Margarita Maria Lasceine, Salvador Pepe, Edgar Torres Werneck, Aida da Fonseca Werneck, Pedro Costa, Jacinto Pereira de Faria, Alzira Braga Pereira de Faria, Alberto de Morais Pinto, Zelina Monteiro Soares, Helena Soares de Morais Pinto, Giovanni Michell, Angel Kaminsky Binoplisky.

Para SALVADOR: Raimunda Menezes, Raomundo Menezes, Aristoteles Gois, Dirk Evert Verschoor, Ida Louisa Snikkers Verschoor, Pieter Verschoor.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Hélio Vanderlei Paz
Francisca Rodrigues Oliveira
Carlinda Moura Magalhães
Zezé Barbosa Lima Bastos
Carmem Soares Braga

SENHORITAS

Alba Cunha Nascimento
Terquilla Medeiros

SENHORES

João do Rego Barros
Lourenço Mega
Deocleclo Campos
José Augusto Garcia Souza
Bolon José Albuquerque Maranhão
Alexandre Konder
Hugo Linhares da Veiga
Bran Braga Laranjeiras
Bernal Gomes Campos
Alvaro Cerqueira Pinto
Racine Pinto nosso confrade
Carlos Setubal Couto
Aldo Xavier da Silva

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Maria de Lourdes Nogueira

SENHORITAS

Aline Abdenago Alves
Terezinha Baldessarine
Ilir Almeida Pireja

SENHORES

Embaixador J. J. Muniz de Aragão
Cel. João Valdetaro Amorim Melo
Adauto Botelho
João Manuel Cunha
Delio Reyner
Carlos Marques
Raul Smith Vasconcelos
Alvaro Rocha
Joaquim Piragibe
Agenor Mafra
Jayme Vogeler
João José da Silva

— Sra. Teofila de Oliveira Romão

— Menina Regina, filha do sr. Aluizio Carvalho e de sua esposa, sra. Iolanda Carvalho de Paiva, residentes à rua Maltapan, n.º 19.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do médico Nelson Garcia, do Arsenal de Marinha.

Noivados

— Acaba de ser anunciado o noivado da senhorita Mary Isabel filha do casal Major E. H. McGlasson D. S. O., e Exma. esposa, com o sr. Hugh Maxwell Mill, filho do sr. James Mill, já falecido e exma. senhora.

Casamentos

— Casaram-se ontem em Lisboa, Portugal, a senhorita Maria Irene Simões Cravino, figura da sociedade brasileira, filha do sr. Miguel Rodrigues Cravino, Administrador da Casa da Moeda do Brasil e da sra. Maria Gaspar Simões, com o sr. Acacio Ferreira Simões Denis, do comercio da Capital portuguesa. Serviram de padrinhos da noiva, na cerimonia religiosa, seus tios sr. e senhora João Rodrigues Simões.

— Realizou-se ontem, na igreja N. S. da Gloria o enlace matrimonial da srta. Iracy Gruenmann, filha do sr. Bruno Gruenlann e de sua esposa, sra. Hilde Gruenlann, com o sr. Luis Rafael Lemos Bastos, filho do sr. Antonio Lemos Bastos e de sua esposa, sra. Ruth Lemos Bastos. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Max Krause e esposa, sra Maria Krause e o sr. Antonio Lemos Bastos e consorte; e, por parte do noivo, o desembargador João Soares e esposa, sra. Georgina Soares, e o sr. José Cuervo e esposa.

Na residencia dos pais da nubente, à rua Visconde de Caravelas, 33, teve lugar uma recepção à alta sociedade.

VERISSIMO PEREIRA LOPES

(MISSA DE 30.º DIA)

† Candida Araujo Lopes; Antonio Pereira Lopes e senhora; Conceição Pereira Lopes, marido e filha; José Pereira Lopes e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, de VERISSIMO PEREIRA LOPES, que sua esposa, filhos, genro, noras e neta mandam celebrar, no dia 12 de maio, segunda-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Antecipadamente agradecem.

CORREIO SENTIMENTAL

Há casamentos felizes, inspirados no mais puro e elevado sentimento afetivo, mas há, do mesmo modo, equivocos lamentáveis, uniões que se realizam sôbre uma falsa noção de amor e que constituem fontes de sofrimento, tanto para o homem como para a mulher. Aí está uma verdade que se poderia classificar como acaciana, mas que deve ser sempre repetida, para estimular o bom senso e a razão dos que pretendem unir o seu destino ao de outro ser, sem uma conveniente análise comparativa dos sentimentos reciprocos, dos dotes de espirito, da educação e das razões de familia. Como salientou Amiel, no seu diário intimo, "o matrimonio que se apresenta como uma cadeia, como uma escravidão, como uma sufocação, nada vale". Ainda é Amiel que nos ensina: "Não desaparece a cadeia, se não há amor, e o amor não é uma verdade se não é central, e pode encarar-se como eterno". É preciso, em matéria de casamento, fugir da aparência, do equivoco, das paixões ilusórias, a fim de que amanhã não venha a fenecer a árvore da felicidade.

HEITOR, Copacabana — Especialmente para atender ao seu pedido, falei hoje sôbre o casamento. Penso que você desejava uma opinião e um conselho. Aí os tem. Faço votos ardentes por que firam o alvo das suas intenções.

ANDRE, Rio — Pelos termos da sua carta posso julgar o seu espirito, e o faço com entusiasmo, pois apesar da desventura por que tem passado, revela uma perfeita compreensão dos problemas morais. Não pode ser infeliz quem possui um coração cheio de fé. Sirvam-lhe as memórias da guerra de testemunho, para o aperfeiçoamento do espirito. Desejando a felicidade daquela a quem ama ainda, você viverá em paz com a conciência, e nada nos conforta mais. Escreva-me sempre, escreva-me tôdas as semanas. Será uma alegria para mim responder às suas cartas.

CARMEM, Laranjeiras — Afugente, para bem longe, os pensamentos maus que a perseguem. Tenha como verdade absoluta que as piores soluções para os problemas afetivos são as violentas. Homem como o seu preferido não pode merecer o sacrificio extremo de uma mulher. Inspire-se no amor de sua mãe, e procure curar-se de uma afeição que já não lhe dá felicidade. Se amanhã êle voltar para você, procure a solução na espontaneidade dos seus sentimentos. Mas, a partir de hoje, viva, pois só assim você influirá no seu próprio destino.

HILDA, Rio — A sua resolução reflete profundo egoismo. E os filhos? Não são pedaços de su'alma? Que garantias possui você para o futuro? Um sonho, uma ilusão, um equivoco, bem pode ser essa paixão violenta, e mais tarde só lhe restaria um amargo arrependimento. E se for realmente amor, então aí cumpre-lhe resistir com dignidade, pois a sua situação já não aconselha gestos impensados. Jamais alguem poderá construir a felicidade sôbre a desventura alhéia.

ALFREDO, Copacabana — Você agiu impensadamente, como um artista de talento, malferido pelas setas de Cupido.. Temo, no entanto, que você necessite da tranquilidade do lar. .Talvez haja exagero na afeição que pensa sentir pelo modelo. Os homens sempre confundem paixão com amor, e quando se sentem dominados por uma mulher julgam ser impossivel reconquistar o auto dominio. Ouça a opinião de sua mãe e siga o que ela determinar, pois ninguém se interessa mais pela sua felicidade.

NOTA FINAL — O último "Correio" foi datilografado em espaço um, razão para que escapassem certos impertinentes "gatinhos". Os principais são: (1) — Na resposta de Mário, onde se lê "inevitável", leia-se "instável"; (2) — Na resposta a Lindaura, o penúltimo periodo deve ser lido assim: "Fale com um advogado sôbre os filhos e enfrente a vida com coragem"; e (3) — A "Nota final", ao envés de sair no fim, ficou entre duas respostas, coisas de imprensa.

DIANA.

Tôda correspondência para esta seção deve ser endereçada para DIANA — Correio Sentimental — A MANHÃ — Praça Mauá n. 7, 5.º andar — Rio. As respostas serão dadas todos os domingos.

Professores universitários viajam para os Estados Unidos

PROCURANDO DESENVOLVER O NOSSO ENSINO

Por avião da "Panair", deverão embarcar, hoje, para os EE. UU., onde realizarão estagio de aperfeiçoamento, 40 técnicos brasileiros, especialistas nos mais diversos oficios e atuais professores das escolas técnicas e industriais.

Os técnicos, que viajarão em cumprimento ao programa estabelecido pelo acordo firmado entre o Brasil e aquele país para o maior desenvolvimento do nosso ensino industrial, permanecerão nos EE. UU. 1 ano, realizando cursos industriais.

Integram a referida turma cinco diplomados pela Escola Técnica Nacional, cujos serviços deverão ser, oportunamente, aproveitados nas escolas de ensino industrial da União.

A quase totalidade dos técnicos referidos deverá ficar concentrada no Estado de Connecticut.

Os técnicos estão assim distribuidos pelos Estados: quatro de São Paulo, quatro do Distrito Federal, três de Pernambuco, três de Alagoas, três do Rio Grande do Sul, dois do Maranhão, dois do Pará, dois do Amazonas, dois do Espirito Santo, dois da Paraiba, dois do Paraná, um do Piauí, um do Estado do Rio, um de Santa Catarina e um do Mato Grosso.

JOSÉ SANTIAGO

† A familia de JOSE' SANTIAGO, agradece a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento e a missa de sétimo dia, convidando-os, agora, para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 12 de maio, às 8,30 horas, na Igreja de Bom Jesus, na Penha, em sufragio de sua alma.

Técnicos brasileiros seguem para os Estados Unidos

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Nova Iorque pelo "cliper", o professor Paul Hugon, lente da Sorbone e catedrático de Economia Politica e História das Doutrinas Econômicas da Universidade de São Paulo. Com o mesmo destino, via Porto Rico, seguiu o professor David F. Jackey, diretor do Ensino Industrial da Universidade da California e que fez parte de uma comissão incumbida pelo Ministério da Educação, por sua Divisão de Ensino Industrial, de realizar pesquisas, para saber qual a necessidade de pessoal qualificado na industria na cidade de Pelotas e zonas circunvizinhas. De Buenos Aires, via São Paulo, chegou o dr. Ricahrd H. Overholt, professor da Escola de Medicina da Universidade de Havard, que se encontra em viagem de interesse cientifico pela América do Sul.

IMPÕE-SE A NECESSIDADE DA REGULAMENTAÇÃO DA CARREIRA DE ECONOMISTA COMO MEDIDA DE VITAL INTERESSE

Volvem a atenção os economistas brasileiros para o problema da regulamentação da importante carreira.

O ensino econômico que, lamentavelmente, vinha sendo colocado em um segundo plano, há cerca de ano transformou-se em Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

Projetam-se as altas finalidades de tão importante ensino, nascido da revolução agricola, comercial e industrial que em todos os paizes civilizados sempre merecem o melhor de seus dirigentes, como um dever do publico para a solução dos problemas nacionais.

É obvio, portanto, que seja regulamentada a carreira do economista tão rapidamente quanto possivel, tirando-o das linhas incertas do ante-projetos, não só para incentivar estado de carater tão relevante na estrutura economico do Brasil, como tambem para integrar em suas verdadeiras funções cerca de oito mil técnicos brasileiros.

Morreu em consequência da queda de trem

Mais um acidente de consequencias funestas, ocorreu na noite de ontem, na plataforma da Estação de Triagem.

Um senhor decentemente trajado, quando viajava como pingente de um trem suburbano da E. F. R. E., ao passar pela Estação, bateu com a cabeça num gradil ali existente, caindo ao solo.

O desconhecido que sofreu fratura no cranio, ao dar entrada na sala de curativos do H. P. S., veio a falecer.

Acompanhado da guia distrital, foi o cadaver removido para o I. M. L.

"UMA AVENTURA AOS 40" NAS TELAS DOS TRES CINES METRO, QUINTA-FEIRA PROXIMA. — Vamos conhecer a primeira realização de "Os Cineastas". O filme da Centáuro, que os três cines Metro vão estrear quinta-feira próxima, apresentará o resultado da inteligência e da tenacidade dêsse grupo chefiado pelo Dr. Silveira Sampaio, que escreveu e dirigiu êsse filme — "Uma Aventura aos 40". Realização invulgar, em que o texto talentoso acompanha uma narrativa com muito senso de cinema e encantadora expressão de sensibilidade. "Uma Aventura aos 40", que quase todos os críticos do Rio já viram e recomendam de modo expressivo, está despertando grande curiosidade e é certo que marcará um ponto alto nos fastos do Cinema Brasileiro. Flavio Cordeiro, Analucia e Nilza Soutinho, são os principais intérpretes das "blagues" imaginadas pelo Dr. Silveira Sampaio, e tão bem cenarizadas no filme que será distribuido pela D. F. B. — No clichê, um "momento" de "Uma Aventura aos 40", vendo-se os três principais intérpretes.

"O FIO DA NAVALHA"

Vem sendo comentada e esperada pelo público carioca, a grande produção da 20th Century-Fox "O Fio da Navalha" a monumental obra-prima de Edmund Goulding e Darryl Zanuck.

Seu precioso elenco preenchido com os nomes queridíssimos de: Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshall, todos emprestando sua ótima colaboração.

Prometendo satisfazer o grande público da cidade, a 20th Century-Fox estreará muito breve nos cinemas da Cinelândia, o grande sucesso do momento: "O Fio da Navalha".

"ERA SEU DESTINO"

Yvonne de Carlo e Rod Cameron, estão no seu elemento, em "Era Seu Destino", um faiscante tecnicolor da Universal-International, e que está amanhã, em seis cinemas simultaneamente, S. Luiz, Vitória, Carioca, Rian, Monte Castelo e Icaraí.

Cenas ao ar livre muito bem fotografadas, num maravilhoso colorido, "Era Seu Destino" é um filme que agradará especialmente aos "fans" de cinema que gostem de cenas violentas e de muita pancadaria.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FLOR DE PEDRA

(STONE FLOWER, ATKINO, 1946)

FILME INEDITO NO RIO — EM SESSÃO ESPECIAL

5

As lendas constituem um dos campos mais vastos para a figuração em imagens. Assunto esquecido, reflete constantemente a índole geral dos povos do passado. Pequenas e grandes divagações: poéticas, místicas, vibrantes, emotivas, etc. Muitas vezes significa o tumulto da imaginação inconsciente das massas, a essência de delírios coletivos que passam através do tempo. Há um sentido estranho de reverência em torno dessas suposições. Se na vida real essas teses têm facetas bizarras, muito mais difícil é a fixação do espírito das mesmas, perante o desdobrar das sequências. Isso talvez explique a raridade dessas transposições cinematográficas. Necessário se torna que haja afinidade artística, verdadeiramente empolgante, envolvendo todos os aspectos dessas reviviscências de pensamentos humanos. Esse raro holocausto acaba de suceder com "Flor de pedra". Na imensidão de séculos perdidos, divulgou-se lenda bastante sentimental, nos montes Urais, vasta cordilheira da Rússia oriental. A época em que a mesma foi propagada, ficou perdida. O literato Pavel Bazhov reconstituiu êsse encanto de período remoto, no livro " A caixa de malachita", conto folclórico russo. Dois dos melhores cenaristas soviéticos — Ivan Keller e Pavel Bazhov — conseguiram transfromar o mérito das palavras em roteiro de imagens. A mesma intuição empolgou Alexander Ptushko, o diretor, bem como todos os auxiliares de trabalho. Começa que o colorido representa mais um autêntico marco na história do cinema. Algo superior a tudo quanto se obteve até agora no cinema. Há concepções plásticas que fornecem ligeira sensação de relêvo! Efeitos inéditos, fabulosos. A conjunção não terminou aí. A suavidade da lenda. A fôrça sugestiva da direção e ao excepcional poder das cores, juntaram-se outros atributos. Entre êles, os desempenhos sentidos dos protagonistas e o alcance lindíssimo da partitura musical de Charles Clement. Há solos de violino inesquecíveis. Assim, foi alcançada a rara sensação de envolvimento dos sentidos. Todos êsses efeitos conseguem transmitir ao público a deliciosa sensação de uma lenda em imagens. Consequentemente, justifica-se a classificação, outorgada acima.

Há ligeiros senões no primeiro lançamento de 1947 distinguido com a nota máxima. Por exemplo: os primeiros 20 minutos do celulóide não revelam a suavidade do restante do entrecho. Algumas ligações são ligeiramente abruptas. Quando começou o encantamento da lenda, teve início também a inspiração geral dos responsáveis. Não faltam episódios maravilhosos: o idílio da jovem Kaiga com Danilo, no bosque. A solidão da mesma, durante o período em que o noivo apenas cuidava de esculpir a flor de pedra. Estupendo aquêle trecho em que é sugerida a melancolia. Em uma das margens de límpido rio, encontra-se a tristeza, estampada no rosto da jovem. As águas do mesmo, refletem uma festa na margem contrária. A objetiva não se transporta ao outro lado. Registra apenas as sombras. Expressa posteriormente o transcurso do tempo. Depois do epílogo da festividade, vê-se o reflexo no rio do passeio da linda criatura, no local anteriormente agitado. Depois, aquela idéia de criar vida em uma pedra! O símbolo de uma ambição, refulgência de tantas outras que não se perderam nos tempos atuais. Tôdas as passagens na caverna encantada têm magnífica beleza pictórica. O mesmo podemos dizer das diversas caminhadas no bosque dominado pela feiticeira da montanha. Aquêles troncos e raízes que se abalam na passagem de Kaiga, em busca do noivo, logram dos melhores efeitos, até a presente data, no âmbito do fantástico. Em certas ocasiões, surgem estampas de quadros célebres. Divagações dignas das melhores criações é o crepúsculo, no epílogo. Por vezes, essa fascinação visual domina tudo, supera a imagem. Em outras passagens, há a prevalência de delicadeza de idéias. Mesmo com essa alternância e apesar do início não demonstrar o fascínio do seguimento, merece o destaque recebido.

Todos os intérpretes estão perfeitos. Vladimir Druzhnikov está admirável como Danilo. As figuras femininas podem não ter a expressão total de divindades lendárias, mas impressionam bastante: Elena Dereoschikova (Kaiga), Tamara Makarova (princesa da montanha), Mikhail Troyanovsky (Prokopich), Alexander Kleberer (velho cantor de histórias), Nikolai Temyakov (nobre), etc. O responsável pela notável fotografia é Feodor Provorov. Na finalidade a que se propôs, "Flor de pedra", mesmo sem ser perfeito é uma das melhores fantasias de tôdas as fases do cinema. Pela realização e preciosidade do tema, é belo filme.

LONG-SHOT

"NOITE NA ALMA". — Com um belíssimo "background" musical, onde se salienta a maravilhosa "Polonaise" de Chopin, "Noite na Alma" constitui um presente régio para os "fans"! Seu enrêdo é real, emocionante, a direção de Edward Dmytryk é sensível e inteligente, e a interpretação de Dorothy McGuire, Robert Mitchum, Guy Madison e Bill Williams, é marcante. "Noite na Alma" (Till the end of time), sua estréia no Rio, constituirá, por certo, um acontecimento de grande interêsse para o público carioca! Vocês, que apreciam os grandes dramas de amôr, não devem perder "Noite na Alma"!

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Duryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Ella Raines, sempre elegante e enigmática, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Duryea, mas êste "Cavalheiro por uma Noite", da Universal-International e que será estreado já amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy e América, Dan Duryea acaba até levando a melhor num romance amoroso com Ella Raines.

UMA VISITA A "EMPRESA INDUSTRIAL DE TINTAS SARDINHA LTO."

(CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. ROTOGRAVADA)

— Ceras para assoalhos, marcas "Sardinha" e "Util".
— Pasta para calçado "Sardinha".
— Anilina "Sardinha".
— Alvaiade "Delta" e tipo extra.
— Papel carbono de várias marcas.

VISITANDO A FABRICA

Percorremos detidamente todas as dependências da Fábrica. Os funcionários e operários foram de grande gentileza para com a reportagem, prestando esclarecimentos, dando amplas explicações sobre as diversas fases da fabricação dos vários produtos e operações posteriores até a sua remessa para os revendedores. Destacamos aqui os nomes dos Srs. Jairo Alves Feitosa e Ernesto Araujo, este correspondente, funcionário de 32 anos de serviço, que nos mostrou documentos preciosos da história da fábrica e de sua trajetoria vitoriosa.

Além das dependências onde a tinta e demais produtos são fabricados em grandes quantidades, o estabelecimento conta com numerosas seções:

a) a seção de tinteirinhos, onde a tinta é acondicionada nos pequenos vidros que a levarão a todos os rincões do Brasil.

Ali, a produção diária é de cerca de 3.000 dúzias. Circunstância digna de realce é que o tinteirinho é vendido pela fábrica ao preço de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) a unidade, ao passo que, em qualquer fábrica de vidro, só o recipiente vazio é vendido no preço de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos). A explicação está em que a Empresa "Sardinha" possui, em Niterói, uma fábrica de vidros própria, que a atende, em grande parte, nas suas necessidades de recepientes e que lhe permite, assim, vender por preço tão reduzido o conhecido tinteirinho. Limitando a sua margem de lucros nesse setor, a Empresa "Sardinha" coopera para a difusão da instrução pública, pondo ao alcance das bolsas mais humildas o ingrediente indispensavel à escrita;

b) a seção chamada n. 1, onde a tinta é acondicionada em recipientes de litros, meios litros, quartos oitavos e dezesseis avos de litro. Esta produção, destina-se a repartições públicas, estabelecimentos comerciais, etc.

c) a seção de tinta para caneta-tinteiro. Trata-se de um produto de grande classe da "Fábrica Sardinha", superior aos similares estrangeiros. A sua fabricação obedece a cuidados especiais e o produto é realmente notavel, conforme evidenciaram os "tests" a que foi submetido;

d) seção de nanquim;

(Conclui na 8.ª pág.)

RADIO

COMPOSITORES, ATENÇÃO!

O ARQUIVO de Flensburgo está vivamente interessado em estabelecer contato com os compositores brasileiros, com o fito de iniciar uma permuta musical de mútuo proveito.

A correspondência deve ser enviada ao maestro Otto Stoeterau, Netengsallée 14, Flensburg, Germany, British Occupation Zone.

Otto Stoeterau é pianista e já esteve no Brasil, em 1932, em companhia do maestro Walter Sommermeyer, cuja permanência, aqui, se prolongou até 1939 — e da qual deseja receber quaisquer referências ou lembranças que, porventura, lhe foram feitas ou que deixou.

O endereço de Walter é —Gluecksburg (Ostsee), British Occupation Zone.

Mas, regressando à sua pátria, Otto Stoeterau não se deslembrou da nossa música, que procura difundir. Em outubro de 1945, realizou um concerto em Hamburgo, no qual incluiu "O Polichinelo", de Vila-Lobos — e que foi repetido nas cidades de Lueneburg, Kiel, Flensburg e Schleswig.

Segundo certas informações, talvez seja Otto o único pianista alemão possuidor das obras completas do nosso compositor.

Vale dizer que a manifesta amizade que um e outro maestro dedicam ao Brasil deve ser encarada como excelente instrumento de intercâmbio, do qual lucraríamos muito, já que as possibilidades de divulgar as páginas e a evolução da nossa música são, em geral, reduzidas, desamparadas que estão do apôio particular ou oficial.

Sem dúvida, a música é substanciosa forma e fórmula de aproximação e conhecimento entre povos e nações. E não seria ótimo, se, agora, e em época tão histórica — mostrassemos o sentido da música indígena, aos europeus? Sim, seria, porque a Alemanha é, ainda, um centro irradiador de cultura musical ou de outra qualquer, malgrado tenha sofrido um colapso tido como irreparavel.

Portanto, cumprimos com o dever de cientificar os nossos compositores das perspectivas que lhes oferece o maestro Otto Stoeterau.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

— Caspari e Olavo de Barros escreveram "Caminho Perdido", novela a ser transmitida pela Rádio Tamoio, às 20 horas, a partir de amanhã, e às quartas e sextas feiras.

— Terça feira proxima, o violoncelista Iberê Gomes Grosso, acompanhado ao piano, por sua irmã Ilara, estará na ABI, dando início à série de audições patrocinada pela entidade dos profissionais da pena.

— Helio do Soveral é de rara fecundidade. Vejam voces que ele tem, no ar, duas novelas — "Casa do Odio" e "Vale a pena viver", e alem disto, escreve diariamente, o diálogo de "Negulinho"... e faz outras coisas. É um elemento util á Tupi.

Pois bem, agora, Helio Soveral está redigindo outra novela, com a personagem central especialmente escolhida para... Dircinha Batista.

É iniciativa original, com o aproveitamento de uma cantora muito popular e que terá ensejo, assim, de firmar seus dotes interpretativos e abrir novas perspectivas para o gênero.

Os versos de Helio Soveral estão sendo musicados por Geraldo Mendonça, de acordo com os caracteristicos vocais de Dircinha.

— Carlos Fras continua de Portugal, a enviar-nos, pelo éter, reportagens bem arrumadas, onde não faltam a opinião dos líderes politicos e religiosos da terra lusa.

— Hoje, às 12.00, na Rádio Mauá, Mario de Azevedo dará um recital de solo de piano. Às 19.30, teremos "Radio-teatro experimental do trabalhador; às 20.00 — Revelações Mauá.

— A Radio Globo transmitirá o jogo entre o Vasco e o S. Cristovão. Às 22.00, irradiará trechos da opera de Verdi — "La Traviata".

— Vitor Costa voltou a São Paulo, onde tem tratado de assuntos referentes à Associação Brasileira de Radio.

— Na Nacional, apresentar-se-ão, hoje, às 12.15, as "Irmãs Meireles", cuja temporada aqui já se assinala com êxito incomum. São, efetivamente, um trio vocal de mérito, harmonioso e musical.

AVISO AO PUBLICO

PEDRO RAYMUNDO, artista da Rádio Nacional, avisa ao público, em geral, que o Sr. JOSE' BENJAMIN VALENÇA, residente em Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, por motivos convenientes, não é mais o seu secretário, ficando sem efeito, por êsse motivo, a carta em seu poder e não assumindo, doravante, nenhuma responsabilidade por quaisquer negócios tratados pelo mesmo.

RIO, 10 de Maio de 1947.

PEDRO RAYMUNDO.

A TATICA PARA NEUTRALIZAR EM S. PAULO A DECISÃO DO TSE

Há "comitês municipais" comuns ao P. C. B. e ao PSP

Grande festa do P.C.B. e P.S.P

O Comitê Municipal de Votuporanga

convida todos os moradores operários, democratas e progressistas para assistir o grande comício que será realizado amanhã, dia 12 (sábado), em homenagem ao sua LUIZ JACOB, prefeito local, nomeado pelo Governador dr. ADHEMAR DE BARROS

Programa

1.º) Alvorada pela Corporação Musical local;
2.º) às 11 horas, Churrasco para o povo em geral;
3.º) às 12 horas deverá comparecer o povo em massa na saída da Estação para esperar o representante do Governador, eleito pelo povo;
4.º) Rumar-se-á depois para a Prefeitura, daí, até a sede do Partido Comunista do Brasil, onde falarão diversos oradores, representando os trabalhadores desta região; em seguida, em frente o Cine Paramount o povo irá ouvir as palavras dos representantes do Governador, e tambem do glorioso Partido Comunista do Brasil.

Viva o Brasil!
VIVA O P.C.B. e P.S.P.
Comitê Municipal de Votuporanga

O convite do comitê PCB-PSP de Votuporanga

O fechamento do Partido Comunista por decisão judiciária teve, como era natural, grande repercussão em São Paulo, dado o papel que os comunistas ali representaram nas eleições de janeiro. Do compromisso então estabelecido entre os sovieticos e o candidato afinal eleito constou — recordam os leitores — a defesa da "existencia legal" de todos os partidos, o que era uma forma de dizer "legalidade da existencia de todos os partidos". Isto é, firmou-se, a rigor, um pacto de resistencia a qualquer medida que por ventura se viesse a tomar com fundamento no art. 141, § 13, da Constituição. O fato era tanto mais importante, quanto já estava ajuizada, àquela época, a denuncia contra o P. C. É óbvio que os sovieticos reclamam, agora, o cumprimento do acordo e invocam a sua aliança com o sr. Ademar de Barros, e esperam recebê-la apesar dos protestos, feitos por êle, de acatamento à Justiça. O documento que estampamos constitui uma indicação preciosa sobre o método de ação que pretendem seguir os comunistas. Trata-se de um convite distribuido pelo "Comitê Municipal" de Votuporanga, que é um grande municipio da Alta Araraquarense. É secretario geral desse Comitê o sr. José Jacob, conhecido lider comunista e irmão do sr. Luiz Jacob, que o sr. Ademar nomeou para o cargo de prefeito. Há portanto "comitês" municipais que não pertencem nem ao P. C. B. nem ao P. S. P. (êste o partido oficial do sr. Ademar), mas ao P. C. B. e ao P. S. P. em conjunto. Nesses comitês, o principal não é o P. S. P., mas o P. C. B., como se infere dos termos do convite de Votuporanga. Basta observar que as festividades se passam na Prefeitura e na sede do P. C., nenhuma alusão se fazendo à sede do P. S. P. nas celebrações. O P. S. P., cuja função é, apenas, "dessensibilizante".

DESINCOMPATIBILIZANDO-SE PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Vários prefeitos com ligações comunistas em São Paulo já se estão desincompatibilizando para concorrer às eleições municipais. Entre outros, já tomaram as primeiras medidas nessa direção os de Rio Preto, Birigui, Lins e Avaré, sendo que êste ultimo passará a ocupar alto posto na administração estadual. Aponta-se tambem como demissionário o prefeito de Santo André que será substituido pelo sr. Luiz Meira, assistente do diretor do Departamento das Municipalidades.

RETALHOS PARLAMENTARES

DENTRO do recinto da Camara no qual tantas inteligencias másculas riscam no ar centelhas de sabedoria, nem sempre o assunto das lutas é matéria absorvente e única. Há, entre os representantes do povo, sobra de tempo para abrirem a janela da vida, e olharem, distraidos, o movimento das ruas e a delicia carinhosa das tardes cariocas. O assunto do julgamento do Partido Comunista tornou-se um repositorio que convém ser afastado para que novos ares corram pelas salas do Palacio. Encontros com deputados, frases rápidas ditas e colhidas na sensação profissional das indiscrições, tudo serve para o banquete do reporter, seguidos por alguma coisa que possa encher trinta linhas de um papel séco e indiferente como um cardo no nordeste.

Em passos largos, vem o Carlos Marighela. Vernos e forçar uma retirada barrada pela nossa intimidade, foi coisa de segundos.

— Então? — perguntamos: fechado, hein? E ele, sem se perturbar: "Sim, fechado para remarcações. Abriremos com grandes saldos... e preços reduzidos..."

A seguir, vimos o udenista amazonense Pereira da Silva: vinha gordo, exagerado na sua gordura falsa. Um abraço cordial, e notamos a tal gordura.

— Que é isto, amigo? Não parece coisa natural!" E ele, sorridente e confidencial: — Defesa, meu amigo, e nada mais. Quando subo à tribuna, tenho sempre comigo uma bandeira nacional... Ela me livra de muita irreverencia, e eu posso fazer, tranquilamente, o meu discurso...

Nisto, esbarramos com o Honorio Monteiro. Alegre, sempre cativante, deu-nos um demorado abraço. Contou-nos achar-se com saudades dos amigos aqui do Rio, por isso que passara muitos dias em São Paulo.

— A gente se acostuma, disse ele. E vocês são bons, mesmo.

Pedimos novidades. Não tinha nenhuma. Nós, que estamos no centro dos boatos, poderiamos dizer-lhe alguma coisa, retrucou. Pois aqui as noticias a seu respeito são muitas. E contamos no ouvido do ex-presidente da Camara o ultimo boato que tinhamos. Ele, um pouco para despistar, embora firme como um penedo: "Esse boato, amigo, é boato de amigo da onça..." — JOE

Parlamentarismo também no Ceará

A coligação P.S.D.-P.S.P apresenta emendas nesse sentido

O senador Olavo de Oliveira firmou acordo com o P. S. suspendeu os entendimentos com o governador Faustino de Albuquerque. A nova coligação P. S. D.-P. S. P. apresentou emendas ao projeto de Constituição do Estado no sentido da adoção do regime parlamentar uma vez que submetem à aprovação da Assembléia as nomeações de secretários do Governo e dos prefeitos dos municipios.

Faustino de Albuquerque

Ontem, o Governador interino nomeou os srs. Almir Pinto e Wilson Gonçalves para ocuparem as pastas, respectivamente, da Segurança e do Interior. Ambos são deputados estaduais do P. S. D. e essas nomeações foram recebidas com grande desapontamento pela U. D. N. que perdeu, no momento, a situação privilegiada que vinha gozando desde a posse do sr. Faustino de Albuquerque no Governo.

Em Fortaleza, o regresso do governador, que continua no Rio, é aguardado com grande interesse. Só então é que se saberá dos resultados políticos de sua estada nesta capital.

CONVOCADA PARA AMANHÃ A COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D.

Em foco, o problema mineiro

O sr. Nereu Ramos, presidente nacional do P. S. D. convocou para amanhã, segunda-feira, às 21 horas, os membros da Comissão Executiva, a fim de serem examinados os problemas do momento politico e da vida administrativa do P. S. D.

Ontem, pela manhã, o Sr. Nereu Ramos conferenciou com os srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro e Gustavo Capanema, sobre as reuniões realizadas pelos pessedistas mineiros em Belo Horizonte.

Pelo parlamentarismo clássico o P. L. gaúcho

PORTO ALEGRE, 10 (DIFUSORA) — Na reunião do Diretorio Central do Partido Libertador, decidiu-se essa agremiação pela adoção do parlamentarismo classico na elaboração da Carta Constitucional do Estado.

Continua de pé a idéia de acôrdo em Minas

O PSD lançou manifesto — Trabalho, por enquanto, em tôrno das prefeituras

Os dirigentes e parlamentares do Partido Social Democratico de Minas Gerais, reunidos em Belo Horizonte sob a presidencia do deputado Benedito Valadares, tendo o objetivo de fixar as diretrizes do partido em face do momento político nacional e estadual e, em particular, em face do projeto de Constituição que já se encontra em discussão na Assembléia encerraram os seus trabalhos ficando aberta uma brecha para um possivel acordo com o governador Milton Campos, em torno das prefeituras municipais, por enquanto...

Benedito Valadares

Os srs. Valadares, Bias, Juscelino e Wellington Brandão chegaram ontem a esta capital, havendo o sr. Bias Fortes, logo pela manhã, se dirigido à sede do P. S. D. onde conferenciou com o sr. Nereu Ramos, conferencia de que participaram, mais tarde os srs. Gustavo Capanema e Israel Pinheiro. Em Belo Horizonte, os entendimentos do P.S.D. com o situacionismo prosseguem sob as vistas do sr. Martius Soares e outros proceres.

Milton Campos

O manifesto do P. S. D.

E' o seguinte o manifesto lançado pelos dirigentes do P.S.D. mineiro:

"O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO Seção de Minas Gerais integrado na sua Comissão Executiva, nas suas bancadas federal e estadual reuniu-se em sua sede em Belo Horizonte durante os dias 5, 6 e 7 do corrente mês, para examinar e debater problemas que dizem com sua atuação nesta fase delicada da vida politica do país e do Estado.

E com efeito examinou, debateu e deliberou, com alto espirito de patriotismo e plena comunhão de vistas de todas as suas forças integrativas, temas da mais transcendente importancia e atualidade, sobrelevando, entre outros, o da orientação doutrinária a ser seguida pela sua representação estadual na elaboração da Constituição do Estado, o da conduta de sua bancada na Camara Federal quanto às medidas legislativas reclamadas pela Nação e pelo Estado, e mui particularmente o da situação de cada um dos Diretorios Municipais.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO de Minas Gerais, revigorado nas demonstrações impressionantemente unanime de fé e entusiasmo dessas reuniões não poderia, por forma alguma, esquecer, nelas, como em qualquer outra oportunidade que deve principalmente à disciplina, à dedicação e à lealdade de seus Diretórios Municipais a força incontrastavel com que ora se prepara não apenas para as suas grandes tarefas na órbita nacional senão, e particularmente para aquelas que no momento lhe absorvem a da Constituição e as futuras eleições municipais.

Dirige-se, assim aos prezados correligionarios do Estado para assegurar-lhes que, pelos seus órgãos competentes, estará vigilante e atuante na defesa de todos os direitos políticos dos cidadãos filiados e para melhor desempenhar os deveres de seu patrocinio e de sua solidariedade especialmente atento à vida politico-administrativa de todos os Municipios.

Faz um apêlo confiado a todos os seus prestigiosos Diretorios no sentido de ativarem a qualificação e a propaganda eleitorais e de levarem a todos os correligionarios a mensagem de sua confiança absoluta nos destinos vitoriosos do Partido."

O julgamento dos recursos de Pernambuco e Rio Grande do Norte

Apesar da assiduidade dos juizes do Tribunal Superior Eleitoral e do esforço pelos mesmos despendido no sentido de concluir o mais rapidamente possivel os julgamentos dos processos que se encontram em pauta naquela casa de Justiça, dois Estados do Norte, ainda por algum tempo, permanecerão sem seus governos constitucionais.

Pernambuco e o Rio Grande do Norte que possuem numerosos recursos em julgamento naquele Tribunal.

Dos 72 recursos de Pernambuco, interpostos ora pelo P. S. D., ora pela Coligação Democratica, somente 22 até agora foram apreciados. Restam desse modo 50 feitos, sendo que destes 4 já foram convertidos em diligencia. Com o fito de abreviar estes julgamentos, inclusive o da urna conhecida como da "Patroa", ficou decidido que, com a assistência dos delegados dos Partidos, as pericias se façam nesta Capital.

Na marcha em que seguem os trabalhos, com julgamentos de processos de todos os Estados, não é de esperar para tão cedo a constitucionalização daqueles Estados do Nordeste e os seus governadores provavelmente exercerão o poder apenas 2 ou 3 anos.

O momento político em São Paulo

A projetada reforma tributária provoca intensa reação — No Rio, o sr. Miguel Reale, que desmente a noticia da vinda do governador

A reforma tributária, pelos debates verificados na Assembléia paulista, mostra que virá a constituir um dos assuntos que mais sérias controversias levantará. O deputado Bento Sampaio Vidal considerou anti-econômico o tributo, que se pretende criar, julgando-o verdadeira expropriação da terra. Na sua opinião, as terras, por meio de impostos, serão sovietizadas e, quando se verificar que o sistema não correspondeu à expectativa, elas serão tomadas aos trabalhadores rurais para a organização das fazendas do Estado.

A. de Barros

O sr. Rocha Medeiros, presidente do Partido Republicano e, tambem, da Sociedade Rural Brasileira, falando a A MANHÃ declarou que a criação do imposto territorial rural faria com que a agricultura viesse a sucumbir, porque — acrescentou — os onus consequentes seriam 35 vezes maiores que os atuais. Disse ainda que, em lugar de provocar um barateamento no custo de vida, viria sobrecarregar o agricultor, causando atrasos à lavoura e provocando um encarecimento brutal de todos os gêneros.

Em missão oficial do governo de São Paulo, chegou ante-ontem pela manhã a esta Capital o sr. Miguel Reale, secretário da Justiça e membro da direção do Partido Social Progressista daquele Estado.

Miguel Reale

O sr. Reale declarou à reportagem que empreendeu essa viagem em caráter oficial, mas aproveitaria a sua estada aqui para tomar parte nos trabalhos preparatorios da Convenção Nacional do seu Partido, a realizar-se em junho próximo.

Correu, ontem, que o sr. Reale, tomando contato com o ambiente, achara prudente comunicar-se com o sr. Ademar e que este à tarde do mesmo dia viera ao Rio em avião especial. Interpelado por A MANHÃ, o sr. Reale desmentiu peremptoriamente a noticia.

Chegou o sr. Silvio de Campos

Chegou ao Rio o deputado Silvio Campos, vice-presidente do P. S. D., secção de São Paulo, que há muito tempo não participa dos trabalhos da Camara Federal. O sr. Silvio de Campos esteve, ontem, no Palácio do catete, onde conferenciou com o presidente Eurico Dutra.

SILVIO DE CAMPOS

Reunião dos dissidentes da U. D. N.

Viajando de avião, chegou ontem, a São Paulo o deputado Paulo Nogueira Filho, que presidiu uma sessão do diretorio provisório da Ação Popular Renovadora, realizada em sua sede, à rua Braulio Gomes, com a presença de representantes distritais.

Essa reunião traçou diretrizes para a assembléia geral que o novo partido realizará no proximo dia 17, no mesmo local.

Do sr. João Botelho ao sr. Magalhães Barata

Como se sabe, os deputados João Botelho e Carlos Nogueira, do P.S.D. paraense, divergiram da direção estadual do partido e se declararam em dissidência. Agora, o sr. Magalhães Barata vem de convocar a Convenção estadual do P.S.D. com o fim de expulsar da agremiação aqueles dois representantes. Em face disso, o deputado João Botelho dirigiu ao senador Magalhães Barata, por intermédio de um jornal de Belém, veemente protesto, acentuando que êle e o seu companheiro, o sr. Carlos Nogueira, é espontaneamente deixaram o partido.

Rumores de acôrdo em Pernambuco

RECIFE, 10 (Asapress) — Consta aqui haver negociações para um acordo entre o PSD e a Coligação. O silencio da "Folha da Manhã" vem sendo encarado como um sinal de noticias, pois o referido jornal não tem feito mais os seus habituais ataques.

Politica do Piauí

O sr. Rocha Furtado, cujo governo no Piauí já se encontra em palpos de aranha em virtude de dispor o P. S. D. de maioria na Assembleia Constituinte Estadual ficou em serias dificuldades quando teve que fechar as celulas dos comunistas que lhe sufragaram o nome nas eleições de 19 de janeiro. O seu embaraço é ainda maior e diante do sr. Carlos Prestes, com quem ele teve, quando de sua recente estada no Rio, repetidos entendimentos politicos.

É possivel todavia, que a nova situação o leve a dispensar um tratamento menos rigoroso aos seus adversários politicos.

Isso porem, depende da influencia que possa exercer sôbre o presidente da U. D. N. local, seu chefe de Policia.

Pelo que fomos informados graves ocorrencias verificadas em Teresina, de perseguições a pessedistas já estão no conhecimento do sr. Costa Neto, ministro da Justiça.

A U.D.N. e o extinto P.C.B.

A respeito da estranheza que vem provocando a atitude de alguns lideres udenistas em relação ao fechamento do Partido Comunista, pretendeu-se ontem:

1) Que a emenda que se transformou no § 13 do art. 141 da Constituição era de autoria do sr. Clemente Mariani, representante da UDN;

2) Tal emenda não levou em consideração o caso especifico do Partido Comunista, mas se limitou a dispor quanto ao eventual aparecimento de um partido com caracteristicos incriminados de atentatórios ao regime democrático:

Vamos aos factos para invalidar estas duas alegações.

Quanto à autoria da emenda o próprio sr. Clemente Mariani se encarregou de esclarecer, em discurso de 17 de agosto de 1946, perante a Assembléia Constituinte:

"Haviamos de estar preparados para essa eventualidade, e daí a Emenda n. 3158, que apresentamos ao art. 162 do primitivo projeto... e transformada no § 13 do art. 141 do Projeto atual".

Doze dias após voltava a lembrar:

"Portanto, Sr. Presidente, quando o nobre Deputado Costa Neto, Relator Geral, e eu requeremos, com o apoio do nobre lider da maioria e outros Deputados, que nos deram a honra de arrivar o "nosso" requerimento, fossem destacadas de "minha" emenda as palavras necessárias ao restabelecimento do principio da pluralidade de partidos, essencial à definição do regime democrático, nada mais pretendemos que submeter à apreciação da Assembléia" etc.

"Havendo o projeto revisto aceito, em primeira mão, por assim dizer, o principio fundamental da "minha" emenda... segundo o qual a democraticia não se deveria mais colocar em posição passiva" etc.;

..."havendo ainda mais, o projeto revisto aceito o principio contido em "minha" emenda, de que uma das caracteristicas dos regimes democraticos é, exatamente, a garantia das liberdades fundamentais", etc.

No que se refere especificamente ao Partido Comunista lá se encontra, no mesmo discurso de 17 de agosto, do sr. Clemente Mariani:

..."a atitude do Partido Comunista do Brasil em relação à Democracia, é a de estar preparado para quando se apresentar a oportunidade de destruí-la, segundo o preceito de Lenine" etc.

"PARECE DESNECESSARIO ACRESCENTAR MAIORES RAZÕES PARA DEMONSTRAR QUE O PARTIDO COMUNISTA É INCOMPATIVEL COM A DEMOCRACIA, TAL COMO A ENTENDEMOS E PROCURAMOS ESTABELECER NO BRASIL"

Está bem claro, destarte, que o sr. Clemente Mariani, da UDN, e sua emenda, a final consubstanciada no § 13 do art. 141, não tinham em mente a possibilidade de surgir um partido ainda ignorado, que incidisse em sua proibição, mas, em particular, o caso de um partido já existente — o Partido Comunista.

Tudo quanto se pretenda em contrário não passa de mistificação.

A história do § 13 do art. 141

Para desfazer qualquer duvida a respeito do assunto, recordamos que o § 13 do art. 141 da Constituição resultou de duas emendas, além de outras que foram consideradas prejudicadas. Uma dessas duas emendas que deram o § 13 do art. 141 foi a seguinte:

Emenda 3.158

ARTIGO 162 — Suprima-se, acrescentando ao artigo 159 o seguinte parágrafo, logo em seguida ao atual paragrafo 16º do Projeto:

... a lei estabelecerá as condições para o registro e funcionamento dos partidos politicos. Não será concedido, ou, se o houver sido, será cassado o registro do partido que visar, ostensiva ou subrepticiamente, a destruição violenta do regime democrático, baseando este na pluralidade de partidos e na garantia das liberdades fundamentais.

(aa) CLEMENTE MARIANI — FERREIRA DE SOUZA — ROMEU LOURENÇÃO — AGOSTINHO MONTEIRO — Altamirando Requião — ALDE SAMPAIO — Aloysio de Castro — ALIOMAR BALEEIRO — RAFAEL CIRCURA — Durval Cruz — JOÃO MENDES — FERNANDES TAVORA — Lauro de Freitas — Barbosa Lima — Eurico Souza Leão — Regis Pacheco — FERNANDO NOBREGA — Negreiros Falcão — Adroaldo Costa — FERNANDO TELES — JOÃO URSULO — JOSÉ CANDIDO — Teódulo de Albuquerque — LIMA CAVALCANTI — EDGARD DE ARRUDA — Vieira de Melo — Medeiros Neto — TOMAIS FONTES — MANOEL NOVAIS — RUI SANTOS".

Os nomes em maiusculas pertencem a membros da UDN, e um deles é do atual lider do partido no Senado.

Essa emenda, fundida com a outra, deu o § 13 do art. 141, que foi redigido pelos srs. Clemente Mariani e Honorio Monteiro. Portanto, o parágrafo está muito longe de ser, como ontem se publicou, resultante de uma emenda do sr. Honório Monteiro. Acreditamos, porem, que este não se arrependerá da parte que representou na elaboração do dispositivo; e a UDN igualmente não tem por que se arrepender.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O Exercito, em virtude da determinação do presidente da República, tomou, ante-ontem, imediatas providências no sentido de que a grande massa popular que ficou retida na gare D. Pedro II e na praça Cristiano Otoni, fronteira àquela Estação, fosse transportada, com a possivel rapidez, para suas residencias, por intermédio de todas as viaturas militares disponiveis. Assim, já às 21 horas, o serviço estava concluido, evacuado todo o pessoal. Com relação à calamidade civil, ainda por iniciativa governamental, a Prefeitura e Cias. de Onibus Light tambem colocaram a maioria de seus veiculos naquele trabalho especial, o que concorreu tambem para a normalidade do transporte e conforto da gente suburbana.

DEVE SER OBEDECIDA A HIERARQUIA

Consulta o Diretor de Saude do Exercito:

a) — se as substituições entre oficiais, no Instituto Biologico do Exercito, devem ser feitas tendo em vista as especializações - necessidades de serviço (n.º 1 do artigo 6.º da Portaria 8.479, de 17-7-43, ou obedecendo ao principio hierárquico de precedência militar (art. 409 do R.I.S.G.);

b) — se as especialidades mandadas respeitar pelo artigo 420 do RISG referem-se às especialidades dos oficiais médicos, isto é, já no âmbito do Quadro de médicos ou farmaceuticos;

c) — se o oficial mais moderno pode ser designado para a função de posto superior, embora do mesmo quadro, em virtude de diferença de especialidades.

Em solução, o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou que, as substituições, para atender ao que determina o artigo 409, do RISG, isto é, obedecer ao principio de hierarquia, respeitando as especialidades, deverão ser feitas no âmbito de cada secção.

REUNIAO DOS TENENTES

São convidados, por nosso intermédio, os primeiros tenentes intendentes, farmaceuticos e veterinários do Exercito, para uma reunião a realizar-se na proxima quarta-feira, dia 14, às 20 horas, no Clube Militar, onde terão prosseguimento os estudos relativos ao projeto de lei que fixa em dez anos a permanência dos oficiais das fôrças armadas como subalterno; por motivo de força maior não se realizou a reunião marcada para o dia 7 pp.

GUARNIÇÃO DE FERNANDO DE NORONHA

O ministro da Guerra em virtude da situação especial da guarnição de Fernando de Noronha e de conformidade com o que sugere o Estado Maior do Exercito, declarou, em aviso de ontem, que o tempo de serviço dos oficiais classificados naquela guarnição passa a ser computado como "tempo de serviço arregimentado".

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados ao Gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratar assunto de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva:

Majores — médico Olimpio Hilarião da Rocha, Manuel Martins de Almeida Neves e Joaquim Machado Brito Filho; tenentes Domingos Epifanio da Malta, Godeão Zacarias de Sousa e José Nunes Machado; sub-tenente Jurbitar Gonçalves Patriarca; coronel Rodolfo Augusto Jourdan; capitães ref. Mauricio Domaroço de Andrade e médico ref. Anastacio da Silva Monteiro; 1.º ten. ref. Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira e sargentos ref. Bonifacio Cabreira e Orlando Gramore.

ESTAO SENDO REFORMADOS OS ESTATUTOS

O Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, comunicou que o tenente coronel médico dr. Artur Luiz Augusto de Alcantara, foi designado para fazer parte da Comissão que apresentará nova redação ao Estatuto dos Militares, adaptando-o à Constituição da República.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A Escola Técnica de Aviação, de S. Paulo, com a solenidade costumeira, graduou ontem a sua 14.ª turma de especialistas. Os alunos que concluiram o curso com aproveitamento, considerados desde logo como terceiros sargentos da reserva, foram os seguintes, nas respectivas especialidades:

MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELETRICO — José Passini.

OBSERVADOR METEOROLOGISTA — Julio Scheir — Raul Mainardi — Alcaro Beraldo — Eugenio Ramos Andrade — Acácio Ooria — Gilberto Mufetti.

MANUTENÇÃO E REPARAÇAO DE VIATURAS — Paulo Salla — Benedito Monteiro.

RADIO OPERADORES TERRESTRES — Helan José Guidugli — Osvaldo Vicente de Sousa — João de Almeida Reis — Norival de Oliveira — Tácito Serrano Cabinha — Fernando Haroldo Coelho.

ALMOXARIFE DA AERONAUTICA — Oscar Correia Campos — Ubaldo Aparecido Souza — Diomedes Ferreira Gomes — Alfredo Oscar Harit — Enos Miranda Falcão e Clovis João Freire.

OPERAÇAO E MANUTENÇÃO DE LINK TRAINER — Nelson Soares Monteiro — Francisco de Paula da Silva Filho e Francisco de Paula Machado Dutra.

MANUTENÇÃO E REPARAÇAO DE HELICES — Euridea Alves Guedes — Hélio Sansoni — Olimpio Borgoni e Alcides D'Angelo.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVIÃO — Mario Pereira Angelini — Paulo Marques de Souza — Josias Brasil Medeiros — Arido Garcia de Almeida e Joedal Antonio Artuzzi.

MANUTENÇÃO DE REPARAÇAO DE MOTOR — Artur Soares Macedo — Giovanino Giordano Monte — Antonio Correia dos Santos — José Gann Santos — Nurutun Beghasiklikian e Luiz de França Neto.

MANUTENÇÃO DE AVIÃO E MOTOR — Kid Soveti — Rodolfo Rucalho — José Carlos Vieira e Antão Luiz dos Santos.

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

Por portarias do ministro, foram licenciados do serviço ativo da F. A. B., a pedido, o 1.º tenente av. de 2.ª classe Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima, e o 2.º tenente av. tambem 2.ª classe Edgar Kuhl, ambos da reserva convocados.

Ainda por portaria do ministro, foi considerado transferido para o Quadro de Artifices, o sargento Darcy Itaguem da Costa, que concluiu com aproveitamento o curso da Escola Técnica de Aviação, sem que da contagem do tempo decorra qualquer direito à percepção de vantagens pecuniárias.

Focalizando problemas de São Paulo

(Conclusão da 1.ª pág)

seu govêrno, nada se fará no Brasil senão em obediência à Constituição. S. excia. achou graça nos boatos sôbre a intervenção no meu Estado. Portanto, participo sinceramente da opinião de todos os que consideram como simples boato o que a imprensa vem veiculando àquele respeito.

A viagem do governador aos Estados Unidos

— A viagem do sr. Ademar de Barros aos Estados Unidos é outro boato. Não é possivel pensar-se em tal coisa no momento atual, quando os problemas do Estado reclamam todas as atenções dos seus homens de govêrno. O governador só sairia do Estado se tivesse de estabelecer normas de politica econômica em favor de sua terra. Neste momento deve estar o chefe do Executivo paulista em Jacarezinho, a fim de avistar-se com o governador Lupion, do Paraná. Nesse encontro tratarão ambos de vários problemas ligados aos dois Estados, dentre os quais se destacam o financiamento da produção de cereais e o plano rodoviário e ferroviário.

Comunistas nas prefeituras paulistas

Relativamente à noticia de haver o governador nomeado comunistas para a direção de municipios do Estado, disse o sr. Reale ser a mesma inveridica, acrescentando:

— Um dos prefeitos comunistas apontados, é o de Santos. Nada mais pueril. Trata-se de um comissário de café da Bolsa de Santos e tudo faz crer, se outras razões não bastassem, que um cidadão nas suas condições de vida não seja comunista...

Os decretos-leis

A propósito da noticia de que o governador vem assinando decretos-leis sem a anuência do Conselho Administrativo, declarou o sr. Reale que se trata de mais uma invencionice:

— O governador vem, como é de praxe, remetendo ao Conselho os projetos de decreto-lei para estudo daquele órgão, ao qual prestigia.

Visitou o sr. Cirilo Junior e o general Góes Monteiro

Falando, a seguir, com a reportagem de A MANHÃ, o sr. Miguel Reale adianta que estivera com varios politicos, inclusive o lider da maioria da Camara dos Deputados, sr. Cirilo Junior, tendo este lhe manifestado sua repulsa aos rumores em torno de uma intervenção federal em São Paulo.

Mais tarde o sr. Reale, segundo apurou nossa reportagem, esteve em visita ao general Góes Monteiro.

Fala também o sr. Helvidio Martins

As declarações do sr. Helvidio Martins, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, quase se limitaram ao campo econômico. Deteve-se por algum tempo no estudo da situação da indústria de São Paulo, em particular a indústria textil. Acha que, se não forem tomadas medidas imediatas, pelo Govêrno Federal, tendentes a modificar as medidas de retenção do crédito, uma grave crise de desemprego atingirá o Estado.

Após outras considerações sôbre o problema, declara que teve oportunidade de apresentar um relatório ao presidente da República. Nesse relatório pleiteia, como medida tendente a evitar um colapso na indústria paulista e, assim, conservar o que já existe ali nesse campo da produção, o seguinte: 1º — liberdade de exportação para os excedentes da produção de tecidos de rayon e algodão; 2º — suspensão das restrições impostas aos súditos do "Eixo"; 3º — liberação dos depósitos prévios de importação; 4º — elevação de nossas tarifas para evitar "dumping" do produtos similares estrangeiros."

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

da a sua repercussão no aumento e melhoria do rebanho nacional.

Pesca

Complementando as fontes básicas de gêneros alimenticios de origem animal, há o problema da pesca, cujo tratamento tem sido desenvolvido, em grande parte, por forma empirica, particularmente no que concerne à pesca maritima. Cumpre, pois, associar a ação dos órgãos oficiais e privados, e suplementá-los, até que se obtenha racionalização integral, desde os estudos hidrográficos e biológicos até a execução propriamente da pesca, a distribuição posterior do pescado e o estabelecimento de indústrias de produtos derivados.

Cereais

Quanto à produção vegetal, foi dado estimulo à produção de gêneros alimenticios através da garantia de financiamento, na base de preços minimos, para os produtos principais, o que foi legalmente assegurado, por meio do chamado "plano de emergência".

Não bastará, entretanto, tomar medidas para o fomento da produção; será ainda necessário, para evitar que se dê o melhor aproveitamento desta ou se evite a sua destruição, recorrer a instalações — tais como armazéns, estações de beneficiamento, silos e camaras de expurgo — destinadas a regular a distribuição de produtos e a preservá-los ou expurgá-los de agentes destruidores.

Para realizar tal programa de intensificação e defesa da produção de gêneros alimenticios, o Govêrno provavelmente ver-se-á forçado a solicitar verbas suplementares. Ao concedê-las, entretanto, o Congresso poderá fazê-lo sem aumento de despesas, porquanto, dentro do plano traçado pelo Govêrno para o ano de 1947, as verbas já autorizadas, mas não destinadas à intensificação imediata da produção de gêneros alimenticios, nem sempre serão utilizadas integralmente.

Particularizando em relação ao trigo, a escassez da respectiva farinha confirma a necessidade de um fomento racional e intensivo da triticultura. Parte substancial do crédito destinado à execução do plano de emergência para o fomento da produção está sendo utilizada na aquisição de 10 mil sacas de sementes de trigo das variedades mais apropriadas às regiões do sul do País, correndo pelas verbas orçamentárias normais a compra de sementes para outras zonas do território nacional.

O plano de fomento da triticultura recebeu a cooperação financeira dos moageiros, num total de 3 milhões de cruzeiros, para o contrato de técnicos de capacidade comprovada na experimentação e cultivo daquele cereal. Auxilios financeiros de vulto estão sendo concedidos pelo Govêrno para grandes empreendimentos triticios, assegurando-se, outrossim, pelo plano de financiamento e pelos moageiros, preços minimos compensadores para as safras de 1947 e 1948.

(*Continua*)

O aniversário da Imprensa Nacional

No próximo dia 13 do corrente comemorará o seu 139 aniversário de fundação a Imprensa Nacional.

Fundada em 13 de maio de 1808 essa exemplar repartição, ora sob a orientação segura do professor Paula Aquiles, vem servindo com excepcional eficiência as repartições públicas do nosso país.

Para comemorar essa grata efeméride foi organizado, para aquele dia, um festivo programa, que terá inicio às 9 horas, no pátio interno, com uma missa em ação de graças.

Às 15 horas haverá a inauguração da 6.ª Exposição de Livros.

EÇA DE QUEIROZ E A QUESTÃO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

pensamento duma consciência superior do Universo — com a idéia de Deus.

A esse respeito os testemunhos são irrecusáveis. Não vale a pena desconhecê-los, nem exagerá-los. Em novembro de 1897, Eduardo Prado, intimo do escritor, em artigo na Revista Moderna, escrevia que Deus entrara em casa de Eça com o primeiro filho. Por sua vez esse mesmo filho, José Maria, dizia mais tarde em carta dirigida ao jornalista brasileiro José Antonio de Freitas: "Meu pai não era o cético que tantos dizem que êle foi. Tinha um fundo essencialmente religioso e, embora não praticasse culto algum, todas as noites se recolhia, fechando os olhos, dizendo que "ia comunicar com Deus".

Estas palavras foram confirmadas a José Antonio de Freitas pela própria viuva do escritor. E nenhuma afirmação de Eça nos seus últimos anos nos autoriza a opôr uma sombra de dúvida a êsse triplo testemunho. Eça foi um deista, à maneira dos filósofos franceses do século XVIII, admitindo a existência de Deus, porventura a imortalidade da alma, e derivando dessa fé elementar uma regra de dever, mas regeitando inteiramente os dogmas revelados.

Para fundamentar esta última asserção seria facil multiplicar as citações do escritor. Evitamô-las, pois na maior parte ofenderiam os ouvidos pios.

Na critica de Camara Reys e João Gaspar Simões, dois altos espiritos, ao primeiro dos quais me liga uma velha e permanente camaradagem, de luta, há, no fundo, um juizo de ordem moral sobre a disparidade em Eça entre o artista e o politico. Entre o pensamento e a ação. Ou entre o Eça duma época e o Eça da seguinte.

Esse juizo volveu-se, ao que supomos, na acusação de que o escritor tenha sido escravo de certas conveniências de ordem econômica e social. Cremos que há nessa tese êrro e injustiça. Eça era essencialmente artista. Para êle, como para todos os grandes escritores, os de vocação, de raiz, de medulas, a liberdade e, por consequência, a dignidade humana, chamam-se identidade entre o seu profundo e a sua expressão literária.

Exigir do artista a subordinação a um padrão politico ativo e combativo, seria desconhecer a diferença que existe entre os dois mundos psicológicos. Um, o politico, a que estamos longe de negar nobreza, como tantos o fazem, é feito de sentido agudo da realidade prática, de convivência com os fatos e de oportunismo, isto é, do sentido das possibilidades do presente. O artista, ao contrário, vive num mundo de criação imaginativa, de vida interior, de intidade com as idéias e as emoções, e, com frequência, voltado para o futuro.

A Eça de Queiros faltava senso prático. Não possuia equilibrio entre a imaginação criadora e a sensibilidade aguda até à morbidez, dum lado, e, do outro, o sentido frio, objetivo, estrito da realidade. Como um gênio que era, podia mergulhar nos extremos opostos: o desinteresse supremo do artista, que tudo sacrificava em aras da sua arte, o que nêle foi regra, e o breve acesso de amoralismo ingênuo, do caso da "Batalha do Caia", venialidade indiscretamente agravada até pecado capital, por obra dum testemunho que devia ser inviolável, e oferecia o contraste com a inteireza moral, à portuguesa, de Ramalho Ortigão.

Supô-lo um burguês e um proprietário, torcendo os processos e deformando as criações literárias ao sabor das conveniências materiais dum herdeiro afazendado, é negar com injustiça clamorosa a personalidade do escritor. Eça de Queiroz permaneceu toda a vida um pobre artista, um proletário das letras, debatendo-se em aflições de dinheiro, visceralmente incapaz de submeter o sonho às leis do interesse. E' o que vamos mostrar, no artigo seguinte, à luz de novas razões e documentos.

UMA VISITA A "EMPRESA INDUSTRIAL DE TINTAS SARDINHA LTD."

Conclusão da 6.ª pág.)

e) seção de lapis estaca, vernis em ouro e prata, etc.;
f) seção de tinta para carimbos, tinha para marcar roupas, etc.;
g) seção de goma arabica;
h) seção do lacre, destinado a correspondência, fechamento de garrafas e a vários outros usos;
i) seção de óleos (de ricino), emoliente, para móveis, para máquinas, etc.) E' uma seção de grande movimento, dada a intensa procura de seus produtos;
j) seção do papel carbono;
h) seção das ceras e pastas.

EM CONSTRUÇÃO UM GRANDE ESTABELECIMENTO EM ANCHIETA

Apesar da sua grande extensão, as instalações da fábrica já não bastam para atender ao movimento. Por isso, a Empresa Sardinha está levantando um grande estabelecimento em Anchieta, composto de sete pavilhões, dois dos quais já estão prontos. Será um estabelecimento dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos técnicos, quer no que concerne propriamente à fabricação dos artigos, quer no que diz respeito ao conforto do seu numeroso operariado.

Assim, a obra iniciada em 1876 pelo espirito de iniciativa e clarividência do Sr. José Alves Sardinha, crescendo e aperfeiçoando-se no correr do tempo, constitui legitimo orgulho para a indústria nacional, honrando a capacidade realizadora dos brasileiros.

A PERSONALIDADE DO FUNDADOR DA FABRICA

Em sua edição de terça-feira última, ao ensejo da passagem do centenário do seu natalicio, A MANHÃ já teve oportunidade de recordar e render justa homenagem à memória do Sr. José Alves Sardinha, fundador da Fábrica de Tintas Sardinha.

Trata-se, realmente, de uma personalidade invulgar de homem de ação, autêntico pioneiro do nosso progresso industrial, de rara têmpera, carater de molde antigo, confiante no poder criador do trabalho.

Aliando ao seu espirito de empreendimento raras qualidades intelectuais, formado em quimica farmacêutica, dedicou-se a estudos de fisica e quimica, tendo mesmo logrado esplêndido sucesso ao concorrer a um concurso para a cadeira dessas matérias no Colégio Pedro II. Espirito em dia com as aspirações do seu tempo, era ardoroso republicano, tendo participado da memoravel campanha civica que derrubou a monarquia.

Era natural de Sacra Familia, no Estado do Rio. Ao deixar a atividade comercial, entregou a direção da fábrica aos seus filhos, o Dr. José da Cruz Sardinha e Orlando da Cruz Sardinha.

Era casado com a Exma. Sra. Maria Isabel da Cruz Sardinha e, além dos dois filhos acima citados, era pai da Exma. Sra. D. Juracy Sardinha Pinto, esposa do Dr. Pedro Pinto, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O GOVERNO DA CIDADE

ORDEM DE SERVIÇO BAIXADA PELO DIRETOR DO PESSOAL

Em ordem de serviço baixada, ontem, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito, recomenda aos Chefes de Serviço que: determinem a necessária observância ao oficio circular 1.138 de 29 de abril de 1946 do Secretário do Prefeito, que determina providência no sentido de que sejam rigorosamente cumpridas no Departamento, no que couber, as instruções baixadas com a resolução 33 de dezembro de 1945 que estabelece o seguinte: as folhas dos processos serão numeradas seguidamente sem a interposição de capas ou autuações que não interessem e só avolumam, sem razão, os processos; essa numeração não poderá ser alterada se não por ordem expressa, exarada nos autos, dos Chefes de Seção ou da Repartição por onde corra o processo, em caso de êrro assinalado e reconhecido, determinando aos servidores informantes de processos, que assinem sempre, por extenso, legivelmente ou usando carimbo, indicando matricula, cargo ou função.

PAGAMENTO DO PREDIAL E TERRITORIAL COM DESCONTO — TERMINARÁ NO DIA 15, O PRAZO DO LOTE 2

A exemplo dos anos anteriores, no proximo dia 15 do corrente, terminará o prazo concedido aos contribuintes dos impostos territorial e predial, cujas inscrições foram incluidas nos logradouros do Lote 2, para pagamento, com o desconto de 8 por cento.

A fim de acautelar seus proprios interesses, os contribuintes não devem deixar para os últimos dias a liquidação dos seus impostos, pois, assim, evitarão a perda de tempo à boca das caixas dos Fiéis. Para a cobrança dêstes impostos, tem o Departamento do Tesouro vários Distritos de Arrecadação, cujos locais são divulgados em outro local dêste jornal.

COMEÇARÁ DIA 21 O PAGAMENTO NA PREFEITURA

O pagamento do corrente mês aos servidores municipais, será iniciado a 21 do corrente, quando serão pagos, nos proprios locais de trabalho, os servidores dos núcleos do Lote 1.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 3.227.124,40, decorrente de 1.280 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Maria Nobre Leão Veloso — Gulomar Vieira — Manuel Amorim Filho — Raimundo de Freitas Matos — Antonio Martins — Adalgisa de Souza Chío e Maria Luisa de Melo Santos — abonadas as faltas; Virgilio de Barros Correia — Valdemiro da Silva Machado Lobo — José Jorge dos Santos — Djalma Correia de Melo — Francisco José da Silva — Nelson Fausto Zuzano — Otacilio Novais Guimarães — Olimpio Gomes Ranger — Aristides Varellano — Eurico Francisco da Silveira — Cire Ramos Leitão — Manuel Nunes de Carvalho — João Severino Dutra — Emanuel Gonçalves Bastos — Antonio Laurindo Leão — Celia Neves Dourado — Argemiro José de Azevedo — Augusto Furtado — Valdemar da Silva — Valdir Pinheiro — Arlindo Gonçalves Ferreira — José da Conceição — Francisco de Paula Coutinho — Celso Augusto Geraldo — Pedro Alfredo dos Santos — Frosculo Gomes Patricio Filho — José Maria da Silva — Alta Gomes — Justiniano Pinto — Geraldo Delfino do Carmo — Antonio Pessen — Benjamin Guedes de Almeida e José Rodrigues da Silva — concedidos os salários-familia; Arlete Correia da Silva Sami — Carlos Teixeira — Azarias de Araujo Santos — Paulo de Carvalho Vasconcelos — Edilnilson Perdigão Nogueira — autorizo; Almir Cerqueira Ramos — reassuma.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Rubens da Silva Mendes — Hercules Triestino Xavier Iorio e Esmenia Louro para o Departamento do Tesouro; Dayl Pizarro Arnane para o Departamento do Contencioso Fiscal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ana Laura Marques de Souza Pimenta da Fonseca para o Departamento de Assistência ao Servidor e Laura Silva para o Departamento de Assistência Social.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagos amanhã, das 11,15 às 17 horas, os pedidos de empréstimos decorrentes das seguintes propostas:

97661 — 97662 — 97663 — 97664 — 97665 — 97666 — 97668 — 97669 — 97672 — 97673 — 97674 — 97675 — 97676 — 97677 — 97678 — 97680 — 97681 — 97682 — 97683 — 97684 — 97685 — 97686 — 97687 — 97688 — 97689 — 97690 — 97691 — 97692 — 97694 — 97695 — 97696 — 97697 — 97698 — 97699.

JAN BATA RECORRE AO GOVÊRNO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

lovaquia, isto porque a sentença, como dissemos acima, além dos quinze anos de prisão inclue o "confisco dos bens".

Assim, já que não é possivel às autoridades tchecas terem o sr. Bata, em pessoa, certamente que não deixarão escapar os bens, avliados em muitos milhões de cruzeiros.

Numa tentativa de ultima hora, entretanto, o industrial pensa em recupera-los, pois, fez um requerimento ao presidente da Republica para a transferencia de seus bens para o Brasil." Ao requerimento foi dado o seguinte despacho: "Ao Ministério do Exterior".

Já, ontem, para não perder tempo, o sr. Bata esteve com o titular interino da pasta do Exterior, ministro Hildebrando Acioli. Dessa visita não transpirou qualquer informação, mas, não há duvida de que se prende ela a essa cartada decisiva que joga o sr. Bata para salvar os seus milhões, o que, ao que parece, não será tão facil.

facilitando a utilização de suas industrias, como tambem fornecendo grandes quantidades de borracha, materia de premente necessidade para os alemães, naquela época. Como é natural o sr. Jan Bata desmente as acusações que lhe são feitas, afirmando, que, ao contrario do que dizem, foi ele um adversario dos nazistas, tendo trabalhado para os aliados.

Quanto às razões do seu julgamento, afirma o sr. Bata que se trata apenas de "perseguição dos comunistas", pois, "nada há contra a sua pessoa".

Quer a transferência dos bens

Se, por um lado, é quase certo que o famoso industrial não será forçado a deixar o Brasil para ir cumprir a pena que lhe foi imposta, por outro, parece inevitavel a perda dos seus bens que se encontram na Tchecos-

Rolou morro abaixo

Sério acidente verificou-se às primeiras horas da noite de ontem, na rua Maria Luiza, em Vila Izabel. De uma barreira existente nessa via publica, o comerciário Antonio Marques de Oliveira, de 68 anos, viuvo, morador no morro da rua Petrocochio s|n, perdeu o equilibrio, rolando ribanceira abaixo.

FÔRTE EXPLOSAO EM BUENOS AIRES

Poderosa bomba destruiu a sede do Comité Libertador Nacionalista

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Poderosa bomba explodiu esta madrugada no Comité Libertador Nacionalista, situado na rua Carbajak 4.256. A explosão provocou a queda do teto e das paredes e quebrou as vidraças não só do predio como dos edificios vizinhos. Serviços de bombeiros e policiais foram solicitados para a remoção dos escombros. Em consequencia da explosão foi vitima Juliana Vergez, residente no predio vizinho. Os ferimentos recebidos por Vergez foram contudo sem importancia. A policia está trabalhando para identificar o autor ou os autores do atentado.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Locação De Casas Construidas Na Estação De Cavalcanti

Acham-se abertas, nesta delegacia, Praça 15 de Novembro, 20, 7.° andar, as inscrições para locação de casas "TIPO" COM SALA, TRÊS QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS, construídas de acôrdo com o Plano "C" da Portaria SCM 306, de 27-5-1940.

As inscrições serão recebidas diariamente das 11,30 às 16 horas.

ALUGUEL PARA ASSOCIADOS CR$ 200,00

A classificação e a locação obedecem às seguintes instruções:

1 — As inscrições estão abertas exclusivamente para associados.

2 — As inscrições serão ENCERRADAS NO DIA 20 DE MAIO CORRENTE.

3 — Os associados classificados escolherão suas residências de acôrdo com a ordem de classificação obtida.

4 — O aluguel acima inclui tôdas as despesas, inclusive taxas e cotas de administração, correndo por conta dos locatários as despesas de luz, gás e conservação interna.

5 — Os vencimentos dos associados contemplados deverão comportar o desconto em folha, não sendo aceitos depósitos ou fiança. O associado que se candidatar sem essa condição perderá direito à residência.

6 — Os associados contemplados não poderão sublocar total ou parcialmente as residências, nem sequer cedê-las a parentes uma vez que as mesmas se destinam exclusivamente à moradia de associados com seus beneficiários-dependentes.

7 — A inscrição e consequente classificação de candidatos obedecerão às normas contidas nos artigos 9, 10, 11, 12, 13 e 14 da Portaria SCM 306, de 27-5-1940, ficando o prazo reduzido para 15 dias e excluindo-se a disposição contida no § 1.° do artigo 14.

8 — Só serão computados os beneficiários declarados após confirmação da Seção de Cadastro até 10 dias após o encerramento das inscrições.

9 — A inscrição implicará por parte do candidato, no conhecimento das instruções contidas no presente edital e o compromisso tácito de aceitá-las tais como se acham estabelecidas.

RIO, 7 de Maio de 1947.

(a.) WILSON FERREIRA,
Delegado.

CONSELHO REGIONAL DO SESI

Relatorio apresentado aos srs. conselheiros, na instalação do Conselho Regional a 2 de maio de 1947, pelo presidente do Conselho Nacional, senador Roberto Simonsen

Senhores Conselheiros:

A espectativa em que nos encontramos, desde a criação do Serviço Social da Industria, para a recomposição geral dos quadros de direção dos nossos órgãos sindicais, e a vantagem de colhermos, na experimentação direta, elementos para a apreciação dos melhores rumos a serem adotados pelos Conselhos Regionais e pelo Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, na execução das finalidades do SESI, fez com que somente agora e de acordo com a Confederação Nacional da Industria, providenciassemos a instalação do Conselho Regional do SESI, neste Estado. Para a sua composição, convidamos, como Delegados da Industria, elementos experimentados e vinculados a destacados setores de nossas atividades fabris.

A circunstancia de ainda não terem sido realizadas as eleições sindicais este ano, aguardando, como estamos a reforma da sua legislação, que o Ministro do Trabalho vai submeter á Assembléia Legislativa, fez com que ainda me encontre, oficialmente, como presidente da Federação das Industrias de São Paulo, na abertura dos trabalhos deste Conselho.

Fui honrado, em janeiro deste ano, com a delegação do sr. Presidente da Republica, para presidir o Conselho Nacional do SESI, que deverá ser instalado ainda este mês na Capital do país, com as representações das Federações Regionais que integram, neste momento, a Confederação Nacional da Industria.

Os primeiros trabalhos desse Conselho deverão ser constituidos da elaboração do seu regimento interno e do preparo das proposições que os delegados da industria de São Paulo deverão submeter ao Conselho Nacional.

Instalado hoje o Conselho Regional de São Paulo, podemos trazer á sua apreciação uma grande messe de informações sobre realizações e iniciativas em estudo, que permitirão o seu regular funcionamento, de agora em diante, num ininterrupto trabalho construtivo, baseado em dados objetivos e seguros.

Publicado o Regulamento aprovado pela Portaria n.º 113 de 20 de Julho de 1946 do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, tomamos as primeiras providências para a instalação oficial dos trabalhos do Departamento Regional deste Estado.

CONSELHO CONSULTIVO

Como primeira medida, resolvemos tornar efetiva a criação de um Conselho Consultivo, facultada pela letra m do artigo 22 do referido Regulamento. Esse Conselho, formado por elementos de reconhecida competencia e autoridade, em assuntos de assistencia social, foi constituido por destacados membros da nossa sociedade, que muito se vêm distinguindo em seus estudos e atividades de caráter social.

Tendo em vista que a ação prevista como finalidade essencial da nossa organização envolve vários aspectos do problema social, não quis esta Presidencia dispensar a colaboração dos elementos de relêvo em diferentes setores e profissões, de modo a que as primeiras iniciativas, para uma ação efetiva, fossem orientadas por um conjunto de resoluções amplamente debatidas por aqueles Conselheiros.

..E assim é que a 25 do mesmo mês de Julho, ou seja, 5 dias após a aprovação do Regulamento, foi instalado, solenemente, o Conselho Consultivo do Departamento Regional, com a presença do então Interventor neste Estado, do Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo e de altas autoridades federais e estaduais e do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Departamento Nacional do SESI.

A colaboração que os membros componentes do Conselho Consultivo têm dispensado ao estudo da solução dos problemas do SESI é de alta relevância.

Constam dos anexos os "dossiers" das matérias debatidas e das resoluções aprovadas, devendo merecer destaque a resolução relativa a matéria discutida na 2.ª sessão, que sintetizou, em principios morais a orientação da ação que deve desenvolver o Serviço Social da Indústria.

Esses principios aprovados pelo Conselho Consultivo, deverão constituir matéria para estudo e resoluções o futuro Conselho Nacional de Serviços Social da Indústria, de modo que, uma vez aprovados, possam concorrer para unificar, onde quer que o SESI esteja presente, uma orientação superior que norteia toda a ação dos nossos trabalhos.

Resoluções e excepcional interesse para a orientação do Departamento Regional de São Paulo são também as decorrentes dos estudos das Comissões Especiais que estabeleceram a prioridade periódica na execução dos serviços sociais as bases dos cursos de assistência e educadores sociais, os curriculos e grau dos cursos populares, o regulamento da função de educador social e os elementos para os estudos de entrosamento dos serviços sociais, já existentes em algumas indústrias, com os da nossa organização.

O Conselho Consultivo tem, por isso, proporcionado uma colaboração de indiscutivel valor para a orientação dos nossos serviços. Esperamos, pois, continue a sua ação eficiente no estudo dos diferentes problemas que teremos de enfrentar.

Obediente a essa mesma diretriz de apelar para a colaboração de elementos especializados no estudo de soluções práticas para as nossas atividades funcionais, esta Presidência instalou, solenemente, no dia 13 de Janeiro de 1947, o Conselho de Orientação de Esportes no Estado de São Paulo, integrado pelo Diretor Geral do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, como representante dos órgãos oficiais e pelos Presidentes das Federações Desportivas, que são os órgãos de âmbito nacional na organização desportiva do país, contando, ainda, com a cooperação de outros denomados desportistas do nosso Estado.

As suas funções neste Conselho foram determinadas na resolução, baixada por esta Presidencia, que o criou, e nas diretrizes do discurso proferido no ato de sua instalação.

PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

O Conselho de Orientação do Serviço de Abastecimento é também um órgão de carater consultivo, por nós organizado, de acordo com o objetivo de manter, junto aos nossos serviços a colaboração de técnicos e cooperadores especializados.

Constituido inicialmente, antes da organização do SESI, sob a esclarecida orientação do ministro Morvan Dias de Figueiredo, nosso infatigavel companheiro, com o fim de orientar os trabalhos da projetada Fundação de Assistencia ao Trabalhador, esse Conselho é composto de 5 representantes patronais, Diretores da Federação das Industrias, e de 5 representantes, operários, presidentes das Federações de Trabalhadores.

Graças à colaboração dos membros desse Conselho os nossos Serviços de Abastecimento têm sido orientados dentro de normas prefixadas e cujos beneficos resultados adiante analizaremos.

E' pensamento desta Presidencia que novos Conselhos Consultivos sejam criados para cada setor especializado da ação do SESI, bem como para cada região do Estado onde a nossa entidade possa concentrar maior numero de serviços em execução.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

..Dentro das atribuições da letra "a" do artigo 22 do Regulamento em vigor, esta Presidência promoveu a imediata organização dos serviços administrativos, atribuindo-se, de acordo com o artigo 38, o exercicio das funções de todos os órgãos previstos no referido Regulamento.

O plano geral dos nossos serviços foi estudado com carinho para que pudessem ser realizados com a rapidez e eficiência que todos nós desejavamos.

Organizamos o esquema geral, visando, principalmente, as funções que deverão ser exercidas em atenção aos diferentes aspectos que a questão social apresenta.

Agrupamos, por isso, sob a denominação de Divisão de Assistencia Social, todas as atividades caracterizadas pela presença do SESI na prestação do serviço propria e tipicamente assistencial no trabalhador.

A essa Divisão estão, em consequencia, subordinadas as questões da habilitação, quer no que diz respeito à procura de moradia, quer no que se refere à aquisição de casa própria, bem como todos os estudos relativos ao planejamento de bairros e de predios para habitação coletiva, que envolvam conjuntamente, temas técnicos de urbanismo e de higiene; os problemas de higiene, compreendendo todos os serviços de assistencia médica, clinica dentaria e hospitalização, com todos os serviços correlatos de medicina preventiva; os de alimentação com os serviços proporcionados pelas cozinhas coletivas e pela orientação dietética; e, finalmente, os serviços sociais propriamente ditos, desenvolvidos pelos assistentes sociais, pelos assistentes juridicos e pelo pessoal especializado em assuntos de economia doméstica.

Esse conjunto da Primeira Divisão, denominada de Assistencia Social, abrange, assim, todos os serviços prestados diretamente à familia do Trabalhador.

A Segunda Divisão de Educação Social desenvolve os trabalhos da instituição dos cursos especializados de assistentes e educadores sociais, promovidos e custeados pela nossa organização bem como os atinentes aos cursos populares; atua, ainda, no setor de difusão educacional através da imprensa e do radio; atende às exigências sociais da recreação, com o planejamento de parques infantis, cinemas e "shows", e, futuramente, colônias de férias e excursões turisticas; finalmente, com o serviço de assistencia ao esporte, promove, no Setor desportivo e de educação física, o estimulo à convivencia social, sempre tão util, através de intercambios e de torneios entre equipes operárias de diferentes procedencias do Estado.

A terceira Divisão, de Pesquisas Sociais, tem a seu cargo os estudos técnicos dos problemas econômicos e sociais da comunidade, onde exercemos a nossa atividade, a fim de que possamos aferir as repercussões econômico sociais de determinados fenômenos que afetam a coletividade.

A quarta Divisão atende a todos os serviços de ordem administrativa, tais como serviços especializados de pessoal, contabilidade, patrimonio, transportes, etc, bem como promove o entrosamento de todas as atividades funcionais das demais Divisões.

Nesta Divisão funciona, tambem, o Serviço de Abastecimento que exige uma orientação comercial efetiva e especializada e que tem mantido uma atividade economico financeira de indices expressivos.

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO REGIONAL

Antes da criação do Serviço Social da Industria, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo deliberara patrocinar a "Fundação de Assistência ao Trabalhador", com finalidades estabelecidas no projeto dos seus Estatutos e, principalmente, para prover o suprimento de gêneros alimenticios aos operários da industria.

Os estudos preliminares, foram realizados em fins de fevereiro de 1946 e, muito embora aquela Fundação não chegasse a ter existencia legal, desenvolveu trabalhos prévios, para a instalação dos seus primeiros postos de abastecimento, instituido o Serviço Social da Industria, tais trabalhos já ultrapassavam a fase de providências iniciais, tanto assim que se firmavam entendimentos com os poderes publicos e com o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) para que fossem os seus postos transferidos à novel Fundação.

O acordo com o SAPS foi firmado em fins de março daquele ano, 3 meses, portanto, antes da publicação do decreto n.º 9.403 que criou o Serviço Social da Industria.

Graças a essas iniciativas adotadas pelos industriais de São Paulo, pôde o SESI receber, já em inicio de funcionamento, os primeiros postos de abastecimento desta Capital e, contando então com os meios financeiros e com as prerrogativas estabelecidas no referido Decreto-Lei, desenvolveu rapidamente a sua rede de postos de abastecimento, instalados não só nesta Capital como no Interior. E as estatisticas e gráficos anexos evidenciam o que tem sido o desenvolvimento dos nossos serviços de abastecimento.

Merece consideração especial a análise dos resultados obtidos á proporção que se estão desenvolvendo esses serviços, não só em relação as indiscutiveis vantagens proporcionais ás classes operárias beneficiárias da nossa organização, como tambem aos resultados indiretos propiciados a toda comunidade dos centros onde temos operado.

Basta relembrar que, ao iniciarmos a venda de gêneros alimenticios nos primeiros postos de abastecimento, o comercio varejista vendia a lata de leite condensado a Cr$ 7,00 e Cr$ 8,00 enquanto que colocamos á venda esse produto a Cr$ 3,80.

A' medida que se estendia a nossa rede de postos de abastecimento, boa parte do comercio varejista se ia readaptando aos preços por nós fixados nos postos e hoje, quando o leite condensado sofreu um aumento de preço na fonte produtora, as nossas vendas estão sendo realizadas à base de Cr$ 4,50 e, nos empórios, à base de Cr$ 5,50; o macarrão argentino, que era vendido antes do tabelamento a Cr$ 12,00 no mercado varejista, foi vendido pelo SESI a Cr$ 8,00 o quilo, forçando aquele ramo do comercio a ir progressivamente reduzindo os seus preços até Cr$ 9,00; o leite em pó americano, que estava sendo vendido á Cr$ 25,00 a lata de 1 libra foi posto á venda nos postos da SESI á base de Cr$ 15,00 á Cr$ .. 16,00, fazendo com que o comercio varejista reduzisse os seus preços nos limites de Cr$ 18,00 a Cr$ 20,00 as frutas secas de Natal sofreram a mesma influencia dos nossos postos de abastecimento, pois as castanhas, postas á venda a Cr$ 28,00 o quilo baixaram para Cr$ 22,00 quando o SESI resolveu operar no mercado, pondo á venda através dos seus postos de abastecimento ao preço de Cr$ 18,00; o bacalhau, vendido a Cr$ 25,00 e Cr$ 30,00 no varejo, teve esses preços reduzidos á Cr$ 20,00 e a Cr$ 22,00 quando o SESI iniciou suas vendas aos preços de Cr$ 12,00 e 15,00; a banha, vendida pelo comercio varejista a Cr$ 22,00 e Cr$ 25,00 o quilo está sendo fornecida ás classes operárias através do SESI ao preço de Cr$ 14,70.

Esses exemplos evidenciam a influencia salutar que a ação no Serviço de Abastecimento do SESI está exercendo sobre todo o comercio varejista de gêneros alimenticios pondo em confronto as grandes diferenças de preços e sofreando as tendencias especulativas.

É portanto indiscutivel que os postos de abastecimento do SESI, alem de proporcionar o suprimento direto, a preços reduzidos, aos seus beneficiarios concorrem ainda, indiretamente para beneficiar toda comodidade pela formação de um abiente de tendencia para baixa, em todos os emporios circunvizinhos aos seus postos.

Para que o Serviço de Abastecimento possa proporcionar tais resultados, a nossa organização não tem poupado quaisquer sacrificio de ordem econômico-financeira que consideramos muito bem aplicados ante os efeitos conseguidos.

O valor dos nossos "stocks" de generos alimenticios armazenados nos armazens centrais e nos postos de distribuição, atinge a cerca de Cr$ 8.000.000,00 para atender a uma venda mensal que está atualmente oscilando em torno de Cr$ 3.000.000,00

Dadas as caracteristicas essencialmente comerciais deste Serviço, seria natural que a movimentação dessa mercadoria pudesse ser proporcionada com reservas em "stock", em proporções sensivelmente menores, do que as que mantemos. Entretanto, considerando as tendencias altistas do mercado produtor de generos alimenticios e a escasses momentanea de determinados generos durante o periodo de reajustamento da produção, dos "stocks" e dos preços ainda em vigor, a nossa orientação tem exigido a manutenção de "stock" elevados, para garantir permanente abastecimento a todos os postos, bem como a efetivação de compras vultosas que possam garantir a eficiência dos nossos serviços, não só quando a suprimentos, como e principalmente, quanto á orientação da estabilização dos preços.

Contamos atualmente com 37 postos de abastecimento nesta Capital e em Santo André, e no proximo mês serão abertos mais 5 em diferentes bairros, ainda não servidos pela nossa rede de distribuição.

As vendas realizadas de julho a dezembro de 1946 montaram a Cr$ 7.000.000,00 atingindo a Cr$ 14.614.713,60 em fins de março de 1947. Esses numeros demonstram que o movimento tende sempre a aumentar, como consta das demonstrações anexas.

Possuimos 40 postos em funcionamento no Interior, distribuidos por 26 cidades, devendo funcionar mais de 5 postos dentro do mês de maio.

A influencia dos nossos postos de abastecimento no interior tem sido decisiva para o barateamento dos preços dos generos alimenticios dos respectivos mercados, bastando assinalar que a diferença dos preços dos nossos armazens de Sorocaba foi em media de 25% abaixo dos preços do mercado local, e que, no calculo de despesas de alimentação de uma familia de 8 pessoas, que se abastece nos nossos Postos, em Santos, existe uma economia, de cerca de 15% ao mês em relação ao custo dessa mesma alimentação adquirida no comercio varejista.

São indiscutiveis, portanto, os resultados benéficos que o Serviço Social da Industria proporciona à classe operaria com os seus serviços de abastecimento, fazendo com que consideremos ainda essencial a manutenção e desenvolvimento da rêde de postos de abastecimento através do nosso Estado.

O numero de operarios inscritos nos Postos de abastecimento da Capital eleva-se a cerca de 35.00. Em março foram efetuadas 69.439 vendas.

E' de se notar que o Serviço de Abastecimento do SESI deverá ser, em épocas normais, sensivelmente reduzido em relação à sua atual amplitude de vez que não é de nossa finalidade concorrer com o comercio honesto, quando a situação de preços do mercado fique reajustada aos seus niveis normais.

Não perdemos de vista que as margens por nós adotadas, entre o preço de compra na fonte de produção e os preços pelos quais vendemos aos operarios, são insuficientes para a manutenção e ganho dos serviços profissionais do comercio varejista, não sendo, porisso, possivel um cotejo de preços entre os emporios e os nossos postos de abastecimento, para efeito de conforto paritário.

Assim pois, desde que o mercado de generos alimenticios sofra uma tendência indiscutivel para um reajustamento das suas margens a niveis normais, julgamos que a nossa orientação sôbre o Serviço de Abastecimento deva proporcionar ensejo a que seja facilitado tal reajustamento.

Para isso, em momento oportuno, talvez seja aconselhavel a retração de nossas atividades nesse setor, de modo que a função do SESI fique limitada a exercer uma influencia moderadora nos preços, transformando os nossos postos de abastecimento em postos-piloto ou padrão, para a orientação de todos os consumidores, quanto aos preços do comercio em geral.

ASSISTENCIA SOCIAL

A Divisão de Assistencia Social iniciou seus trabalhos em principios de dezembro de 1946, com a organização preliminar do Serviço Social, a cargo de assistentes e de auxiliares especializados.

Esse serviço tem realizado pesquisas entre as familias de operarios inscritos nos postos de abastecimento em determinadas zonas da nossa Capital, formando o primeiro cadastro de levantamento objetivo dos diferentes aspectos do problema social da classe operaria.

Já possuimos, cêrca de 1.500 fichas de investigação nesse sentido, que constituem o primeiro nucleo de informação para a nossa orientação futura.

Essas pesquisas prosseguem para a ampliação do campo de referência em torno das inscrições iniciadas no ambulatorio n. 1 já em pleno funcionamento.

Vamos agora, inaugurar tambem o Serviço de Assistencia Juridica, instalando postos, em diferentes bairros, onde advogados especializados irão atender e assistir aos diferentes problemas de ordem juridica da familia operaria, excluidos os litigios de competencia da Justiça do Trabalho.

Pretendemos, com esses serviços, desenvolver eficiente trabalho de conciliação entre as classes patronais e trabalhistas evitando dissidios provocados, em grande numero de casos, por simples mal entendidos entre as partes.

Serão, brevemente, inaugurados dois ambulatórios de assistência médica e mais um de clinica dentária, perfeitamente equipados e com um corpo de profissionais já designados, depois de rigorosa seleção.

Acreditamos que esses serviços de assistencia médica e dentária irão concorrer para o desenvolvimento do nosso programa, orientado, principalmente, pela medicina preventiva mais do que assistência clinica, esta hoje mais frequente, justamente pela falta de ação preventiva.

Confiamos que, dentro de algum tempo, e, uma vez generalizada a prestação de serviços nos ambulatórios, os casos de tratamento sejam paulatinamente reduzidos, graças à nossa ação educacional de medicina preventiva proporcionada através do corpo de funcionários dos serviços sociais e sanitários.

Os nossos primeiros ambulatórios servirão de campo de observação para outros que pretendemos manter á proporção das necessidades observadas em estudos de levantamento de zona, e de acôrdo com a nossa capacidade financeira.

Entretanto, já estão em estudo os serviços a serem realizados em Santos e Campinas, bem como os possiveis entrosamentos com serviços de assistência médica já existentes nos parques industriais de Sorocaba e Taubaté.

Adquirimos, tambem, as instalações de assistência médica existente em Jundiaí e pertencentes ao Circulo Operário Jundiaiense, de modo a termos meios de atender imediatamente a esse aspecto do problema assistencial a nosso cargo, naquele grande centro industrial e ferroviário.

Estão projetados, ainda, diversos consultórios de clinica médica, a serem montados em pequenos postos situados na periféria das zonas servidas por ambulatórios agora instalados, postos esses que servirão de triagem para o encaminhamento dos doentes ás diferentes clinicas especializadas.

Por outro lado, estão sendo estudadas as possibilidades de uma intensa colaboração com o Serviço Nacional de Combate à Tuberculose, de modo a que a nossa organização possa contribuir com o seu quinhão de serviços no levantamento dos exames toráxicos da população operária.

Oportunamente, voltaremos a esse assunto, submetendo à resolução deste Conselho Regional as medidas que forem julgadas aconselhaveis para a nossa participação naquela campanha.

Estão sendo terminadas as instalações da primeira cozinha coletiva, com capacidade para ... 1.000 refeições de cada vez, e que é destinada ao fornecimento de alimentos preparados não sòmente aos restaurantes das fábricas como e principalmente, ás familias dos operários, por meio de marmitas.

Essa primeira cozinha está sendo equipada com o melhor aparelhamento no gênero e visamos, com os serviços, iniciar a campanha pela boa alimentação, não somente por meio de fornecimento das refeições, como tambem pela assistencia de nutricionistas encarregadas de orientar a organização de cardapios e de rações recomendáveis.

Contando com a nossa organização dos Serviços de Abastecimento, que adquire, em larga escala, todos os gêneros essenciais, esperamos poder fornecer alimentação, através dessa cozinha, a preços bastante razoaveis e de qualidade e padrão racionais.

Vem merecendo a melhor atenção por parte do SESI o problema da habitação operária.

Trata-se de materia que não pode ser resolvida isoladamente por uma determinada entidade ou por um dos poderes publicos.

Dado o seu vulto, carece para a sua solução da cooperação de todos.

Vimos mantendo entendimentos com os professores da construção civil de nossas Escolas de Engenharia para obtermos a cooperação destas utilidades na organização dos projetos de vilas operarias.

Cooperamos com o digno presidente da Confederação Nacional da Industria, em contratos de grandes instalações para a montagem de casas prefabricadas no país.

Este Conselho terá oportunidade de conhecer os entendimentos que vimos mantendo com os Circulos Operários Catolicos e outras entidades de classe, no sentido de apressar a realização do maior numero possivel de construções populares dentro do menor prazo.

Os trabalhos da Divisão de Assistência Social estão, assim, iniciados em alguns setores, através dessas instalações que, como já dissemos, servirão para a nossa orientação futura com o estudo de todas as minucias de seu funcionamento.

EDUCAÇÃO SOCIAL

A Divisão de Educação Social iniciou sua ação simultaneamente com a instalação dos nossos serviços, visando o setor de publicidade e propaganda de modo a convocar a atenção da população operaria do nosso Estado para a nóvel organização social, em inicio de funcionamento, e ao mesmo tempo, focalizar a existencia de uma obra social inédita que nascia por iniciativa da classe patronal e destinada à classe dos empregados.

Contratamos com a Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, de acordo com resolução aprovada pelo Conselho Consultivo, a realização de um curso de preparação de funcionarios, efetivos para o SESI. Essa Escola unico estabelecimento especializado em ciencias sociais, existente no país foi oficializada pelo Governo da Republica, constituindo seus programas a base de um novo padrão de ensino no país.

O SESI vai, assim, aproveitar-se de experiência e da orientação desse conceituado estabelecimento para o preparo de equipes especializadas, que irão constituir os quadros de nossos funcionários.

Graças a essas providências, em fins de 1946, concluiram os diferentes cursos intensivos de educadores sociais, de auxiliares sociais e de funcionários especializados em pesquisas sociais, cerca de 250 alunos, que foram em grande parte admitidos em nosso quadro de funcionários.

Tais cursos, deverão ser repetidos no corrente ano para o preparo de maior número de funcionários de serviço social destinados à nossa organização.

Ao mesmo tempo foram iniciados tres cursos extensivos de educadores sociais, de assistentes sociais e de pesquisadores sociais, com número limitado de bolsas, para cada um deles, para a formação de técnicos em cada um desses ramos de serviço social.

A Divisão de Educação Social cumpriu, no setor de desportos, as primeiras providências objetivas, no sentido de um completo entrosamento com tôdas as organizações desportivas do Estado. E os primeiros Jogos Esportivos Operários, que estão sendo disputados atualmente, marcam o inicio de nossas atividades de recreação.

O Serviço de Assistência aos esportes já efetuou entendimentos com diversos clubes desportivos, para o prosseguimento do programa traçado por ocasião da instalação do Conselho de Orientação de Esportes, de modo a tornar efetiva a nossa assistência.

Existem negociações adiantadas com algumas associações desportivas da Capital, de Santos e do Interior, para que os seus campos de esporte possam ser utilizados pelo SESI, e, assim, franqueados a todos os operários e suas respectivas familias.

Já estão sendo projetados diversos equipamentos para parques infantis que serão instalados nas áreas disponiveis pertencentes áquelas associações esportivas, a fim de que sejam elas utilizadas como centros de cultura fisica, de prática de esportes, de recreação por parte de familias operárias.

Uma vez criados êsses centros será proporcionada uma organização social a seus frequentadores, com assistência de funcionários especializados, que deverão manter o ambiente sadio colimado com tais providências.

Já estão sendo traduzidas, para divulgação no nosso meio, mediante aquisição a preços módicos diferentes obras que focalizam os problemas sociais em vários países do mundo.

Um programa educacional pelas estações de rádio está sendo desenvolvido com palestras e cursos realizados pelos educadores sociais e estamos concluindo os estudos para a execução de um serviço de biblioteca ambulante que facilite a boa leitura aos beneficiários dos nossos serviços.

Educadores sociais estão realizando estudos de problemas coletivos de determinados bairros ou de determinadas classes profissionais, do modo que as suas observações, confrontadas com as pesquisas dos assistentes sociais, possam pôr em evidencia as dificuldades reais da familia operária e os aspectos sociais da vida proletária.

Os Cursos Populares, criados, dentro das bases aprovadas pelo Conselho Consultivo, serão brevemente inaugurados nesta Capital e em diferentes cidades do interior. Estados, para isso, completando o levantamento dos dados relativos às diferentes matérias que mais possam interessar aos futuros alunos, de modo a que sejam, de acordo com as preferencias manifestadas, atendidos maiores grupos.

Para a execução desses cursos populares estudamos o aproveitamento de diversos locais, disseminados pelos bairros da nossa Capital, de modo a facilitar a realização dos cursos dentro das próprias zonas residenciais dos operários interessados.

PESQUISAS SOCIAIS

A Divisão de Pesquisas Sociais iniciou seus trabalhos em janeiro do corrente ano. Está procedendo ao levantamento do cadastro industrial do nosso Estado, de modo, a poder estabelecer o zoneamento de tôdas as fabricas.

As suas pesquisas economicas estão orientadas, no momento, para a coleta de dados estatisticos sobre a nossa produção, em cada um dos setores da nossa atividade industrial.

Iniciou estudos sobre a assiduidade ao trabalho dos operarios industriais e colaborou intensamente nos estudos das teses que seriam apresentadas à conferência internacional, atualmente em realização na Suiça, onde estão sendo debatidos assuntos sobre o comercio e emprego.

SERVIÇOS AUXILIARES E ORGANIZAÇÃO

Os nossos serviços administrativos estão sendo paulatinamente ampliados à proporção do desenvolvimento de cada um dos setores de nossa atividade social. O corpo de funcionários foi constituido, preliminarmente, de elementos bem referidos e com apresentação idônea uma vez que, então, não houve tempo para se estabelecerem bases de concurso e seleção.

Entretanto, essa seleção funcional já está sendo exercida atualmente, com a investigação da capacidade funcional exigida para os diferentes cargos que estão sendo preenchidos, além do exame das qualidades civicas e morais dos candidatos.

Funcionam na Divisão de Serviços Administrativos: a Secretaria Geral, a Contadoria Geral, o Serviço de Pessoal, o Serviço de Obras e Adptações, o Serviço Juridico, o Serviço de Obras e Adaptações, o Serviço de Almoxarifado, o Serviço de Tesouraria e a Inspetoria Geral dos Serviços Administrativos.

Já temos instaladas as Delegacias Regionais de Santos, Campinas e Sorocaba e estão sendo organizadas as Inspetorias Gerais de Jundiaí, Taubaté, Baurú e Rio Claro. Essas Delegacias e Inspetorias concentram todo o movimento das respectivas zonas, sendo o critério adotado o de estabelecer controle regional, embora sempre mantendo a orientação e normas gerais estabelecidas pela Divisão Central dos Serviços Administrativos.

Tem sido nossa orientação o entrosamento completo dos Serviços Administrativos, com todos os demais serviços de assistencia social, de modo que cada um destes iniciou suas atividades apoiado por funcionarios e técnicos da Divisão de Serviços Administrativo e orientado por uma unica norma de ação em todos os setores.

Para esse fim foi previsto um serviço de entrosamento junto a Divisão Administrativa que colabora em todos os setores e coordena todos os serviços, para que seja mantida a unidade administrativa com o minimo de exigencias de serviços burocráticos.

O nosso movimento financeiro tem sido elevado, principalmente pelo movimento de compra e venda dos generos alimenticios.

No temos ainda possibilidade de conhecer o volume das arrecadações mensais efetuadas no nosso Estado, para que tenhamos base segura de previsão no desenvolvimento dos nossos serviços.

Neste momento um dos nossos advogados encontra-se na Capital da Republica, promovendo um completo entendimento, entre os serviços de arrecadação da nossa Região e os do Departamento Nacional.

Dado o natural atrazo entre as contribuições das industrias e o recebimento das arrecadações através dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, tivemos inicialmente de enfrentar dificuldades financeiras, que foram removidas graças a operação financeira que efetuamos com garantia do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

A mobilização de grande quantia representada pelos "stocks", dos armazens centrais e postos de distribuição, alem das naturais despesas iniciais com a instalação de toda a nossa organização, exigiu financiamentos vultosos, que não poderiam ser atendidos com os recebimentos normais daquelas arrecadações.

O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946 e que ora entregamos ao exame e aprovação deste Conselho, contem todas as demonstrações relativas ao nosso movimento inicial, daquele exercicio.

As nossas despesas durante o primeiro semestre de atividades montaram a Cr$ 6.926.826,20 e o valor do patrimônio imobilizado até 31 de dezembro atingiu a Cr$ 8.166.794,60.

O movimento financeiro exigiu portanto a aplicação de cerca de Cr$ 15.000.000,00 até dezembro quando naquela data haviamos recebido quantia bem inferior, como produto das arrecadações.

Apresentamos com o nosso balanço, um grande número de demonstrações sobre os aspectos financeiros, econômico e patrimonial, bem como sobre os movimentos estatisticos acusados pela nossa Contadoria Geral, quanto a parte pròpriamente comercial dos Serviços de Abastecimento.

Nesse sistema geral de financiamento de todos os orgãos de atividades do Departamento Regional, está sempre presente a orientação geral, visando precipuamente, o aspecto social, em todos os nossos problemas.

Impõe-se, assim, o estudo meticuloso do desenvolvimento das realizações, já iniciadas, e de novas iniciativas, dentro dos recursos previstos e dos orçamentos, cujas bases serão submetidas à apreciação dos senhores conselheiros.

Confio que, em harmonia com o entusiasmo com que as nossas classes patronais se vêm dedicando aos serviços sociais, os trabalhos deste Conselho serão fecundos, correspondendo, assim as altas finalidades com que foi criada esta grande organização, destinada a prestar os mais assinalados serviços à coletividade.

Somos de opinião de que a ação do SESI, em qualquer que seja o setor, deverá atender ao triplice aspecto do problema: o educacional, o assistencial e o social propriamente dito.

Esclarecendo e amparando moralmente os seus beneficiarios o SESI, estará exercendo simultaneamente uma obra educacional; proporcionando meios materiais para resolver os problemas da familia operaria estará exercendo a sua função assistencial; investigando os problemas tanto morais como materiais da comunidade operaria e procurando solucioná-los dentro dos principios cristãos que orientam a nossa ação, estará realizando o seu programa social.

O nosso campo de ação e o nosso programa de realizações são imensos e para que sejam atingidos em toda a sua plenitude, muito teremos que realizar.

Como maneira objetiva de cumprir, sem perda de tempo, a nossa missão, desenvolvendo-a ao máximo dentro das possibilidades materiais, procuramos entrosar a nossa organização com todas as organizações de finalidades semelhantes.

Iniciamos tal entrosamento com os Circulos Operários Católicos e temos estudos já adiantados sobre a possivel colaboração do SESI em outras obras assistenciais desta Capital e do Interior.

Mantemos uma colaboração efetiva com a Legião Brasileira de Assistência, fornecendo gêneros através dos nossos postos ás organizações assistenciais e ás familias por elas assistidas.

Acha-se também em estudos o entrosamento com o Departamento Estadual do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, quanto à nossa colaboração no preparo de carteiras profissionais e nos serviços de colocação de operários que a ele recorram, quando desempregados.

Estamos, também, colaborando com a 2.ª Região Militar no preparo de documentação relativa aos certificados de reservistas.

Todos esses assuntos, e muitos outros diariamente apresentados têm merecido de nossa parte atenção muito especial, no sentido de ser efetivada uma cooperação eficiente, visto que tais serviços são caracteristicamente de aspecto social e assistencial às classes operárias.

Estabelecemos por principio que os serviços do SESI deveriam ser remunerados pelos beneficiários, mediante tabela de preços realmente muito módicos.

Formamos o principio de que o operário não é indigente e que da prestação de serviços, mediante remuneração dá ensejo a que os beneficiários tenham direito de exigir eficiência e boa qualidade.

O critério adotado no Serviço de Abastecimento de fornecer gêneros alimenticios, de boa qualidade, com peso exato e a preço módico, será estendido aos nossos serviços de assistência médica e dentária e ao serviço de fornecimento de refeições preparadas.

Um confronto entre os preços por nós adotados e os que são correntes nos permite afirmar que todos os preços estabelecidos pelo Serviço Social da Indústria são os mais reduzidos.

Com essa orientação aumentamos a nossa capacidade financeira para que novas realizações se façam em todos os setores em que deveremos operar.

Se pudermos chegar a uma situação em que nossos Serviços de Abastecimento, de Alimentação, de Assistência Médica se tornem auto-suficientes, sob o aspecto econômico, julgamos ter alcançado sob tal aspecto, situação de máxima eficiência.

Serviços existem e em grande número, que estarão à disposição da classe operária sem a menor remuneração e que correspondem âqueles de carater propriamente assistencial e social. São por exemplo: o de assistência social desenvolvida pelos nossos funcionários dos Departamentos de Assistência e de Educação Social; os do Serviço de Assistência aos Esportes; os Serviços de Assistência Juridica; os Serviços de Educadores Sanitários e Nutricionistas, além de muitos outros.

Finalizando esta exposição do que temos realizado até a presente data, não podemos esquecer o apoio incondicional que tem dispensado à nossa atuação o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, o qual, em muitas oportunidades demonstrou o seu interêsse especial pela obra que estamos realizando.

O exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Morvan Dias de Figueiredo, foi o nosso maior colaborador da instalação de todos os serviços neste Estado quando nas suas funções de vice-presidente da Federação das Indústrias, exerceu, com grande interêsse e máxima atividade, a direção dos Serviços Administrativos, então em organização.

Fomos honrados também com o decidido apoio de S. Eminência, o Senhor Cardial Arcebispo de São Paulo, que dispensa a sua assistência constante a todos os problemas sociais da nossa população e que nos anima, com seu conselho, para a boa solução desses problemas.

O SESI contou, também, desde o inicio de sua instalação com a colaboração e boa vontade por parte das autoridades públicas do modo a poder desenvolver os seus serviços sem maiores dificuldades quanto à isenção de impostos, e facilidades na obtenção de locais para os postos de abastecimento, nas diversas cidades onde está atuando.

Desejo, ainda, consignar meus profundos agradecimentos aos diretores da Federação que tiveram a responsabilidade direta da direção do SESI, desde a sua instalação: srs. Morvan Dias de Figueiredo, Antonio Devisate, Theophilo Olyntho de Arruda e Armando de Arruda Pereira. Desejo, ainda, apresentar os nossos agradecimentos aos srs. Antonio Rodrigues de Azevedo, Geraldo de Paula Souza, Cyro Berlinck e Honório de Sylos, respectivamente, diretores dos Departamentos de Serviços Administrativos, Assistência Social, Pesquisas Sociais e Educação Social e por seu intermédio, envio uma saudação a todos os numerosos colaboradores do SESI na Capital e no Interior do Estado.

"CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA"

Como é do conhecimento publico, "A MANHÃ" realizou ontem, na sede do E. C. Minerva, gentilmente cedida, o grande baile da proclamação da madrinha do esporte amador, srta. Floripes Monção. O que foi esta notavel festa, nos seus minimos detalhes, publicaremos em nossa edição da próxima terça-feira, uma reportagem completa.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

KOSMOS E MONTESE EM SENSACIONAL PELEJA

Cosmos A. C. versus Montese A. C. farão uma das melhores pelejas no Triângulo Carioca. Irão lutar os dois queridos clubes, em busca da reabilitação. O Cosmos que perdeu domingo último para o Campo Grande pelo escore de 3x1, irá a campo disposto a reabilitar-se do último revés; por outro lado o Montese, que atravessa uma fase péssima, com seu quadro desmantelado, em virtude da contusão de vários de seus amadores, pisará no gramado também com os olhos fitos na vitória, a fim de reabilitar-se. Dada a rivalidade existente a peleja promete agradar, dentro da disciplina e da lealdade esportiva.

CONVOCA O MONTESE A. C.

O diretor de esportes do Montese A. C. pede, por intermédio de A MANHÃ, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, na gare da estação de Campo Grande.

Primeiro quadro — Jorge, Luquinha, Antonio, Sérgio, Darval, Tuta, Gilberto, Dininho, Bangú, Ari, Pachola, Machado, Tolinho e Ataíde.

Segundo quadro — Araquem, Colete, Orlando, Odair, Leopoldo, Delair, Arlindo, Waldir, Walter, Zezé, Raimundo, Totoca, Noca e Xará.

S. C. INDEPENDENTE E CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO, EM "MATCH REVANCHE"

Hoje, pela manhã na aprazivel praça de esportes do Clube de São Cristovão, defrontar-se-ão em "match revanche" as equipes principais dos clubes acima referidos.

Tudo faz crer que, tanto o clube local como o Independente, comparecerão com as suas forças máximas, oferecendo assim, aos seus adeptos um atraente cotejo. No embate realizado no dia 21 do mês p. p., o Sport Club Indepente levou a melhor pela ampla contagem de 5 x 2, e desta feita, tudo farão os seus defensores para manter a supremacia.

NO CLUBE SÃO CRISTOVÃO — A Direção Técnica do Clube de São Cristovão, contará, para este prelio com os seus grandes valores como: Passarinho — Renato — Garrafa — Darly — Jansen — Russo e outros mais, que tudo farão pela reabilitação de suas cores.

NO INDEPENDENTE — A Direção Técnica do Sport Club Independente, não terá dificuldades para armar o seu "onze" principal. Todos os integrantes do seu quadro titular, estarão a postos.

CONVOCAÇÕES — Atraida pela promessa de um excelente espetáculo, que o valor dos antagonistas afirma, uma grande assistencia deverá comparecer para assistir esse interessante e atraente cotejo.

Nelson, "insider" esquerdo do S. C. Independente

Por nosso intermedio as duas direções técnicas solicitam o comparecimento em suas sedes sociais, no horario a baixo:

INDEPENDENTE — ÀS 8 HORAS — Hugo — Carlos — Alcides — Augusto I — Justiniano — Orlando III — Orlando I — Aloysio — Florentino — Jeff — João — Mario — Ney II — Ney I — Waldir e Agostinho I. ÀS 9 HORAS — Julio I — Alberto — Agostinho II — Augusto I — Ademaro — Alvaro — Victor — Sebastião — Nilton — Dario e Nelson.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — ÀS 8.30 HORAS — Santana — Equel — Wanderley — Bento — Belloti — Waldir — Garrafa — Madalena — Barbosa — Martins e Nico. ÀS 10 HORAS — Moutinho — Maninho — Guatiassu — Renato — Passarinho — Darly — Alfredo — Acacio — Helio — Jansen e Russo.

Celeste F. C. x Esquina do Pecado F. C.

Realiza-se hoje no campo deste o tão esperado encontro entre as duas aguerridas equipes.

A direção do Celeste convoca os seus atletas para reunirem-se em sua séde em Campo Grande de onde sairão encorporados para o campo do seu leal adversario.

O quadro de campo grande deverá formar com a seguinte constituição, Nilson— Paulista — Lilino — Duca — Mario — Dondonga — Benedito — Seda — Carnaval — Aluizio e Paulo.

Os jogadores do segundo quadro deverão estar no mesmo local acima.

Convoca o E. C. Olti

Para o encontro de hoje com o Transporte, o diretor de esportes do S. C. Olty convoca todos os juvenis e amadores. Avisa, outrossim, que o prelio desenrolar-se-á no gramado do Transporte.

S. C. LIBERDADE X TEFFÉ F. C.

O. S. C. Liberdade enfrentará hoje a briosa equipe do Teffé F. C. no festival organizado pelo Riachuelo F. C. na prova das 13 horas.

O S. C. Liberdade espera contar com todos seus titulares para este serio compromisso, pois sabe ser o Teffé F. C. uma equipe digna de respeito.

O Diretor de Esportes, Waldir, convoca todos titulares na sede as 11 horas, e lança pelas colunas de A MANHÃ um apelo para que todos os jogadores dêem o máximo do seu esforço para que o S. C. Liberdade saia vitorioso desta jornada dificilima.

"Quando pisarem o campo — apela o diretor de esportes — entrem com espirito tranquilo, com boa disposição para a luta; disputem o terreno palmo a palmo não esmoreçam nunca, façam tudo para que seja o grande dia do S. S. Liberdade que bem merece os esforços dispendidos".

E. C. PADILHA X BOCA DO MATO F. C.

O campo do Silva Freire A. C. em Engenho de Dentro será local de uma peleja das mais sensacionais, a qual reunirá as valentes e poderosas equipes do E. C. Padilha e a do Boca do Mato F. C.

Contando em suas fileiras elementos de valor indiscutivel, os esquadrões deverão faer uma luta disputada e movimentada do primeiro ao ultimo minuto, satisfaendo desta forma a grande assistencia que certo afluirá a praça de esportes do Silva Freire A. C., para assistir um match interessante e farto de lances atraentes, pois para isto as duas equipes possuem credenciais e classe necessárias.

Do Padilha por exemplo vemos elementos do quilate de: Jadir, um goleiro cem por cento; Fernando, e Evaldo, uma zaga eficiente; Jorge, Norival e Ney, muitos firmes; Alvinho, um ótimo extrema; Helio, extrema perigoso e de chute violento.

O Padilha apresentará o seguinte quadro: Jadir, Fernando e Evaldo; Jorge, Norival e Ney; Alvinho, Joel, Maneca, Zeca e Helio.

PRELIMINAR

Na preliminar estarão frente a frente os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, que deverão tambem fazer uma peleja interessante e disputada, pois ambos possuem boas equipes, onde seus componentes atuam com fibra e entusiasmo invulgares.

O E. C. JOÃO RIBEIRO FRENTE AO ELITE F. C.

O Esporte Clube João Ribeiro estará na tarde de hoje frente ao conjunto do Elite F. C., num prélio que está despertando grande interesse. A torcida de ambos os quadros estão ansiosas pela realização do prélio, esperando, cada qual levar a melhor. Justamentente por isto, o local do encontro deverá apanhar assistencia numerosa, avida por assistir a este "match" ansiosamente esperado.

Continua brilhando o S. C. A Noite

Venceu a segunda peleja na Olimpiada Operária — 4 x 0 sôbre o Costa Ribeiro F. C.

No campo do Bonsucesso, feriu-se, ontem, às 20,30 horas, a segunda peleja para o S. C. A NOITE, na disputa do setor de Futebol da 1.ª Olimpiada Operaria. Mesmo sem apresentar o seu jogo habitual o quadro deste jornal, não teve grandes dificuldades em vencer o seu antagonista pelo score de 4x0. Fizeram os goals: Cazemiro, dois; Nelson, um e Quati um. Os quadros jogaram com a seguinte constituição: S. C. A NOITE: — Ari, Tapera, Acelino, Itamar, Rui, Dgmario, Quati, Nelson, Cazemiro Hugo e Carola.

COSTA RIBEIRO F. C.: — Nilton, Newton, Jorge, João, Alberto e Escoteiro. João, Jorge, Francisco, Dorival e Pequenino.

Com essa vitoria o S. C. A NOITE está classificado para disputar uma das semi-finais do torneio.

Abolição x Juventus

No gramado do "Brasil Novo" travar-se-á na tarde de hoje a grande luta futebolistica entre as equipes do Abolição F. C. e do Juventus F. C., prelio que está despertando desusado interesse.

Para este encontro o Abolição convoca os seguintes amadores: As 13 horas na séde — 2º quadro — Dodô, Rimer, Didico, Domingos, Hugo, Gilberto, Milton, Ely, Jorginho, João, Zézé, Zequinha, Vává, Cabral, Tião, Mazinho, Miguel, Galeão e Ivan.

A. A. Nova America x E. C. Belfort Roxo

A Associação Atlética Nova América, enfrentará, hoje, um grande adversário. Trata-se do Esporte Clube Belfort Roxo, campeão da Liga Iguassuense.

O jogo está despertando enorme interesse, devendo, portanto, apanhar uma grande assistência o campo do Nova América, Av. Suburbana, em Del Castilho.

A A. A. Nova América, pede o pontual comparecimento dos seus amadores à hora regulamentar.

EXCURSIONARA' A MINAS O GREMIO DO GINASIO PIEDADE

Seguirá Terça-feira, dia 13, para Juiz de Fora, o Gremio do Ginasio Piedade, que irá competir com o Colégio Grambery, tradicional educandário da cidade Mineira, unindo os laços de amizade que existem ente o esporte estudantil Carioca e os do interior do País. O Gremio do Ginasio Piedade, seguirá constituido pelas seguintes equipes: Bosquetebol, Voleibol e possivelmente a equipe de Futebol, dependendo de confimação a ida desta ultima, não havendo nada resolvido á este respeito. Parabens pois, Gremio do Ginasio Piedade e que a vitoria laureie a sua visita.

O futuro Jockey Club de Petrópolis

O Jockey Club de Petrópolis pode ufanar-se de já contar com o apoio das nossas mais expressivas figuras sociais. Tudo que a nossa coletividade possue de mais graduado já se incorporou á novel agremiação que, dia a dia, mais aumenta o seu patrimônio e mais enriquece o seu significado de corporação de escol.

Ao lado da animação com que se vem processando a tomada de titulos, correm ainda os trabalhos preparatórios do terreno, onde será levantado o hipódromo, verdadeira maravilha, que dará aos seus futuros frequentadores o deleite do melhor panorama do mundo, pois daí se descortina, com nitidez, até a cidade do Rio de Janeiro, com seu casario e seus morros, sem falar na baía de Guanabara, com tôda a beleza de seus recortes.

O comendador Gervasio Seabra, dinamico presidente da entidade, está cada vez mais entusiasmado com o empreendimento, e com justa razão, pois o Jocey Club de Petrópolis, por êsses primordios sugestivos, está fadado a um esplêndido triunfo esportivo e social.

Turfe

Será disputado, hoje, o Clássico "Nove de Maio"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Inicio da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 13 horas e 10 minutos, hora em que será corrido o primeiro páreo.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: COTY (M. Coutinho); GLYCINIA (F. Sobrero); HELIADA (W. Lima); EVELYN (F. Irigoyen); PENEDO (F. Irigoyen); EXPOENTE (R. Freitas Filho) e MA BELLE (F. Irigoyen).

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.330,00.
1.º COTY, M. Coutinho, 54 ks.
2.º Oleg, N. Motta, 54 ks.
3.º Guruny, L. Coelho, 54 ks.
Tempo: 90" 2/5.
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (12), Cr$ 81,00.
Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 27,50.
306.860,00.
Entraineur: O. Coutinho.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.º GLYCINIA, F. Sobrero, 51 ks.
2.º Alameda, F. Irigoyen, 54 ks.
3.º Reunido, I. Souza, 56 ks.
Tempo: 104".
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 40,50.
Dupla (13), Cr$ 30,00.
Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 385.430,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.º HELIADA, W. Lima, 49 ks.
2.º Caxambú, E. Castillo, 51 ks.
3.º Furão, R. Freitas, 55 ks.
Tempo: 94 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 32,00.
Dupla (34), Cr$ 36,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ .... 423.850,00.
Entraineur: José Lourenço Filho.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.º EVELYN, F. Irigoyen, 55 ks.
2.º Haridan, L. Benitez, 56 ks.
3.º Jiga, R. Freitas Filho, 55 ks.
Tempo: 91".
Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 26,00.
Dupla (34), Cr$ 40,50.
Placés: Cr$ 12,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 627.740,00.
Entraineur: G. Feijó.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00. (Betting)
1.º PENEDO, F. Irigoyen, 52 ks.
2.º Hertz, G. Costa, 58 ks.
3.º Vulcão, J. Graça, 51 ks.
Tempo: 98" 1/5.
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 18,00.
Dupla 44), Cr$ 56,00.
Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 41,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 621.790,00.
Entraineur: F. Pereira Schneider.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 Betting).
1.º EXPOENTE, R. Freitas Filho, 58 ks.
2.º Gualanete, S. Ferreira, 53 ks.
3.º Urucungo, W. Andrade, 52 ks.
Tempo: 77" 3/5.
Diferenças: cabeça e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 19,00.
Dupla (24), Cr$ 55,50.
Placés: Cr$ 12,00; Cr$ 38,00 e Cr$ 35,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 659.910,00.
Entraineur: C. Pereira.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 2.700,00 (Betting).
1º MABELLE, F. Irigoyen 54 ks.
2.º Santorin, R. Freitas, 52 ks.
3.º Armada, W. Andrade, 54 ks.
Tempo: 89" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 12,00.
Dupla (12), Cr$ 18,00.
Placés: Cr$ 10,00; Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 677.650,00.
Entraineur: G. Feijó.
Concursos: Cr$ 396.845,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 3.703.530,00.
Pista de areia seca.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Rolante — Giria — Aldeão
Vavau — Grisú — Apoti
Indiana — Illiada — Hivon
Guaranysinho — Hadifah — Hypnos
Multiple — Coracero — Combativo
Surprise — Infante — Dadiva
Hematite — Hesp eria — Desforra
Nacarado — Ladyship — Ajo Macho

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Às 13.10 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Oidra	56	O. Motta	A. P. C. de Menezes	Miguel Gil
	2 Itaú	54	R. Freitas	Stud Longchamps	C. Pereira
2—	3 Excelente	56	A. Rosa	Stud Cruzeiro do Sul	Armando Rosa
	4 Aldeão	56	L. Benitez	Alvaro dos Santos Leitão	José Santos
3—	5 Rolante	56	J. Martins	C. Esteves	Oscar de Andrade
	6 Sunray	54	L. Coelho	Ilka C. Barbosa	F. Biernascky
4—	7 Giria	54	R. Pacheco	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	" Cerro Claro	56	E. Castillo	Idem	Idem
SEGUNDO PÁREO — Às 13.40 — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, com vitória no país — Pesos tabela.					
1—	1 Grisú	54	N. Linhares	E. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
	2 Itacava	52	Não corre	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
2—	3 Indico	56	J. Portilho	João J. Figueiredo	Mário de Almeida
	4 Sans Souci	52	Não corre	Alberto Muscilo	Pedro Casoila
3—	5 Apoti	54	E. Castillo	Alvaro da S. Braga	Nelson Gomes
	6 Libio	54	R. Pacheco	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
4—	7 Vavau	54	D. Ferreira	Euvaldo Lodi	C. Pereira
	8 Caravéria	52	R. Freitas Filho	Renato Meira Lima	Idem
TERCEIRO PÁREO — Às 14.10 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de 2 anos, sem vitória no país Pesos da tabela.					
1—	1 Hivon	56	G. Costa	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
	" Hastapura	53	G. Greme Junior	Idem	Idem
2—	2 Indiana	52	A. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	" Illiada	53	R. Pácheco	Idem	Idem
3—	3 Arrow	54	R. Freitas	O. P. Gonçalves	Osvaldo Feijó
	4 Fenetica	52	J. Araujo	Laurindo A. de Almeida	Apparicio Pereira
	5 Foniana	53	I. Souza	Franklin A. Rocha	José Santos
4—	6 Murapé	54	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
	7 Tolmosa	52	A. Ribas	Luiz G. A. Valente	Luiz Tripodi
	" Jubilosa	53	J. Portilho	Idem	Idem
QUARTO PÁREO — Às 14.40 — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Cavalos nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Mavilis	55	F. Irigoyen	M. Campos e S. Hime	G. Feijó
	2 Hispano	55	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
2—	3 Guaranysinho	55	D. Ferreira	Sarah de M. Boetlcher	Manoel de Sousa
	4 Montese	55	Não corre	Stud Placard	Arnaldo Marques
3—	5 Hadifah	55	L. Leighton	E. e V. Saboya	Miguel Fil
	6 Heracles	55	W. Andrade	Stud El Rosal	Justo Peres
4—	7 Hypnos	55	R. Freitas	Stud Helium	Loreto A. Gomes
	" Farçola	55	G. Greme Junior	Idem	Idem
QUINTO PÁREO — Às 15.15 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.					
1—	1 Múltiple	52	A. Ribas	Stud Nacional	Levy Ferreira
2—	2 Combativo	54	G. Costa	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
3—	3 Coracero	54	J. Portilho	Nelson Mauro	Mário de Almeida
4—	4 Heleno	50	R. Freitas Filho	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	5 Miami	58	R. Silva	Carlos A. G. de Sousa	C. Pereira
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 15.50 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00, e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.					
1—	1 Dadiva	54	D. Ferreira	João Borges Filho	C. Pereira
	" Don Fernando	52	A. Rosa	Euvaldo Lodi	Idem
	2 Cafuso	52	S. Batista	Alguim e Bertoldi	Manoel Medina
2—	3 Infante	54	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
	4 Escudo	55	N. Motta	Pancha Reis Gil	Miguel Gil
	5 Sirigy	56	S. Câmara	Irineu de Andrade Escoba,	Moisés Araujo
3—	6 Surprise	54	F. Irigoyen	Roberto Seabra	G. Feijó
	7 Tentugal	56	Não corre	O. Assumpção	Geraldo Benitez
	8 Flexa	50	R. Pacheco	Jorge Jabour	Valdemar Costa
4—	9 Mimi	50	W. Lima	Jayme Santos	Bertacio P. Carvalho
	" Dakar	52	E. Silva	Idem	Idem
	" Moema	50	R. Freitas Filho	M. Campos e S. Hime	Idem
(Betting) SÉTIMO PÁREO — Às 16.25 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — "Clássico Nove de Maio"					
1—	1 Apoteóse	54	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
	" Evelyn	51	Não corre	Idem	Idem
	2 Galhardia	56	D. Ferreira	José Salgado	João Attianesi
2—	3 Desforra	54	G. Costa	Erasmo de Assumpção	Cornelio Ferreira
	4 Iheta	51	R. Freitas Filho	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	5 Hora Certa	52	R. Freitas	Guilherme F. Penteado	Celestino Gomes
3—	6 Hesperia	53	L. Leighton	Stud Damasco	Nelson Pires
	7 Grey Lady	60	E. Castillo	Lady Grace Charles	Valdemar Costa
	8 Tally Ho	57	Não corre	Paulo da Rocha Lagoa	Miguel Gil
	9 Chapada	53	A. Rosa	Amilcar Guimarães	José da Silva
4—	10 Kit	54	J. Portilho	Renato Meira Lima	C. Pereira
	11 Hematite	52	R. Pacheco	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	" Pinnace	61	O. Ullôa	Idem	Idem
	" Gualara		X X X	Idem	Idem
(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17.00 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país — Handicap.					
1—	1 Ladyship	56	F. Irigoyen	Roger Guthmann	G. Feijó
2—	2 Nacarado	54	O. Ullôa	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
	3 Perungo	60	O. Macedo	Fernando Flores	Henrique de Sousa
3—	4 Marán	55	W. Andrade	Theophilo da Silva Graça	Justo Peres
	5 Grey Lady	60	Duvidoso correr	Lady Grace Charles	Valdemar Costa
4—	6 Ajo Macho	52	R. Freitas Filho	Stud Marly	Adair Feijó
	" Beat'Em	60	S. Câmara	Stud Ebano	Idem

HORÁRIO — Pesagem 12.10 — 1.º Páreo 13 10 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertas no Hipódromo, a partir das 10 horas, os guichets para Acumuladas, Bettings e Concursos.

RIO X FLAMENGO

Inaugurando os melhoramentos em sua praça de esportes, o Rio F. Clube, veterana agremiação de Cachambi, receberá a visita do C. R. Flamengo, com o qual travará uma luta futebolistica das mais sensacionais. Por uma especial deferencia do clube suburbano, este prélio será realizado em homenagem à crônica esportiva, falada e escrita.

VASCAINOS E SANCRISTOVENSES O CHOQUE ATRAÇÃO DA RODADA

A vitória está mais para os cruzmaltinos — O Madureira é o favorito do outro jôgo — Em General Severiano e Bariri os compromissos de hoje pelo "Municipal" — A constituição das equipes

Mundinho, a "barreira" do esquadrão sancristovense, quando em ação num "match" contra o América.

Como complemento da 5ª. rodada do Torneio Municipal, ontem iniciada, serão travados, hoje, à tarde, mais dois encontros. No Estádio de General Severiano estarão em luta os esquadrões do Vasco e do S. Cristovão, e na rua Bariri, os do Madureira e do Bonsucesso.

VASCAINOS E ALVOS REALIZARÃO O JOGO PRINCIPAL DA 5ª. RODADA

O "match" entre os vascainos e sancristovenses, apontado pelos "entendidos" como o nº 1 da etapa em disputa, vem sendo aguardado com indescritivel ansiedade pelos aficionados do "association" guanabarino. Na realidade o embate em que defrontar-se-ão o lider e o vice-lider do Torneio deverá corresponder à expectativa geral, visto a homogeneidade de seus quadros e as "performances" cumpridas.

ESTÁ MAIS PARA OS CRUZMALTINOS

Como dissemos, o encontro deverá agradar. Os dois conjuntos ostentam boa forma, e estão resolvidos a "vender caro a derrota". Não obstante essa aparente igualdade de forças dos dois contendores, temos a impressão que a luta deverá se decidir em favor do grêmio de S. Januário, isto por que, como temos visto, as vitórias do "rolo compressor" têm sido mais nitidas, acentuadas e insofismaveis.

COMO DEVERÃO FORMAR OS DOIS QUADROS

Os quadros de Flavio Costa e Pimenta deverão formar, provavelmente, com a seguinte constituição.

VASCO: Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli, Danilo e Jorge — Alfredo, Manéca, Friaça, Lelé e Chico.

S. CRISTOVÃO: LOURINHO — Mundinho e Pelado — Indio, Emanuel e Souza — Cidinho, Neca, Bidòn, Nestor e Magalhães.

FAVORITO O MADUREIRA

Madureira e Bonsucesso, acreditamos, realizarão um embate bem interessante no campo do Olaria.

Os tricolores suburbanos estão fortes, e, como é do conhecimento de todos, vêm cumprindo excelentes "performances" no "Municipal": empataram com o Fluminense venceram o America e o Bangu. São ainda invictos.

Quanto aos leopoldinenses, esses têm atuado muito bem. Estão com um bom quadro, muito embora não tenham tido muita sorte, estão fazendo uma figura bem regular.

Apesar dos pesares, o Madureira é tido como o favorito da porfia. Mas, não esqueçamos que o triunfo leopoldinense deverá ser posto totalmente à margem. Em futebol, como temos visto, tudo é possivel.

A POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Os conjuntos de Conselheiro Galvão e de Teixeira de Castro terão, possivelmente, a seguinte organização.

MADUREIRA: Nenê — Bicudo e Julinho — Arati, Nilton e Esteves — Luperelo, Didi, Baiano, Genesio e Betinho.

Bonsucesso: Delanir — Nanaí e Hernandez — Vicentini, Cambui e Waldemar — Fausto, Zé Luiz, Toinho, Ubaldo e Eunapio.

HORÁRIO DOS JOGOS

Os jogos de General Severiano e de Bariri deverão ser iniciados às 15,30 horas. E as partidas preliminares, entre os quadros de Aspirantes dos mesmos clubes, às 13,15 horas.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.764

O AMERICA VENCEU COM DIFICULDADE

O JOGO ESTEVE EMPATADO DE 3 X 3 ATE' QUASE O FINAL

No gramado da rua Figueira de Melo pelejaram, ontem, as turmas representativas do America e do Bangu. Como era esperado os rubros levaram a melhor. Mas a vitoria foi obtida com dificuldade, e se decidiu por um grave erro do juiz, que não assinalou o impedimento em que se encontrava Nilton, ao assinalar o tento de desempate. Até então os banguenses lutaram denodadamente em perseguição do empate, não intimidando quando o marcador lhes esteve desfavoravel, inclusive duas vezes pela diferença de dois tentos.

TRIUNFOU PELA EXPERIENCIA

Mas convem ficar bem patente que o America não superou o seu antagonista. Venceu-o unicamente pela maior experiencia e, com o apoio do árbitro, que lhe "deu" um tento. Jogaram os rubros desordenadamente e, por isso, não conseguiram dominar a "inexperiente" equipe que Juca está formando.

COMBATERAM OS BANGUENSES

Estreando o zagueiro Hermogenes e o medio Ilaim, o quadro suburbano melhorou bastante. Pena é que Nogueira continua fazendo as suas graves asneiras, comprometendo os esforços de seus companheiros. O medio direito tem fracassado e deveria ser substituido, pois Adauto, até com uma "perna amarrada", lhe supera em eficiencia. Juca tem responsabilidade e não poderá continuar mantendo Nogueira na equipe, pois as suas atuações têm sido comprometedoras. Antero tambem não está à altura do novo quadro e Bilulu bem poderá ir "descansar". Os demais jogadores demonstraram predicados e quando tiverem mais "conjunto" poderão dar trabalho aos "grandes".

O AMERICA COM VANTAGEM

Mostrando-se mais oportunistas nos arremates finais os atacantes americanos logo no principio venceram Rossari dos duas vezes. O goleiro banguense não repetiu as suas atuações anteriores, mostrando-se inseguro e constava que, ontem, pela manhã, ele disputara uma partida de bola ao cesto. No primeiro tento Maxwell atirou livre. Mas no segundo, embora Nogueira tivesse feito asneiras seguidas do "tamanho de um bonde", poderia o arqueiro ter contido a cabeçada de Esquerdinha.

EMPATADA A PARTIDA

O centro avante Turquinho jogava com desembaraço e acerta altura atirou na trave. Aproveitando a rebatida Antero, de cabeça, diminuiu a diferença. Mas logo depois Nogueira tornou a deixar Esquerdinha inteiramente livre, e o ponteiro atirou como quis, conquistando o 3º tento.

Os atacantes do Bangu envolviam a defesa americana e de uma feita Moacir, aproveitando uma rebatida de Osni, em arremesso de Turquinho, marcou o 3º tento. Logo depois Sá Pinto, de cabeça, cobrindo espetacularmente o goleiro rubro, empatou a pugna. E o primeiro tempo terminou com a contagem de 3 x 3.

GOAL IRREGULAR

Na segunda etapa os americanos passaram a controlar melhor as ações, aproveitando as falhas de Nogueira e do Bilulu. Mas os banguenses combatiam bem. No 26º minuto de jogo o ponteiro Hilton, em visivel impedimento, empurrou a pelota para o fundo das redes contraria. E com surpresa para todos, pois o jogador estava na "banheira", o juiz considerou leal o tento...

Decaiu a produção do Bangu, do que se aproveitou o America para pressionar e consignar o 5º tento, por intermedio do ponteiro Hilton. Assim, o resultado final de 5 x 3 não revela o panomara do jogo que, como dissemos, foi equilibrado.

O meia americano Maneco, que foi bem vigiado pelo estreante Ilaim.

OS QUADROS

As turmas formaram com os seguintes jogadores:

AMERICA: — Osni — Domicio e Grita — Oscar — Gilberto e Walter — Hilton — Maneco — Maxwell — Lima e Esquerdinha.

BANGU: — Rossari — Hermogenes e Bilulu — Nogueira — Brito e Ilaim — Antero — Januario — Turquinho — Moacir e Sá Pinto.

JUIZ E RENDA

O sr. Rafael Ferrentini, que funcionou na arbitragem, deixou de assinalar no segundo tempo sucessivos impedimentos dos atacantes americanos, culminando com a consignação do 4º tento, feito quando Hilton ficara "absoluto" frente ao goleiro banguense. Só o juiz não viu o impedimento...

De renda foi apurada a importancia de Cr$ 12.670,00.

O OLARIA EMPATOU COM O FLUMINENSE

DOS 2 X 0 DO 1.º TEMPO, FAVORAVEIS AOS TRICOLORES, AOS 2 X 2 FINAIS

A grande surpreza da rodada de ontem foi o empate do Olaria com o Fluminense. Os leopoldinenses chegaram a estar perdendo por 2x0, mas sem desanimar promoveram a reação, concluindo-se a peleja com a contagem de 2x2.

Foi o jogo disputado no gramado do Flamengo, na Gávea, e as bilheterias arrecadaram a soma de Cr$ 14.766,00.

OS QUADROS

As equipes entraram em campo formadas pelos seguintes jogadores:

Fluminense — Robertinho, Gualter e Helvio; Pé de Valsa, Telesca e Grande; China, Careca, Simões, Orlando e Rodrigues.

Olaria — Alfredo, Leoncio e Amauri; Leleco, Cavando e Ananias; Nelsinho, Tim, Roberto, Paulo e Gerson.

ESTEVE VENCENDO O FLUMINENSE

O quadro tricolor controlou as ações no primeiro tempo, que se encerrou com o marcador favoravel, pela contagem de 2x0.

Foram autores dos pontos Simões e China.

Orlando, que foi expulso de campo

EMPATOU O OLARIA

Na etapa complementar os leopoldinenses reagiram e modificaram o panorama da partida. Passaram a controlar as ações e fizeram dois tentos. Coube ao comandante do ataque, Roberto, consignar os dois tentos. E o jogo acabou com o marcador assinalando o empate final de 2x2.

ORLANDO EXPULSO

O meia esquerda Orlando do tricolor não terminou a partida, pois foi expulso pelo juiz.

A ARBITRAGEM

Coube ao sr. Waldemar Kitzinger funcionar no apito. E procurou acertar o novo juiz.

Cartaz esportivo de hoje

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
São Cristovão x Vasco
Campo do Botafogo, à tarde
Bonsucesso x Madureira
Campo do Olaria

CICLISMO
Final da prova Rio—Juiz de Fora—Rio.

HIATISMO
Provas do campeonato Anual de Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, reconhecida pela Snipe Casa International Racing Association. A regata será iniciada às 14 horas, no triangulo de boias da Praia do Flamengo.

EXCURSIONISMO
Passeio à praia de Joatinga, promovido pelo Clube Excursionista Carioca, sob a direção do guia Claudio Lopes de Almeida.

NATAÇÃO
Competição Infanto-Juvenil entre América e Tijuca, na piscina do grêmio "cajuti" às 10 horas.

EM OLARIA O "CLASSICO SUBURBANO"

O Bonsucesso tentará quebrar a invencibilidade do Madureira

O Madureira que ainda se encontra invicto no Torneio Municipal vai enfrentar esta tarde o Bonsucesso. O choque será no estadio do Olaria que por certo receberá uma numerosa assistencia.

Deve ser dito ainda que a peleja entre os dois velhos rivais dos suburbios será das mais atraentes de vez que as duas equipes se apresentam com forças equivalentes.

O BONSUCESSO ESPERA VENCER

O Bonsucesso ainda não venceu ninguem no atual torneio. Já obteve porém um empate com o Botafogo e realizou boa exibição contra o Flamengo. Sendo assim não constituirá surpresa um feito sobre o Madureira que já obteve duas vitorias e tem dois empates.

O "classico" dos suburbanos que será disputado no estadinho do Olaria promete pois ser dos mais atraentes.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros provaveis para a peleja desta tarde no estadinho mais novo da metropole, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

BONSUCESSO: Delanyr, Nanalí e Hernandez; Vicentine, Cambui e Waldemar; Fausto, Zé Luiz, Toinho, Ubaldo e Eunapio.

MADUREIRA: Nene, Bicudo e Julinho; Araty, Nilton e Esteves; Luperceio, Didi, Bahiano, Cola e Betinho.

O Flamengo em Cachoeiro do Itapemirim

VITORIA, 10 (Asapress) — Noticias procedentes de Cachoeiro do Itapemirim informam ontem que ali era esperado naquela cidade, o esquadrão de futebol do C. R. Flamengo, do Rio, que viria integrado de todos os seus craques. Todavia, o presidente da Federação, interrogado pela reportagem, em entrevista ao jornal "Tribuna", disse que de nada sabia; e caso fosse verdadeira a noticia, não consentiria na exibição do rubro-negro, sem o necessário pedido de licença da Liga Municipal de Cachoeiro, que além do mais, não tem cumprido fielmente com as suas obrigações.

O BOTAFOGO VENCEU COM FACILIDADE

4 x 0 o resultado pró Botafogo no noturno de ontem

A peleja noturna disputada ontem, no estádio de S. Januário entre os quadros do Botafogo e Canto do Rio teve como vencedor o grêmio alvi-negro pelo escore de 4x0.

A partida praticamente só teve de interêsse os goals feitos pelo Botafogo e os apupos da torcida a Mário Viana. De resto a partida foi bastante monotona. O Botafogo construiu o placard na primeira fase, para a segunda se desinteressar completamente.

Quanto ao Canto do Rio, jogou uma das mais fracas pelejas de que já temos assistido. O quadro de Niterói foi facilmente envolvido pelo Botafogo que só não venceu por um escore berrante, dado o desinterêsse de seus jogadores.

OS QUADROS

As 21 horas e 18 minutos deram entrada em campo os seguintes quadros:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Nilto e Juvenal; Santo Cristo, Geninho, Heleno, Octavio, e Isaltino.

CANTO DO RIO — Joel; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifácio e Edésio; Heitor, Paschoal Geraldino, Quincas e Noronha.

OS GOLAS

O placard do jogo noturno de ontem foi todo construido no primeiro tempo, o 1º por intermédio de Octavio, aos 2 minutos e trinta segundos da partida, Santo Cristo, o 2º batendo uma penalidade de fora da área, tendo Joel falhado fragorosamente, deixando a bola passar por debaixo do seu corpo, goal feito aos 10 minutos. 3º goal de Octavio, aos 26 minutos e 30 segundos e finalmente Geninho marcou o 4º e último goal aos 42 minutos e 30 segundos do 1º tempo.

A ARBITRAGEM

Mário Viana foi o árbitro da partida. Teve muitas falhas o veterano juiz que fracassou em todos os impedimentos marcados. Quase ao finalizar o jogo Mario Viana desentendeu-se com um torcedor, sendo necessária a intervenção da policia a fim de serenar os ânimos. Desde então até o final da partida o árbitro foi vaiado constantemente pela torcida.

RENDA E PRELIMINAR

O público que presenciou o encontro de ontem foi bem numeroso, proporcionando uma arrecadação de Cr$ 23.158,00.

Na partida preliminar o quadro de Aspirantes do Botafogo venceu o quadro de igual categoria do Canto do Rio por 6x3, continuando com a liderança do campeonato, sem pontos perdidos.

A Argentina candidata-se

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Em circulos esportivos declara-se que a Argentina candidatar-se-á a sede dos Jogos Olimpicos Internacionais de 1950 e, se o conseguir, o governo argentino planeja construir um imenso stadium, com acomodações para .... 400.000 pessoas, que "El Mundo" diz que talvez seja construido no atual campo internacional de polo, em Palermo.

Buenos Aires deveria ter sido a séde da Olimpiada Pan-Americana em 1942, mas essa competição foi adiada em virtude da guerra.

RECREATIVISMO

TERMINA NO DIA 15, O PPAZO PARA AS INSCRIÇÕES

Prepara-se o "Paraiso das Morenas" para o Campeonato Extra do Samba — Só participarão conjuntos pertencentes a Escolas de Samba

Quase todas as escolas de Samba, filiada à Federação Brasileira das Escolas de Samba, participarão do Campeonato Extra do Samba, que será patrocinado pela A MANHÃ, numa evidente demonstração de solidariedade à sua iniciativa.

TREINA, HOJE, O "PARAISO DAS MORENAS"

Objetivando-se preparar para o certame magno, do futebol no samba, a Escola do Morro de São Carlos, que no momento obedece a orientação do presidente Teixeira, realizará proveitoso treino de conjunto, afim de selecionar os elementos que integrarão o seu quadro principal.

TERMINA DIA 15

O prazo para as inscrições terminará no proximo dia 15. Convem lembrar, que nesse torneio, só participarão conjuntos pertencentes às Escolas de Samba. As filiadas a F. B. E. S. que ainda não solicitaram inscrição, deverão procurar o redator responsavel por esta seção, diariamente, depois das 19,30 horas, em nossa redação à Praça Mauá, 7 — 5.º andar — Edificio de "A Noite" — Redação de A MANHÃ.

O QUE E' QUE HÁ COM O "CASO" LIMINHA?

O América continua sendo passado para traz na Confederação Brasileira de Desportos

O "Caso" Liminha continua ainda sem solução, aliás, injustificavelmente.

De fato, ha muito que a CBD já deveria ter solucionado a questão, esclarecendo de vez se o jogador é mesmo do America, ou se pertence ao Ipiranga. O que não está certo, é não dar solução ao caso, deixando transparecer, que está querendo passar para traz o gremio rubro.

UMA EXIGENCIA "SUI GENERIS"

Como é do conhecimento publico, o America contratou Liminha e depois, permitiu-lhe ir a São Paulo visitar a familia. Lá entretanto, dizem que assinou contrato com o Ipiranga, que agora, disputa tambem o seu concurso.

O engraçado em tudo, é que depois da CBD ter concedido a transferencia do jogador para o America, cismou de não registrar o contrato entre o jogador e o gremio rubro, fazendo mesmo uma exigencia "sui-generis", como seja a de pedir informações á FMF sobre o estado fisico do player, sem o que não fará o registro.

Parece-nos pois, que a questão está paralisada por questões de politicas, o que, é realmente, lamentavel.

AGIRA'

Pelos informes que colhemos em fontes merecedoras de todo credito, o America se até a proxima semana o assunto não for resolvido, agirá em defesa de seus direitos.

LINGUA DE SOGRO

As cenas de indiciplinas em nossos campos continuam. Continuam, e por certo, continuarão no futuro, pois de nada valerá qualquer resolução tomada para coibir os abusos, sem a cooperação dos clubes.

Acho que não basta apoiar êste ou aquele órgão por ocasião de sua criação para se dizer que está cooperando. Os grêmios precisam antes de mais nada, colaborar com os órgãos que instituiram, evitando a sua desmoralização com criticas que de nada valem.

Infelizmente, porém, não acham assim os nossos clubes. Qualquer órgão é muito bom quando não lhes feram interesses... Desde que porém, em cumprimento à lei, decida de modo contrário a êles, é o bastante para não mais prestar. Positivamente, assim não é possivel conseguir nada. E os fatos, aí estão demonstrando que não estou exagerando nada.

"A SOGRA"

INTERNACIONAL X FLAMENGO

O sensacional cotejo interestadual amistoso, de hoje, em Porto Alegre — A luta deverá ser renhida — A formação dos teams

Avila centro-médio do "rolo-compressor" sulino

Os "fans" do "association" portoalegrense assistirão, hoje, um jôgo interestadual amistoso de extraordinário interêsse. Queremos nos referir ao embate que será travado entre os renomados conjuntos do Flamengo, do Rio, e do Internacional, da capital gaúcha.

Esse compromisso entre os rubro-negros e os "colorados" será o primeiro da série de três, que deverá ser cumprida em gramados sulinos. Os outros dois jogos, ao que dizem, serão contra o Nacional e o Grêmio.

UM "MATCH" RENHIDO

A peleja entre os tri-campeões cariocas e os hexa-campeões gaúchos, que vem sendo aguardada com grande interêsse pelo público esportivo, caracterizar-se-á, por certo, pela movimentação e equilibrio dos contendores.

FLAMENGO FORTEMENTE CREDENCIADO

O Flamengo, como divulgamos, seguiu com todos os seus players, com exceção única, aliás, do "insider" Jair. A falta do famoso meia, estamos certos, muito influenciará no desempenho da equipe da Gávea. Mesmo assim, afirmam os "entendidos" que o esquadrão do "clube mais querido do Brasil" está fortemente credenciado para vencer. Todavia, salientamos, a vitória Internacional poderá surgir!....

OS DOIS CONJUNTOS

Os dois esquadrões formarão, salvo modificações de última hora, da seguinte maneira:

FLAMENGO — Luiz Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirillo, Tião e Vevé.

INTERNACIONAL — Ivo; Alfeu e Nena; Viana, Avila e Abigail; Tesourinha, Vilaba, Adãozinho, Fandino e Carlitos.

VENCEU O SELECIONADO BRITANICO

GLASCOW, 10 (A. P.) — Numa partida de futebol realizada no Shampden Park ante uma assistencia de 134.000 pessoas, o selecionado britanico derrotou o selecionado europeu — constituido dos melhores elementos de 9 paises — pela contagem de 6 tentos contra 1.